

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório resumido do Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance	27
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras	28
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29
Relatório sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	30
Balancos patrimoniais	36
Demonstrações de resultados	37
Demonstrações de resultados abrangentes	38
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	39
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	40
Demonstrações do valor adicionado	41
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	42

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4T21

Destaques do trimestre

- Receita líquida de R\$2,6 bilhões (+14,3%)
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 12,9%
- Sinistralidade caixa de 64,9% (+5,4 p.p. vs 4T20 e -3,0 p.p. vs 3T21)
- Ebitda de R\$394,0 milhões (-8,8%)

Destaques do ano

- Receita líquida de R\$9,9 bilhões (+15,5%)
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 12,9%
- Sinistralidade caixa de 65,2% (+8,8 p.p.)
- Ebitda de R\$1,5 bilhão (-26,0%)

Webcast de resultados

24 de março de 2022 (quinta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
11h (Brasília) | 10h (EDT - NY)
Acesso: ri.hapvida.com.br



HAPV
B3 LISTED NM



Mensagem da Administração

A partir de 11 de fevereiro de 2022, iniciamos um novo capítulo na história, tanto do Hapvida quanto da Saúde Suplementar do Brasil. Esse dia marcou a conclusão da maior operação de fusão na história do Brasil, com a combinação de negócios entre o Hapvida e o Grupo NotreDame Intermédica (GNDI), as duas companhias que mais participaram do processo de consolidação do setor de saúde nos últimos anos. Essa operação será transformacional para o país já que a criação de um *player* verticalizado e integrado com presença nacional é única e permitirá oferecer uma proposta de valor superior para os clientes, expandindo e democratizando o acesso à saúde de qualidade. Para esse novo momento da companhia, foi criado um plano de gente moderno e consistente visando atrair e manter profissionais treinados e capazes de atuar na adversidade. A combinação irá, também, gerar grandes sinergias que já começaram a ser capturadas. Ao longo dos últimos meses, a alta gestão do Hapvida migrou para a cidade de São Paulo e hoje ocupa o mesmo espaço físico dos executivos da GNDI para que possamos acelerar nossos planos de integração e garantir o total alinhamento dos times. Permanecemos com um balanço robusto e saudável, o que nos permite continuar participando do processo de consolidação do mercado de saúde suplementar no Brasil, ainda bastante fragmentado.

Mesmo com os desafios criados pelo agravamento da pandemia de Covid-19 no Brasil no ano passado, estamos extremamente orgulhosos das realizações de nossos colaboradores e profissionais médicos e do desempenho do nosso negócio, que se provou, mais uma vez, resiliente e eficiente. O ano de 2021 foi mais um período em que nossa disciplina operacional e a forte execução de nossos times estiveram em evidência, com o time Hapvida podendo mostrar toda a sua experiência. Realizamos fortes investimentos em tecnologia, gestão, equipamentos de proteção, reforço de estrutura e profissionais médicos, antecipação de compras e logística. Também fomos ágeis no redimensionamento de nossa rede de atendimento para nos adequarmos à demanda volátil que tivemos, rapidamente adicionando leitos quando necessário mas também desmobilizando leitos com a mesma velocidade. O final do ano foi marcado por uma terceira onda de Covid-19 concomitante com uma epidemia de Influenza, aumentando substancialmente a demanda por atendimentos de urgência em nossas unidades e consultas por telemedicina. Apesar do alto volume de atendimentos, desta vez não houve aumento proporcional nas internações. O ritmo da vacinação no país nos permite acreditar que a tendência de queda dos casos de Covid-19 continuará e que, juntos, chegaremos ao fim dessa crise sanitária.

Encerramos 2021 com a marca de 7,5 milhões de clientes, sendo 4,3 milhões em planos médico-hospitalares e 3,2 milhões em planos odontológicos. No ano, adicionamos de forma líquida 534 mil beneficiários de saúde e 192 mil beneficiários de odonto, tanto com crescimento orgânico quanto através de aquisições como as das operadoras Samedh, Plamheg, Promed e Premium. Nossa receita líquida anual alcançou R\$9,9 bilhões em 2021 e R\$2,6 bilhões no 4T21, um crescimento de 15,5% e 14,3%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. A sinistralidade caixa no ano foi de 65,2% e de 64,9% no 4T21. Quando excluímos os custos relacionados à Covid-19, as despesas médicas das empresas recém-adquiridas que ainda operam em patamares mais elevados e o impacto do reajuste negativo dos planos individuais, a sinistralidade caixa teria sido de 59,5% em 2021 e de 61,2% no 4T21, em linha com o nosso histórico para períodos comparativos. Permanecemos eficientes na adequada gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 7,3% e das despesas administrativas com índice de 10,5% no ano. Com isso, o nosso Ebitda em 2021 atingiu R\$1,5 bilhão.

Mantivemos forte ritmo de expansão e permanecemos comprometidos com o aumento da rede assistencial própria e a qualificação de nossas operações, com a modernização de várias estruturas assistenciais. Os investimentos em estrutura física totalizaram mais de R\$584,0 milhões com 183 mil metros quadrados construídos ou reformados. Finalizamos o ano com um total de 481 unidades assistenciais entre hospitais, prontos atendimentos, clínicas e unidades de diagnóstico. Somente ao longo do último trimestre do ano, inauguramos 1 pronto atendimento, 5 clínicas médicas e 4 unidades de diagnóstico. Também aceleramos nossos ganhos em qualidade assistencial e aumento na verticalização com as aquisições do Hospital-dia Cetro em Alagoinhas/BA, do Hospital Madrecor em Uberlândia/MG, do Hospital Viventi em Brasília/DF e do Hospital Maternidade Octaviano Neves em Belo Horizonte/MG.

Ainda em linha com nossa estratégia de expansão inorgânica, fechamos a aquisição do Grupo HB Saúde, composto por uma operadora verticalizada de saúde com uma carteira de cerca de 128 mil beneficiários localizados no interior do estado de São Paulo. E, mais recentemente, celebramos contrato para a aquisição do Grupo Smile, operadora de planos de saúde com cerca de 80 mil beneficiários localizados, majoritariamente, em Maceió/AL, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e Brasília/DF.

A última etapa da integração do Grupo São Francisco foi concluída, com todas as unidades incorporadas e integradas. Também nos adiantamos na integração dos ativos recém-adquiridos, a exemplo da conclusão da incorporação das operadoras e unidades assistenciais pertencentes ao Grupo Medical e São José em menos de um ano desde a aquisição. Com a conclusão das integrações, permanecemos focados na absorção das sinergias e na preparação destes ativos para que se transformem em grandes plataformas regionais de crescimento orgânico e inorgânico.

Ao longo de 2021 captamos R\$5,5 bilhões para dar continuidade ao nosso plano de crescimento, sendo R\$2,0 bilhões no *follow on* de abril e R\$3,5 bilhões em dívidas emitidas no 4T21. Ambas as operações foram concluídas com sucesso com seus *ratings* obtendo o grau máximo de investimento (AAA) da agência de classificação de risco Fitch Ratings, confirmando a solidez do Hapvida.

Mudanças disruptivas em nosso setor estão acontecendo e estamos conscientes de que para uma história corporativa de sucesso, a inovação é um fator chave. Permanecemos investindo firmemente em tecnologia e digitalização pois, sendo líderes em saúde, acreditamos que o uso e aprimoramento de novas tecnologias aqui no Hapvida pode promover mais saúde às pessoas, melhorar a qualidade assistencial, promover a eficiência em custos, e, consequentemente, aumentar a acessibilidade e a experiência dos clientes e beneficiários. Ao longo do ano, o “Explora”, nosso programa de inovação aberta que levantou cinco desafios estratégicos da companhia, conseguiu avançar se conectando com soluções de *startups* através da realização de POCs e pilotos, fomentando o relacionamento do Hapvida com o ecossistema de *startups* e inovação. Ainda em 2021, foram criadas novas diretorias de tecnologia, com foco na geração de *insights* através da inteligência de dados, produtos digitais e transformação digital. Também lançamos o novo *app* do beneficiário (versão beta) em dezembro, trazendo uma experiência que foi totalmente redesenhada e pensada com foco no cliente. Ao longo de 2021, realizamos 551 mil consultas por telemedicina em uma plataforma proprietária, permitindo-nos acompanhar nossos beneficiários de perto, com segurança e conforto, tornando-se uma ferramenta essencial no combate à Covid-19 e no redimensionamento da nossa rede.

Em 2021 também aprimoramos nossa agenda ASG, com algumas iniciativas:

- realizamos pesquisa com todos os colaboradores para o mapeamento de nossa cultura organizacional
- concluímos o plano de padronização de Cargos e Carreiras
- lançamos uma plataforma totalmente integrada da jornada do colaborador
- reestruturamos nossos benefícios incluindo, por exemplo, seguro de vida e plano de saúde para todos os colaboradores
- divulgamos nossa Cartilha de Diversidade e Inclusão, com a criação de grupos de Aliados e Afinidades e do canal de Acolhimento da Mulher
- aderimos ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+, ONU Mulheres e Rede Empresarial de Inclusão Social
- em linha com esforços de sucessão, criamos o Plano de Desenvolvimento Individual e Mapa de Sucessores
- incorporamos “Colaboração entre equipes” aos pilares da Companhia

Nosso olhar sobre a construção de uma cultura inclusiva está alinhado com a agenda 2030 da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O ano de 2021 também foi de premiações: fomos reconhecidos pela nossa comunicação com o mercado pela *Institutional Investor* 2021, maior e mais respeitado *ranking* de mercado de capitais do mundo, com o Hapvida recebendo várias premiações para o setor de saúde na América Latina. Também conquistamos as premiações “CEOs 10+” e “RHs 10+” na premiação do Grupo Gestão RH que elege os 10 executivos mais admirados do Brasil e da América Latina de 2021. E, ainda, nosso Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores foi eleito entre os 10 executivos Mais Admirados da área Financeira.

Gostaria de aproveitar essa oportunidade e desejar as boas-vindas a todos os colaboradores e profissionais de saúde do GNDI que hoje já fazem parte da família Hapvida. Juntos, agora somos 66 mil colaboradores, 33 mil dentistas e 27 mil médicos. Nossa confiança nesses profissionais nos dá força para cumprirmos com o nosso propósito maior que é assegurar acesso à saúde de qualidade para a nossa gente. Cuidar da saúde de nossos 15 milhões de clientes requer experiência, resiliência e solidez. Temos a certeza de que nossos resultados refletem, mais uma vez, a nossa consistência na gestão de um modelo de negócios sustentável. Agradecemos ao novo Conselho de Administração pelo suporte e confiança. Aos nossos acionistas, corretores, parceiros de negócios e, principalmente, nossos clientes, obrigado por estarem conosco escrevendo a segunda parte dessa história.

Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

Sumário

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

No dia 1º de outubro de 2021 concluímos a última etapa da integração do Grupo São Francisco, com a incorporação pela Hapvida Assistência Médica de todas as operadoras que faziam parte do Grupo São Francisco. Também concluímos no dia 1º de dezembro de 2021 a incorporação das operadoras e unidades assistenciais pertencentes ao Grupo Medical e São José. Quando nos referirmos às empresas América, São Francisco, Medical e São José estamos nos referindo às entidades que compunham os antigos Grupo América, Grupo São Francisco, Grupo Medical e Grupo São José.

O Ebitda Ex-ILP reflete a exclusão do Incentivo de Longo Prazo (ILP) da Companhia, aprovado em AGOE no dia 30/04/2021 e o Lucro Líquido Ajustado exclui, o ILP líquido de imposto diferido e, também, a amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinações de negócios (descrito como “amortização do valor justo decorrente das combinações de negócios (mais-valia)” neste documento), líquida de impostos.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	2.598,9	2.273,5	14,3%	2.558,9	1,6%	9.883,4	8.555,0	15,5%
Custo Assistenciais – Caixa	1.685,6	1.352,1	24,7%	1.738,4	(3,0%)	6.443,5	4.828,3	33,5%
Custos Assistenciais – Ex-SUS	1.721,3	1.406,6	22,4%	1.806,1	(4,7%)	6.631,2	4.997,1	32,7%
Custo Assistenciais – Total	1.745,4	1.512,4	15,4%	1.851,2	(5,7%)	6.817,5	5.209,0	30,9%
Despesas de Vendas	219,1	169,3	29,4%	168,6	30,0%	725,5	670,7	8,2%
Despesas Administrativas ¹	292,6	207,4	41,1%	270,8	8,1%	1.033,4	818,3	26,3%
Ebitda	388,4	431,8	(10,1%)	291,5	33,3%	1.438,4	2.019,6	(28,8%)
Ebitda Ex-ILP ²	394,0	431,8	(8,8%)	321,9	22,4%	1.494,7	2.019,6	(26,0%)
Lucro Líquido	200,2	94,3	112,4%	43,7	358,5%	500,3	785,3	(36,3%)
Lucro Líquido Ajustado ³	347,1	229,2	51,5%	178,0	95,0%	1.002,8	1.136,5	(11,8%)
ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<i>Sinistralidade Caixa (Ex-Peona; Ex-SUS; Ex-D&A)</i>	64,9%	59,5%	5,4 p.p.	67,9%	(3,0 p.p.)	65,2%	56,4%	8,8 p.p.
<i>Sinistralidade Ex-SUS</i>	66,2%	61,9%	4,3 p.p.	70,6%	(4,4 p.p.)	67,1%	58,4%	8,7 p.p.
<i>Sinistralidade Total</i>	67,2%	66,5%	0,7 p.p.	72,3%	(5,1 p.p.)	69,0%	60,9%	8,1 p.p.
<i>Despesas Vendas</i>	8,4%	7,4%	1,0 p.p.	6,6%	1,8 p.p.	7,3%	7,8%	(0,5 p.p.)
<i>Despesas Administrativas¹</i>	11,3%	9,1%	2,2 p.p.	10,6%	0,7 p.p.	10,5%	9,6%	0,9 p.p.
<i>Margem Ebitda</i>	14,9%	19,0%	(4,1 p.p.)	11,4%	3,5 p.p.	14,6%	23,6%	(9,0 p.p.)
<i>Margem Ebitda Ex-ILP²</i>	15,2%	19,0%	(3,8 p.p.)	12,6%	2,6 p.p.	15,1%	23,6%	(8,5 p.p.)
<i>Margem Líquida</i>	7,7%	4,1%	3,6 p.p.	1,7%	6,0 p.p.	5,1%	9,2%	(4,1 p.p.)
<i>Margem Líquida Ajustada³</i>	13,4%	10,1%	3,3 p.p.	7,0%	6,4 p.p.	10,1%	13,3%	(3,2 p.p.)
DESTAQUES OPERACIONAIS	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (milhares)	7.535	6.673	12,9%	7.448	1,2%			
Beneficiários de Saúde	4.278	3.744	14,3%	4.264	0,3%			
Beneficiários de Odonto	3.257	2.929	11,2%	3.184	2,3%			
Número médio de beneficiários (milhares)	7.496	6.523	14,9%	7.273	3,1%	7.103	6.428	10,5%
Beneficiários de Saúde	4.193	3.635	15,4%	4.170	0,6%	3.990	3.559	12,1%
Beneficiários de Odonto	3.303	2.888	14,4%	3.103	6,4%	3.113	2.869	8,5%
Rede Própria	481	464	3,7%	475	1,3%			
Hospitais	49	45	8,9%	47	4,3%			
Prontos Atendimentos	49	46	6,5%	49	0,0%			
Clínicas	205	198	3,5%	203	1,0%			
Laboratórios	178	175	1,7%	176	1,1%			

¹ Despesas administrativas excluindo depreciação e amortização e despesas com Incentivo de Longo Prazo;

² Ebitda Ex-ILP excluindo despesas com Incentivo de Longo Prazo; e

³ Lucro Líquido Ajustado excluindo os efeitos do Incentivo de Longo Prazo e amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia), líquidos de impostos.

Sustentabilidade

3. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG

A agenda ASG no último trimestre do ano foi marcada por grandes iniciativas. No aspecto ambiental, comemoramos o Dia do Consumo Consciente promovendo a prática da coleta seletiva através do programa Reciclando Atitudes com dicas para o descarte correto dos resíduos. Somente no 4T21, o programa arrecadou na unidade administrativa da matriz em Fortaleza/CE, aproximadamente 2 toneladas de resíduos recicláveis, que foram doados para uma associação de catadores da região. Demos início ao Programa de Treinamento ASG cujo objetivo é disseminar a cultura de sustentabilidade na companhia. Em dezembro, foram estabelecidos novos KPIs da área de sustentabilidade, visando o monitoramento do uso de recursos naturais. A principal conquista desse processo será a definição dos objetivos, metas e programas para a redução do consumo de água, energia e emissões atmosféricas.

No aspecto social, implementamos um novo fluxo de seleção interna com uma plataforma digital que proporciona mais inovação, diversidade, transparência e padronização. Através dela, todos os nossos colaboradores podem conferir várias oportunidades de crescimento na empresa. Com o objetivo de reforçar nosso compromisso com a diversidade e o acolhimento de pessoas, foram lançadas diversas cartilhas corporativas de diversidade, como:

- Cartilha de Assédio e Discriminação
- Cartilha Contra o Racismo
- Cartilha de Violência Doméstica
- Cartilha de Portas Abertas para Pessoas com Deficiência

Além disso, criamos o Canal de Acolhimento da Mulher Hapvida, com o objetivo de oferecermos um espaço seguro para nossas colaboradoras que buscam acolhimento em situações de violência. O atendimento é realizado apenas por mulheres e todas as informações são sigilosas. Com o intuito de conhecer melhor nossa pluralidade e identificar oportunidades de melhoria, divulgamos o censo de diversidade.

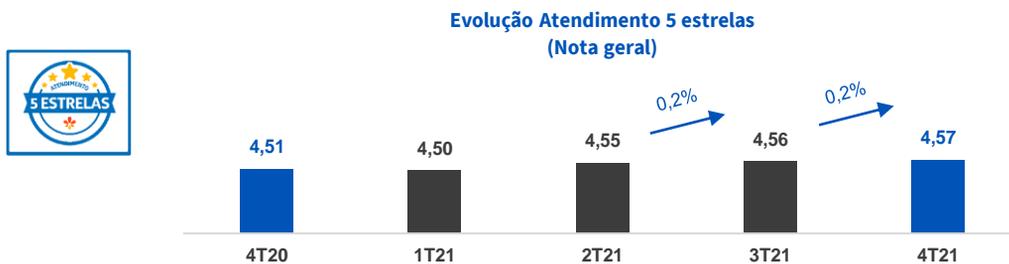
Entendemos que para construção de relações mais íntegras e sustentáveis, seja no ambiente de trabalho ou em outras instâncias da sociedade, fazer o certo sempre é uma premissa inegociável. O combate à corrupção é uma pauta que, constantemente, é relembrada no Hapvida. Pensando nisso, comemoramos o Dia Internacional Contra a Corrupção, convidando nossos colaboradores a refletirem sobre a integridade de suas atividades no dia-a-dia.

Qualidade Assistencial

4. INDICADORES DE QUALIDADE

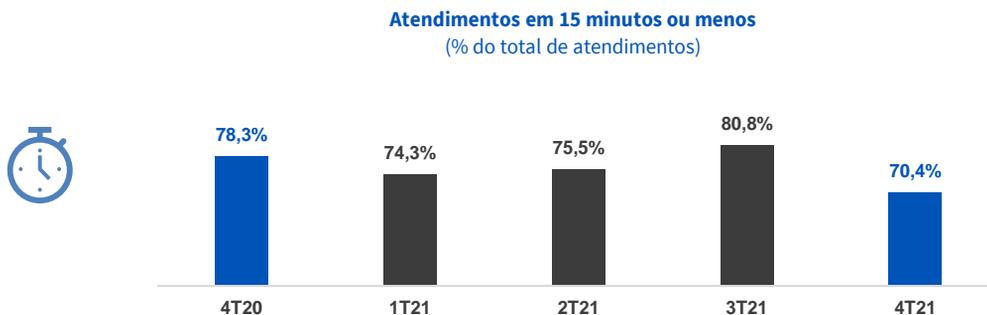
ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia, pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva e telemedicina. Ao longo de toda a existência do programa recebemos mais de 10 milhões de avaliações. Somente no quarto trimestre de 2021, foram recebidas mais de 1,4 milhão de avaliações. A média geral referente ao mês de dezembro de 2021, baseada em 453 mil avaliações, foi de 4,57.



TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. No 4T21, 70,4% dos 1,6 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos. O decréscimo no percentual de atendimentos no 4T21 dentro do prazo deveu-se a uma nova onda de casos com a disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, ao mesmo tempo em que houve atendimentos usuais de urgência/emergência.

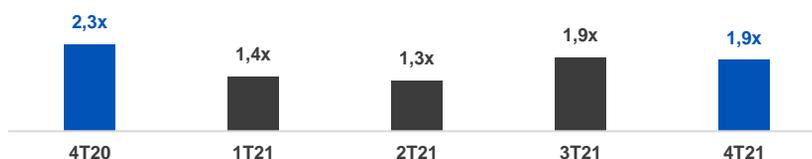


*Até o 2T21 o indicador referia-se às empresas Hapvida e América. A partir do 3T21 estão incluídas também: RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

PROGRAMA VIVER BEM

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para nossos beneficiários que visa reduzir complicações decorrentes da diabetes. Através de algoritmo próprio, o sistema analisa exames com alterações que indiquem que o paciente tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso *call center* exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o programa é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento da diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto. O sucesso do programa é medido pela melhora da hemoglobina glicada do grupo de pacientes acompanhados quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final do 4º trimestre de 2021, faziam parte do programa cerca de 17 mil beneficiários.

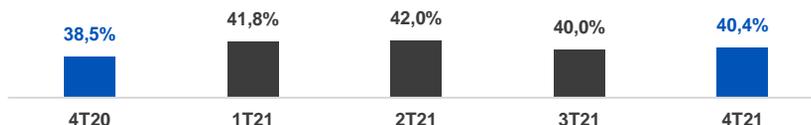
Melhora da hemoglobina glicada - a mais que o grupo de controle



NASCER BEM

O Nascer Bem é um programa pioneiro no sistema privado de saúde que promove o acompanhamento de gestantes durante toda a gravidez, oferecendo através de equipes multidisciplinares todo o suporte, segurança e orientação necessários para esse momento tão especial de toda a família. Atualmente, o programa acompanha mais de 17 mil gestantes e realiza em média 1.700 partos por mês nas capitais de Pernambuco, Ceará, Pará, Bahia e Goiás, onde desses, 40,4% foram partos normais no 4T21.

Evolução Parto Normal (% do total de partos)

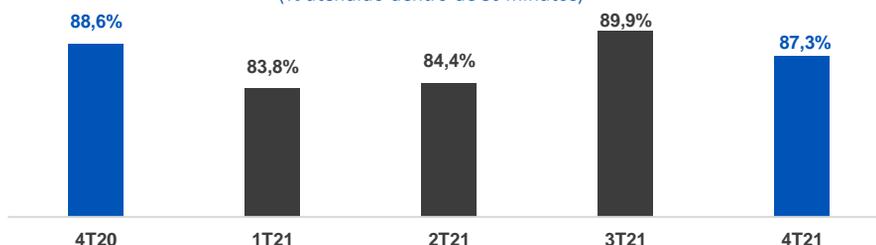


TEMPO DE ESPERA NA SALA DE MEDICAÇÃO

Este indicador, controlado pela plataforma do Núcleo de Observação e Controle (NOC), mede a espera em sala de medicação. Caso ele ultrapasse 30 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. A meta da Companhia é atender pelo menos 75% das demandas dentro do prazo de 30 minutos.

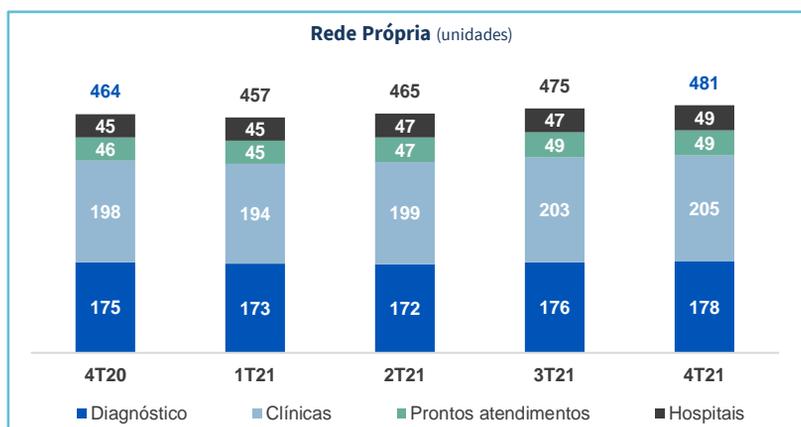
No 4T21 realizamos, dentro do prazo de 30 minutos, 87,3% das 700 mil medicações administradas em nossos hospitais e prontos atendimentos. O índice está praticamente estável em relação ao 4T20, mesmo com um maior número de atendimentos relacionados à Covid-19 e síndromes gripais concomitante com atendimentos usuais de urgência/emergência.

Tempo de espera na sala de medicação (% atendido dentro de 30 minutos)

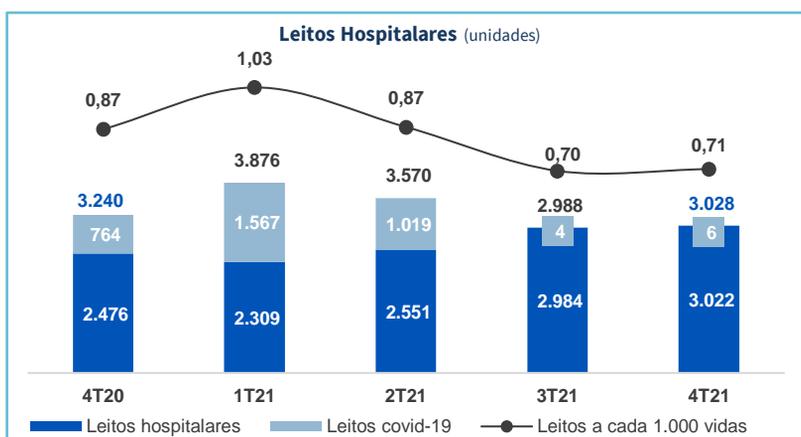


*Até o 2T21 o indicador referia-se às empresas Hapvida e América, a partir do 3T21 estão incluídas também: RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

5. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO



Encerramos o 4T21 com 49 hospitais, 49 unidades de pronto atendimento, 205 clínicas e 178 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 481 pontos de atendimento próprios, acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país. Ao longo do trimestre tivemos a entrada em operação de 2 hospitais (Madrecor e Octaviano Neves, ambos no estado de Minas Gerais). Também foram adicionados 1 pronto atendimento (1 encerrado), 5 clínicas médicas (3 encerradas) e 4 unidades de diagnóstico (2 encerradas), em linha com o processo de modernização e consolidação do atendimento em novas e amplas unidades de maior complexidade, centralizando e ampliando os serviços existentes. No ano foram adicionados 4 hospitais - além dos 2 já citados acima, a aquisição da Promed adicionou 2 hospitais. Houve, ainda, a inauguração de 1 hospital em Maceió/AL (em substituição a outro na mesma cidade).



Encerramos o 4T21 com um total de 3.028 leitos hospitalares operacionais, o que representa um redução de 212 leitos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e um aumento de 40 leitos em relação ao 3T21. Ao fim do trimestre, restavam apenas 6 leitos destinados ao tratamento da covid-19, um aumento de 2 leitos na comparação com o 3T21. Importante citar que já no 1T22 foram adicionados mais 50 leitos em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2.

Resultados Financeiros

6. BENEFICIÁRIOS

6.1 Saúde

O número de beneficiários de planos de saúde ao fim do trimestre apresentou crescimento de 14,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciado pela entrada:

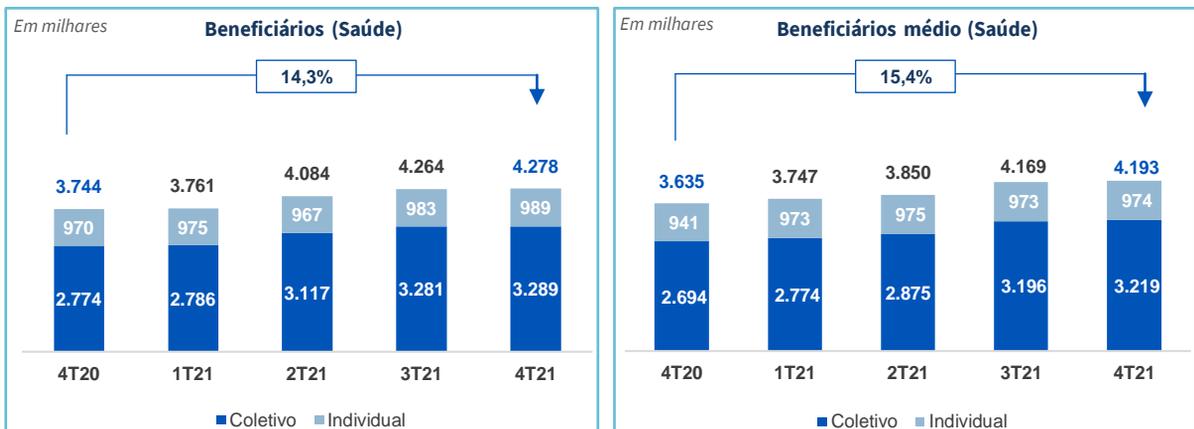
Por aquisições (M&A):

- (i) 21 mil beneficiários de Samedh e Plamheg (1 mil em planos individuais e 20 mil em planos coletivos);
- (ii) 284 mil beneficiários da Promed (3 mil em planos individuais e 281 mil em planos coletivos); e
- (iii) 142 mil beneficiários da Premium (8 mil em planos individuais e 134 mil em planos coletivos).

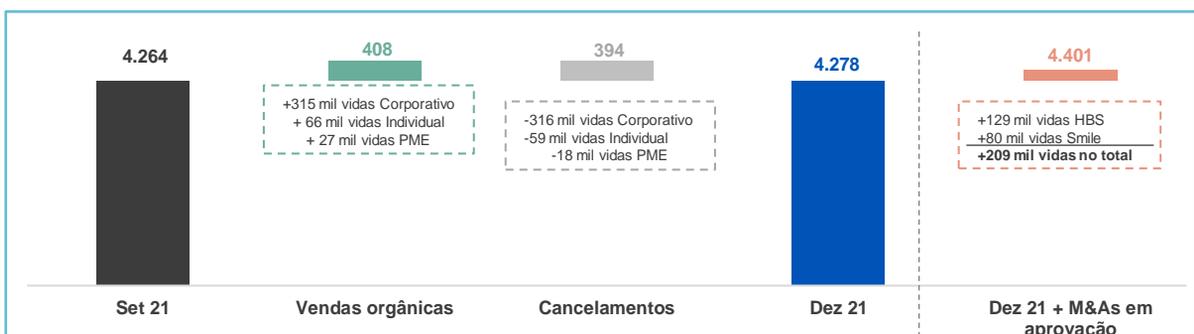
De forma orgânica (principais movimentações) em relação ao 4T20:

- (i) 98 mil beneficiários (32 mil em planos individuais e 66 mil em planos coletivos) na região Nordeste (Fortaleza, Natal, Bahia e Piauí);
- (ii) 27 mil beneficiários (-5 mil em planos individuais e 32 mil em planos coletivos) na região Norte (Manaus e Belém);
- (iii) 7,7 mil beneficiários (248 em planos individuais e 7,5 mil em planos coletivos) na região Sul (Joinville);
- (iv) -7,5 mil beneficiários (-15 mil em planos individuais e 7,5 mil planos coletivos) na região Centro-oeste (Goiânia), e
- (v) -38 mil beneficiários (-2 mil em planos individuais e -36 mil em planos coletivos) na região Sudeste (SP);

Com a integração completa das empresas adquiridas que compõem os grupos São Francisco, Medical e São José ocorrida no 4T21, passaremos a explicar a movimentação de vidas numa visão geográfica já que as carteiras de beneficiários das empresas adquiridas agora passaram a fazer parte de uma única operadora (Hapvida Assistência Médica, ou HAM). As vendas de planos para novos beneficiários também passaram a acontecer na HAM.



Na composição do crescimento de vidas ao final do 4T21, as adições orgânicas somaram 408 mil vidas e os cancelamentos totalizaram 394 mil vidas, representando uma adição líquida orgânica de 14 mil vidas. Duas aquisições já anunciadas, HB e Smile Saúde, que ainda aguardam o cumprimento de condições precedentes, totalizam 209 mil beneficiários.



6. BENEFICIÁRIOS (continuação)

6.1 Saúde (continuação)

Na composição do crescimento de vidas ao final do 2021, as adições orgânicas somaram 1,4 milhão de vidas e os cancelamentos totalizaram 1,3 milhão de vidas, representando uma adição líquida orgânica de 55 mil vidas. Duas aquisições já anunciadas, HB e Smile Saúde, que ainda aguardam o cumprimento de condições precedentes, totalizam 209 mil beneficiários.



*O número de vidas de M&As no gráfico acima reflete o saldo de quando as adquiridas entraram na Companhia. As movimentações que ocorreram estão refletidas em vendas e cancelamentos.

6.2 Odonto

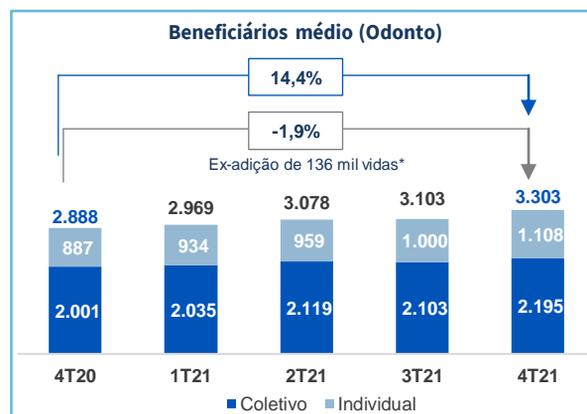
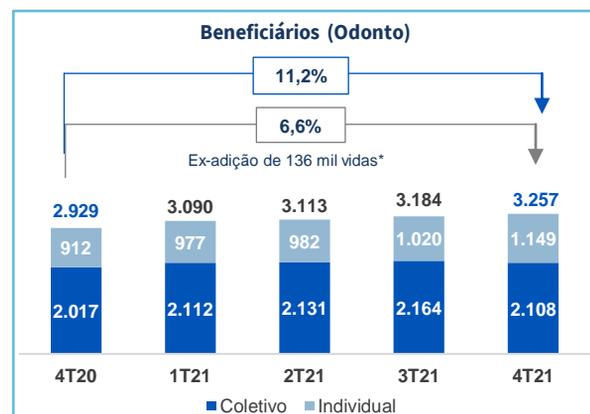
O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 11,2% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Por aquisições (M&A):

(i) 7 mil beneficiários (planos coletivos) da Premium.

De forma orgânica (principais movimentações):

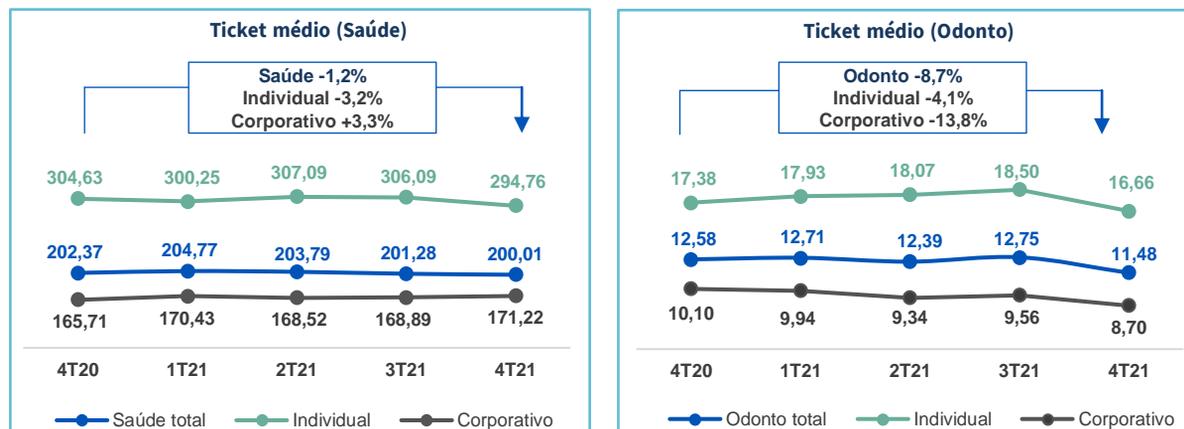
- (i) 129 mil beneficiários (75 mil em planos individuais e 54 mil em planos coletivos) na região Nordeste (Fortaleza, Salvador e Natal);
- (ii) 65 mil beneficiários (26 mil em planos individuais e 38 mil em planos coletivos) na região Centro oeste (Goiânia e Brasília);
- (iii) 29 mil beneficiários (-7 mil em planos individuais e 36 mil em planos coletivos) na região Norte (Manaus e Belém);
- (iv) 28 mil beneficiários (planos coletivos) na região Sul (Joinville), e
- (v) -65 mil beneficiários (-7 mil em planos individuais e -58 mil em planos coletivos) na região Sudeste (São Paulo).



*A partir do 1T21, a Companhia passou a incluir beneficiários que possuíam cobertura assistencial odontológica mas que eram contados como vidas apenas da saúde em função da formatação comercial da venda desse plano à época. Existiam 380.992 vidas nesse formato ao fim do 4T21. Ainda dentro do trimestre, houve mudança na formatação do atendimento odontológico de um cliente que passou a ter um contrato com características de prestação de serviço por tabela de preço fixo e não mais por cobertura contratual. Dessa forma, deixamos de contar 244.822 beneficiários que faziam parte desse contrato ao fim do 4T21. O efeito líquido dessa movimentação foi de 136 mil vidas adicionadas. A partir do 4T21 devido a uma revisão de conceitos realizada internamente, a Companhia passou a considerar as vidas duplicadas no ticket médio.

7. TICKET MÉDIO

O ticket médio de saúde apresentou queda de 1,2% na comparação com o 4T20, principalmente em função do reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS. No trimestre, houve impacto negativo de R\$31,0 milhões referentes aos contratos já renovados.

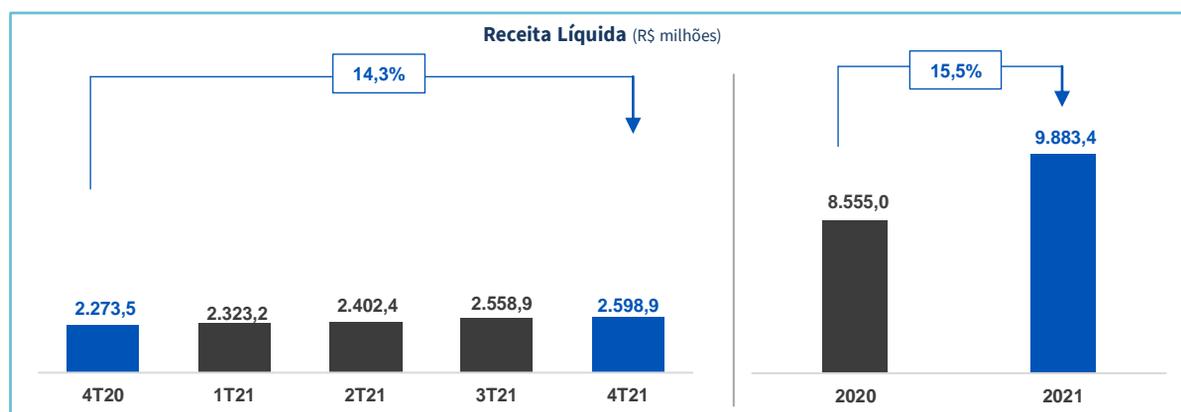


O ticket médio do segmento odontológico apresentou queda de 8,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude, principalmente, da revisão de conceitos na qual, a partir do 4T21, passamos a contabilizar os beneficiários que também possuem cobertura odontológica (136 mil vidas) em seus planos de saúde. Esses beneficiários possuem somente um único vínculo, em saúde, na ANS, porém contam também com a cobertura de odonto. O ticket médio de períodos anteriores não considerava essas vidas.

8. RECEITA LÍQUIDA

Mesmo com o impacto do reajuste negativo dos planos individuais de R\$31,0 milhões no 4T21 e R\$56,8 milhões em 2021, a receita líquida do 4T21 apresentou crescimento de 14,3% quando comparada ao 4T20 e de 15,5% em 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior influenciada, principalmente, por:

- (i) aumento orgânico de 87 mil vidas em saúde e 186 mil vidas em odonto no ano. No trimestre, tivemos crescimento de 34 mil vidas de saúde e 73 mil vidas de Odonto (números de crescimento orgânico quando excluimos o *churn* das recém-adquiridas Premium e Promed);
- (ii) carteiras de clientes consolidadas no 1T21, sendo 10 mil vidas da Samedh e 11 mil vidas da Plamheg;
- (iii) receita proveniente das empresas adquiridas: R\$15,4 milhões da Medical em out/21 e R\$27,3 milhões do Grupo São José em nov/21 (R\$ 188,6 milhões e R\$176,6 milhões, respectivamente, em 2021) e R\$126,1 milhões da Promed e R\$74,4 milhões do Premium Saúde no 4T21 (R\$298,7 milhões e R\$120,8 milhões, respectivamente em 2021), e
- (iv) crescimento de 13,6% (2021 x 2020) na rubrica de outras receitas de prestação de serviços médico-hospitalares para terceiros, das empresas Resgate e maيدا;Health, nossa *healthtech*.

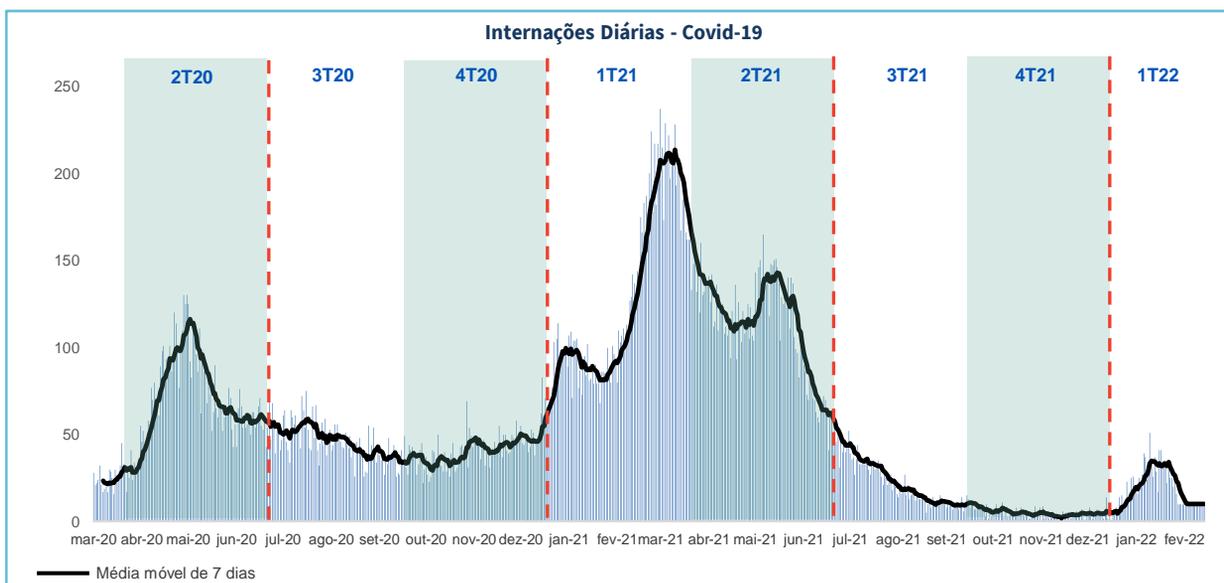
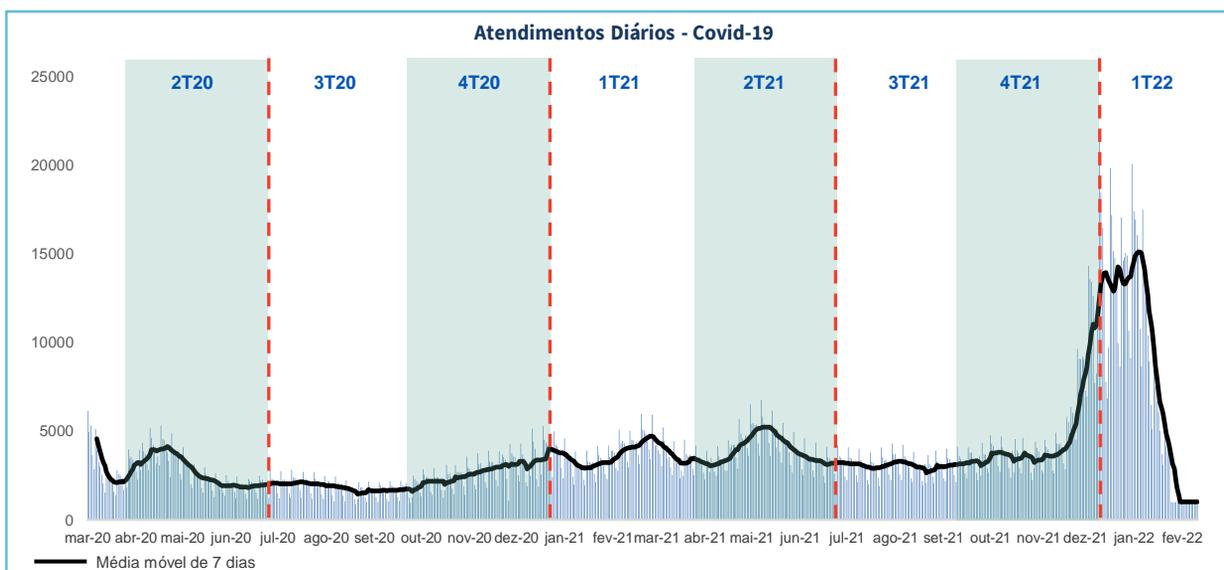


9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A) com IFRS16, a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (ReSUS).

9.1 Cenário Covid-19

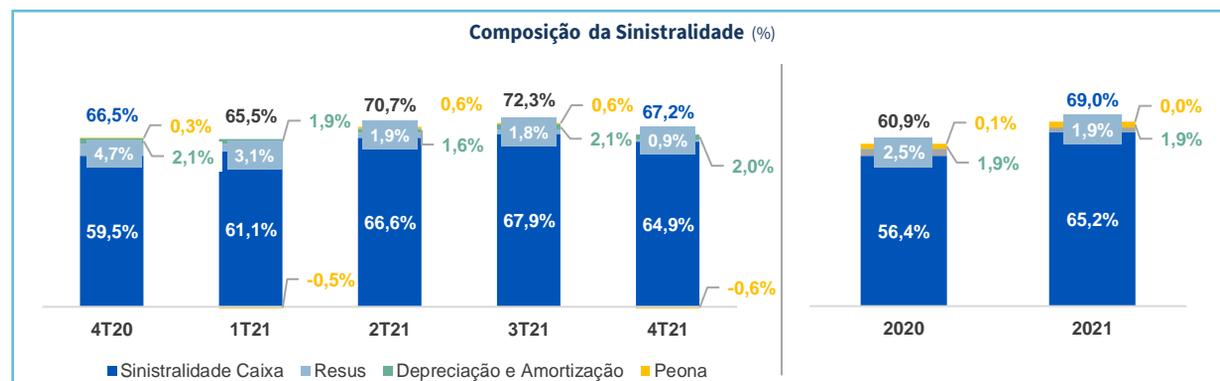
No início de 2020, a declaração da Covid-19 como emergência de saúde global pela Organização Mundial de Saúde desencadeou medidas necessárias de governos e entidades do setor público e privado para evitar a disseminação da doença. Seguindo as recomendações da ANS e dos órgãos de saúde, foram suspensos entre os meses de março/2020 e maio/2020 todos os atendimentos eletivos. Isso, combinado com as medidas de distanciamento social, ocasionou uma queda significativa na demanda por serviços médicos no período. Portanto, todo o volume ocasionado pela Covid-19 em nossas unidades assistenciais na 1ª onda da pandemia foi mais que compensado pela suspensão dos atendimentos eletivos e pela menor exposição dos beneficiários. Contudo, com o recrudescimento da pandemia ao final de 2020, podemos perceber no gráfico a seguir um aumento significativo das internações ocasionadas no 1T21. No 2T21 nossas unidades assistenciais foram igualmente impactadas com praticamente o mesmo volume de atendimentos e internações relacionados à Covid-19 comparativamente com o primeiro trimestre de 2021. Já no 3T21, vimos os principais indicadores relacionados à pandemia apresentando redução. No fim do 4T21 verificamos novamente um aumento do volume de atendimentos em função de uma nova onda de casos com a disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2 o que, felizmente, não se converteu em internações. Essa tendência, juntamente com o avanço da vacinação no Brasil, nos dá uma expectativa de início de normalização operacional ao longo de 2022.



9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.2 Custos assistenciais e sinistralidade

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade								
(R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Custos Assistenciais - Caixa	(1.685,6)	(1.352,1)	24,7%	(1.738,4)	(3,0%)	(6.443,5)	(4.828,3)	33,5%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(52,2)	(47,4)	10,1%	(53,6)	(2,6%)	(187,6)	(162,7)	15,3%
Peona	16,5	(7,1)	(331,8%)	(14,1)	(216,6%)	(0,1)	(6,1)	(98,5%)
Provisão de Ressarcimento ao SUS (SUS ou ReSUS)	(24,1)	(105,8)	(77,2%)	(45,1)	(46,6%)	(186,2)	(211,9)	(12,1%)
Custos Assistenciais - Total	(1.745,4)	(1.512,4)	15,4%	(1.851,2)	(5,7%)	(6.817,5)	(5.209,0)	30,9%
Sinistralidade Caixa (Ex-Peona, Ex-SUS, Ex D&A)	64,9%	59,5%	5,4 p.p.	67,9%	(3,0 p.p.)	65,2%	56,4%	8,8 p.p.
Sinistralidade (Ex-SUS)	66,2%	61,9%	4,3 p.p.	70,6%	(4,4 p.p.)	67,1%	58,4%	8,7 p.p.
Sinistralidade total	67,2%	66,5%	0,7 p.p.	72,3%	(5,1 p.p.)	69,0%	60,9%	8,1 p.p.



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) foi de 64,9% no 4T21 e de 65,2% em 2021, um aumento de 5,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2020 e uma queda de 3,0 p.p. em relação ao trimestre anterior. Os principais impactos na sinistralidade foram:

(i) aumento do volume de atendimentos não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pela demanda em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a epidemia de Influenza (H3N2). Houve aumento no volume de consultas de 15% e de 32%, respectivamente, quando comparamos o 4T21 ao 4T20 e 2021 a 2020;

(ii) maior volume de procedimentos eletivos, concentradas no 3T21, necessárias para o endereçamento do *backlog* de cirurgias. No 3T21 foram realizadas cerca de 10 mil cirurgias a mais do que no 2T21, impactando o resultado acumulado do ano;

(iii) apesar do volume de atendimentos no 4T21 ter aumentado significativamente na última quinzena de dezembro em virtude da disseminação da Covid-19 no Brasil (variante Ômicron) juntamente com a epidemia de Influenza (H3N2), o percentual de internação permaneceu baixo. Os gastos adicionais com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada no combate à Covid-19 foi de R\$14,3 milhões no 4T21 contra R\$27,8 milhões no 4T20 e R\$349,1 milhões em 2021 contra R\$127,2 milhões em 2020;

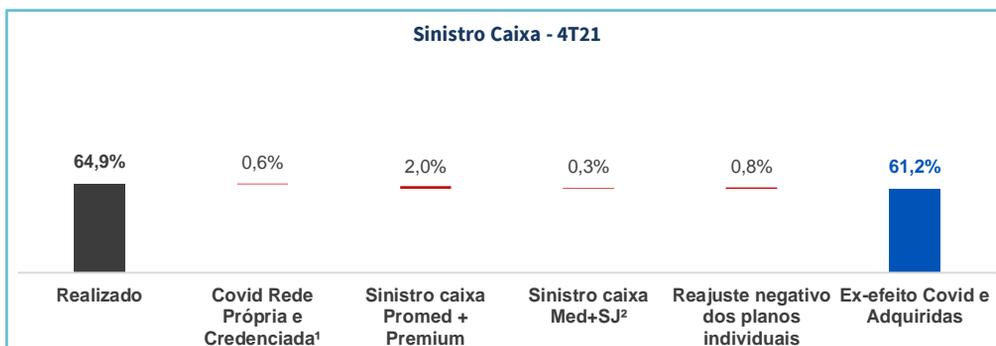
(iv) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Medical, São José, Promed e Premium Saúde) que compõem o número consolidado do Hapvida no 4T21 e 2021, mas que não estavam presentes no período comparativo. A sinistralidade das empresas recém adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos, respeitada a sazonalidade entre os trimestres. As empresas Premium e Promed, conjuntamente, apresentaram uma sinistralidade caixa de 86,6% no 4T21. As adquiridas Medical e São José, antes de serem incorporadas, no dia 1º de dezembro de 2021, possuíam uma sinistralidade caixa de 78,3%.

O aumento de 8,8 p.p. no ano é explicado pela suspensão temporária de procedimentos eletivos no 2T20 e 3T20, o que mais que compensou o maior patamar de sinistralidade de empresas adquiridas e fez com o que a sinistralidade do ano de 2020 fosse beneficiada e, portanto, distorcendo a comparação com 2021.

9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.2 Custos assistenciais e sinistralidade (continuação)

Desconsiderando-se os efeitos extraordinários do período, a sinistralidade caixa teria sido de 61,2% no 4T21 e 59,5% em 2021.



¹O impacto Covid foi calculado nas empresas Hapvida+América, RN e São Francisco. Para as demais empresas do grupo, a estrutura das razões contábeis não permite a identificação.

² Devido a incorporação das empresas, explicado no tópico 1, o efeito acima da Medical refere-se ao mês de outubro de 2021, e da São José aos meses de outubro e novembro de 2021.



¹O impacto Covid foi calculado nas empresas Hapvida+América, RN e São Francisco. Para as demais empresas do grupo, a estrutura das razões contábeis não permite a identificação.

² Devido a incorporação das empresas, explicado no tópico 1, o efeito acima da Medical refere-se ao mês de outubro de 2021, e da São José aos meses de outubro e novembro de 2021.

Além dos efeitos citados anteriormente, também tivemos os seguintes efeitos:

(i) incremento de dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gastos com pessoal das novas unidades (R\$16,8 milhões no 4T21 e R\$68,3 milhões em 2021); e

(ii) incremento em gastos com materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros e folha médica das novas unidades em operação (R\$5,4 milhões no 4T21 e R\$10,6 milhões em 2021).

A sinistralidade total foi de 67,2% no 4T21 e 69,0% em 2021, um aumento de 0,7 p.p. e 8,1 p.p. versus os períodos comparativos em virtude também do aumento de R\$24,9 milhões na depreciação e amortização em 2021 devido ao aumento do número de unidades assistenciais advindas tanto de crescimento orgânico como inorgânico.

A Companhia continua apresentando ganhos de eficiência operacional em função dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde e bem-estar. Os indicadores de verticalização* apresentaram aumento, com acréscimo no uso da rede própria em 1,7 p.p. no volume de consultas, 1,0 p.p. no volume de internações e 2,5 p.p. no volume de exames realizados no 4T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (0,9 p.p., -0,5 p.p. e 3 p.p., respectivamente, quando olhamos o ano 2021 x 2020). Essa diminuição de 0,5 p.p. do volume de internações na rede própria ocorreu em função de maior uso da rede credenciada em internações Covid-19, principalmente, nas regiões Centro-oeste e Sudeste.

* Os indicadores de verticalização consideram somente as operadoras Hapvida, América e RN Saúde.

9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

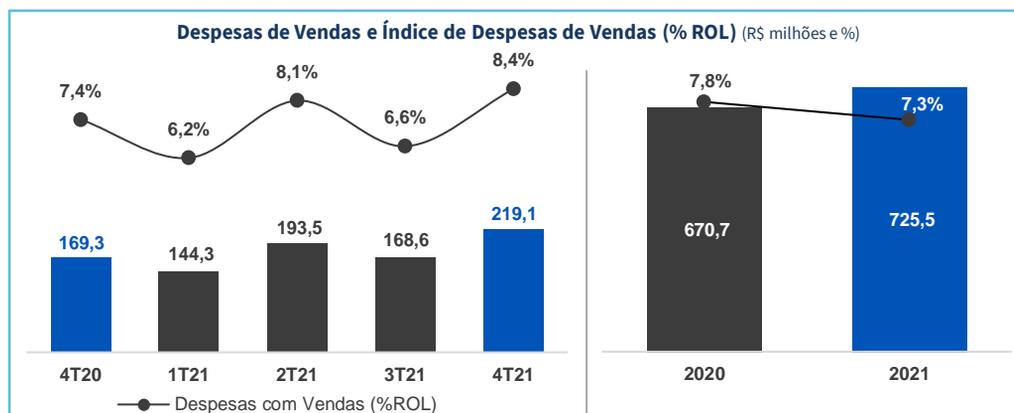
9.3 Ressarcimento ao SUS

A Companhia contabiliza nos seus passivos, com contrapartida no resultado (custo assistencial total), uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABI) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABI recepcionado. Posteriormente, os ABIs são convertidos em cobranças que podem, eventualmente, exigir que a Companhia contabilize complementos à provisão original. As cobranças emitidas pela ANS são enviadas em forma de GRU (Guia de Recolhimento da União). As GRUs incluem, além do principal, juros e correção monetária. As GRUs não pagas também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido.

No quarto trimestre de 2021, o fluxo de envio de cobranças foi normalizado, com o envio de um novo lote de ABI (#88) e também de GRU. O impacto líquido das diversas provisões do ReSUS foi de R\$24,1 milhões no sinistro no 4T21 e de R\$187,0 milhões em 2021. Em 2020, houve a suspensão dos prazos regulatórios, quando a ANS não pôde emitir GRU referentes aos atendimentos não impugnados em relação aos ABIs lançados em 2020 (ABI 80 e 81). Também ficaram suspensos os prazos recursais que encontravam-se em curso na época (Medida Provisória nº 928, de 23/03/2020), ocasionando um represamento no 2T20 e 3T20 que foi endereçado no 4T20, o que explica a redução na comparação com o 4T21, o qual já se encontra normalizado.

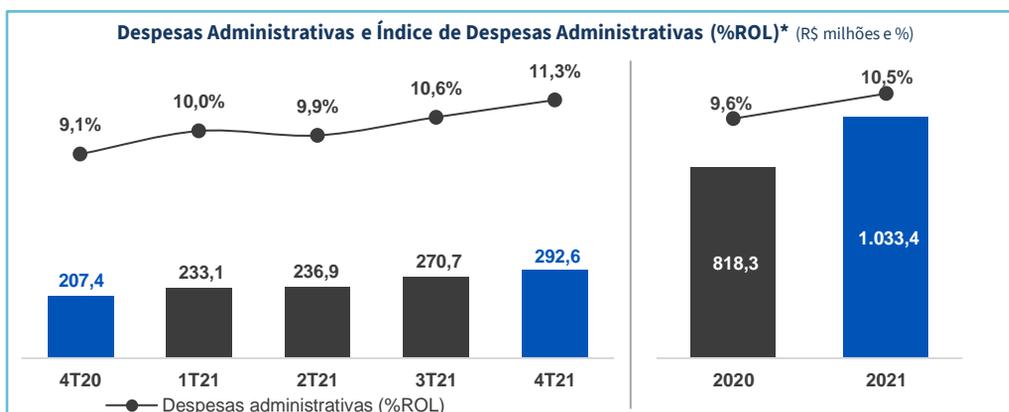
R\$ Milhões	4T21	4T20	2021	2020
Provisão de ABI	15,0	(16,0)	9,8	38,9
Principal cobrado nas GRUs	3,9	106,5	147,9	145,3
Ressarcimento ao SUS - empresas adquiridas	5,2	15,3	28,5	27,7
Ressarcimento ao SUS - Custo Assistencial	24,1	105,8	186,2	211,9
Juros, multa e correção monetária	11,3	22,6	59,8	75,1
Ressarcimento ao SUS - Resultado financeiro	11,3	22,6	59,8	75,1
Ressarcimento ao SUS - Hapvida Total	35,4	128,3	246,0	287,0

10. DESPESA DE VENDAS



O índice de despesas de vendas foi de 8,4% no 4T21 e de 7,3% em 2021, aumento de 1,0 p.p e redução de 0,5 p.p., respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. O 4T21 foi influenciado, principalmente, pela maior despesa diferida de comissões líquidas dos cancelamentos em R\$17,1 milhões no 4T21 e de R\$11,4 milhões em 2021 em virtude da incorporação pela Hapvida Assistência Médica das operadoras que faziam parte do Grupo São Francisco. A média de permanência dos contratos no Grupo São Francisco era maior e, portanto, as despesas de vendas eram diferidas por mais tempo. Após a incorporação, as despesas de vendas diferidas passaram a ser amortizadas mais rapidamente já que o tempo médio de permanência na Hapvida Assistência Médica é menor.

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

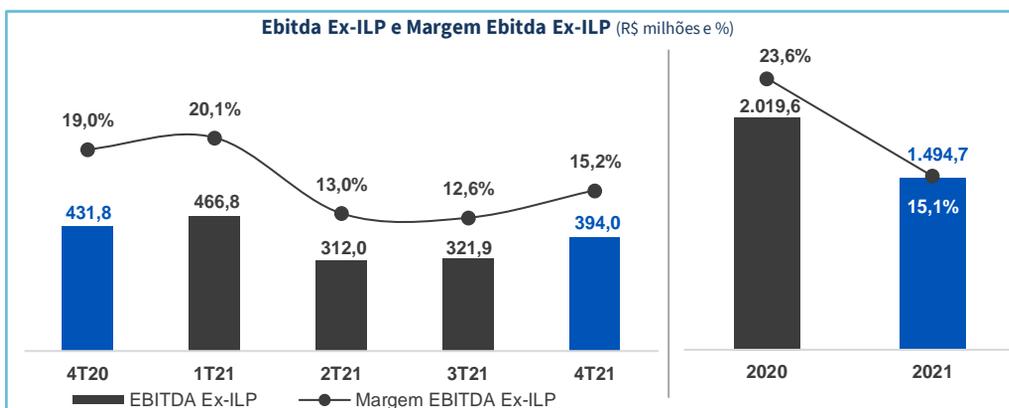


*Números apresentados desconsideram depreciação e amortização e despesas com ILP.

O índice de despesas administrativas foi de 11,3% no 4T21 e 10,5% em 2021, um aumento de 2,2 p.p. e 0,9 p.p., respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, impactado por:

- (i) dissídio coletivo, contratação de novos colaboradores e indenizações trabalhistas (R\$15,3 milhões no 4T21 e R\$51,6 milhões em 2021);
- (ii) provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas devido a uma mudança de prognóstico de possível para provável de multa administrativa da ANS (natureza tributária) no valor de R\$14,8 milhões no 4T21;
- (iii) incremento em gastos com viagens e hospedagens em virtude do retorno das viagens corporativas de rotina (R\$9,2 milhões no 4T21 e R\$30,9 milhões em 2021); e
- (iv) despesas de pessoal, serviços de terceiros, localização e funcionamento, tributos e despesas diversas com as novas unidades assistenciais que não existiam no período comparativo (R\$5,7 milhões no 4T21 e R\$7,7 milhões em 2021).

12. EBITDA



A partir do 2T21, inclusive, o Ebitda passou a ser ajustado em virtude da aprovação do Incentivo de Longo Prazo, que teve valor provisionado no 4T21 de R\$5,5 milhões e de R\$56,3 milhões em 2021. Dessa forma, o Ebitda Ex-ILP no 4T21 foi de R\$394,0 milhões, um decréscimo de 8,8% em relação ao 4T20. A margem Ebitda Ex-ILP no 4T21 foi de 15,2%, redução de 3,8 p.p. na mesma comparação.

O Ebitda Ex-ILP de 2021 totalizou R\$1,5 bilhão, decréscimo de 26,0% em relação a 2020, com margem Ebitda Ex-ILP de 15,1%, apresentando redução de 8,5 p.p. Todas as reduções na comparação com o ano anterior são explicadas, majoritariamente, pelos impactos da pandemia no nosso negócio, conforme explicado no item 9.1 deste relatório. Excluindo os custos assistenciais relativos à Covid-19 de R\$14,3 milhões no 4T21 e R\$349,1 milhões em 2021, a Margem Ebitda Ex-ILP e Ex-Covid teria sido de 15,7% no 4T21 e de 18,7% em 2021, ainda impactada negativamente pelas aquisições da Promed e Premium.

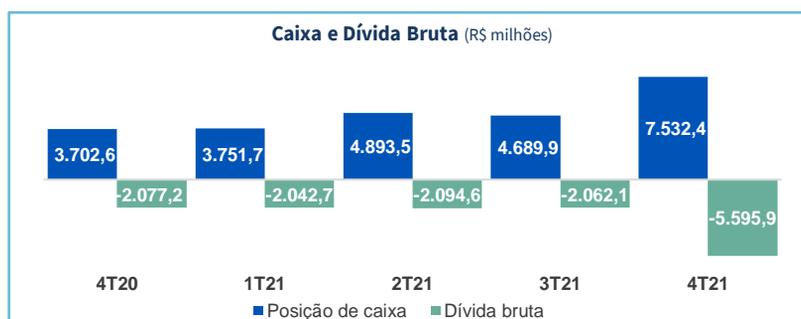
12. EBITDA (continuação)

Apresentamos abaixo a Reconciliação do Ebitda Ex-ILP:

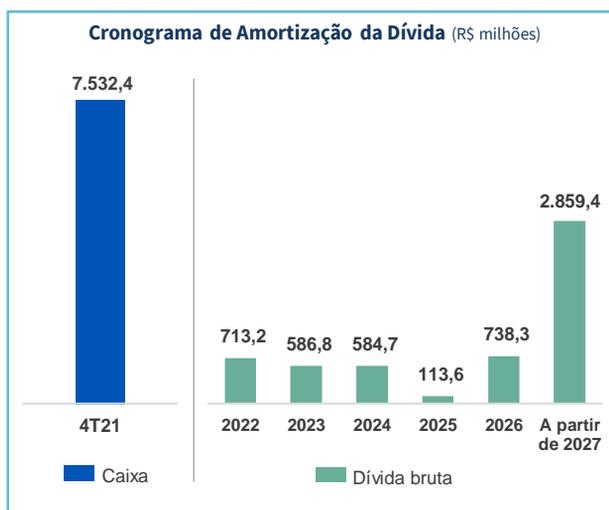
Reconciliação do Ebitda Ajustado								
(R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Lucro líquido	200,2	94,3	212,4%	43,7	458,5%	500,3	785,3	63,7%
(+) Resultado financeiro	21,7	30,0	72,5%	(5,7)	(380,7%)	50,4	134,5	37,5%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(66,5)	49,0	(135,7%)	15,2	(437,6%)	(7,5)	347,4	(2,1%)
(+) Depreciação e Amortização	233,0	258,6	90,1%	238,3	97,8%	895,1	752,5	118,9%
Ebitda	388,4	431,8	89,9%	291,5	133,3%	1.438,4	2.019,6	71,2%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP)	5,5	-	-	30,5	18,2%	56,3	-	-
Ebitda Ex-ILP ou Ebitda Ajustado	394,0	431,8	91,2%	321,9	122,4%	1.494,7	2.019,6	74,0%

13. ENDIVIDAMENTO

Ao fim do 4T21, a Companhia apresentou saldo de dívida de R\$5,6 bilhões composto, majoritariamente, da captação da 2ª debênture e do 1º CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários), bem como um saldo de dívida remanescente proveniente do balanço das empresas adquiridas de R\$42,1 milhões. Incluindo o saldo de Outras contas a pagar de empresas adquiridas e os saldos de Instrumentos financeiros derivativos, a dívida bruta totaliza R\$6,2 bilhões. O índice de dívida financeira líquida/Ebitda no 4T21 foi de -0,8x em função da posição de caixa de R\$7,5 bilhões.

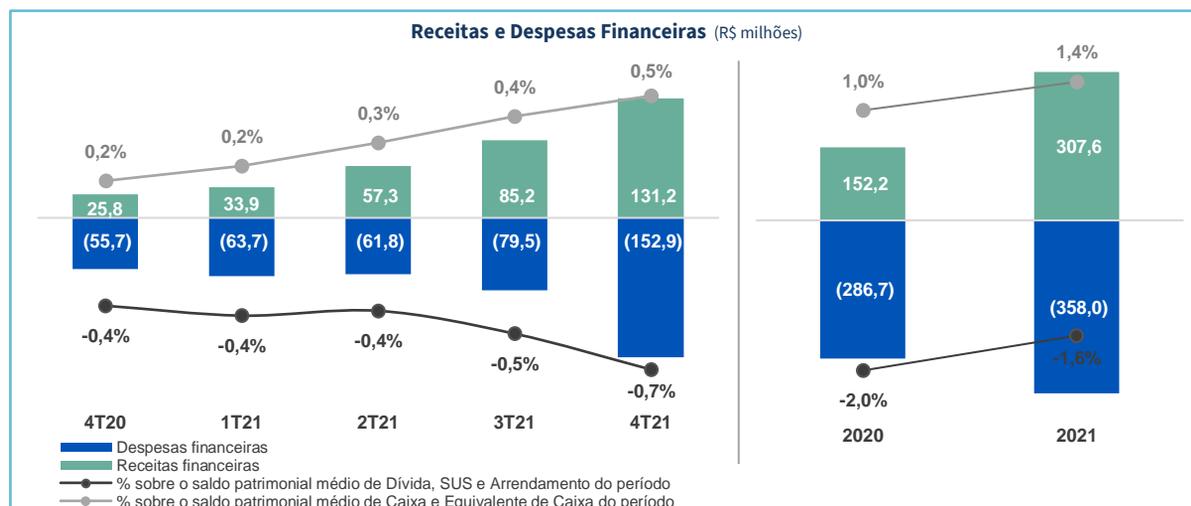


Dívida líquida/ Ebitda (R\$ milhões)	4T21
Dívida de curto prazo	713,3
Dívida de longo prazo	4.882,7
Dívida Bruta	5.595,9
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(7.532,4)
Dívida Líquida	(1.936,5)
Outras contas a pagar de empresas adquiridas	544,2
Instrumentos financeiros derivativos	10,5
Dívida Líquida + Outras contas a pagar de empresas adquiridas + Instrumentos financeiros derivativos	(1.381,8)
Ebitda LTM ¹	1.706,0
(Dívida Líquida + Outras contas a pagar de empresas adquiridas + Instrumentos financeiros derivativos)/Ebitda LTM	(0,8)



¹Ebitda ajustado pelas provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber e despesas com Incentivo de Longo Prazo.

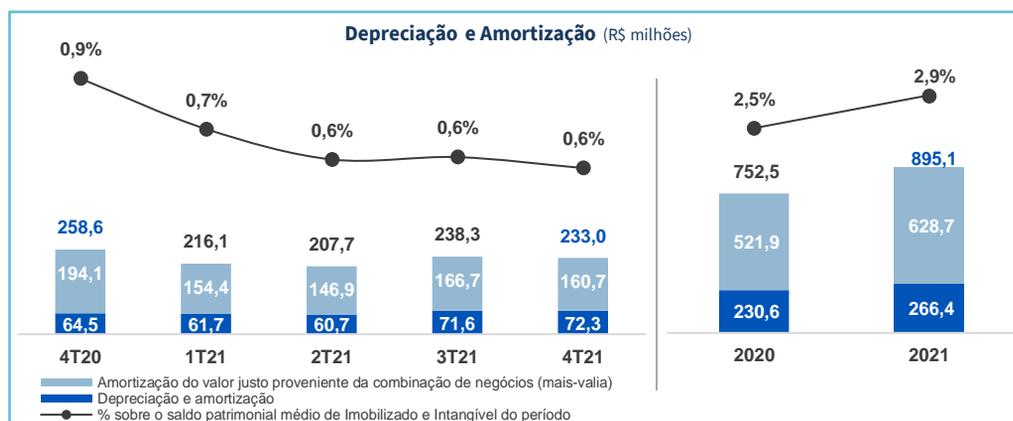
14. RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro líquido no 4T21 totalizou uma despesa líquida de R\$21,7 milhões em comparação a uma despesa líquida de R\$ 30,0 milhões no 4T20. Em 2021, houve despesa líquida de R\$50,4 milhões contra R\$134,5 milhões em 2020. Os períodos foram impactados:

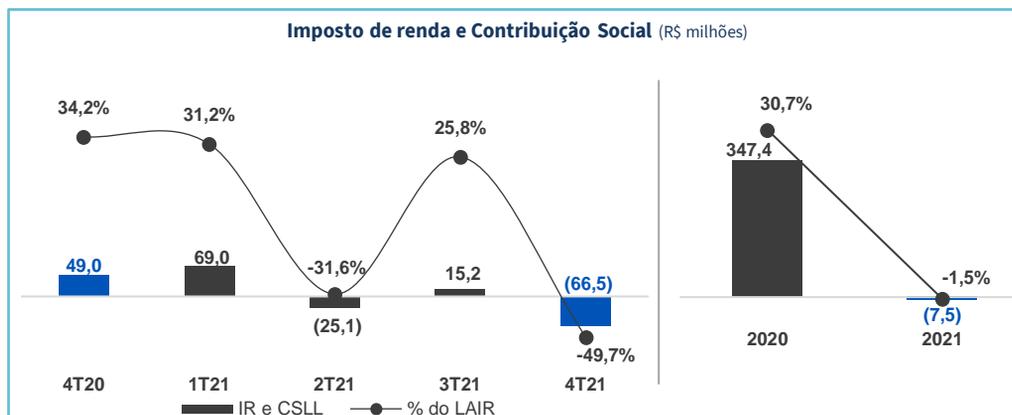
- (i) positivamente, por maior saldo patrimonial de aplicações por conta dos recursos provenientes do *follow on*, da 2ª emissão de debêntures e da emissão do CRI (que totalizam R\$5,5 bilhões em captações no ano) somado a um rendimento maior sobre esse saldo em virtude do aumento da taxa média do DI (incremento de R\$112,4 milhões 4T21 e R\$164,6 milhões em 2021); e
- (ii) negativamente, por maiores juros (pro-rata) no 4T21 referente às debêntures e demais empréstimos e financiamentos em virtude do aumento da taxa média do DI (incremento de R\$83,5 milhões no 4T21 e de R\$75,8 milhões em 2021) e, pelo reconhecimento dos juros de arrendamento com incremento de R\$28,4 milhões no 4T21 e R\$13,0 milhões em 2021.

15. DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO



Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$233,0 milhões no 4T21 e R\$895,1 milhões em 2021, equivalente a 0,6% e 2,9%, respectivamente, do saldo médio dos ativos patrimoniais correspondentes. A principal variação nessa conta refere-se ao saldo patrimonial a maior de carteiras de clientes (com a entrada de empresas adquiridas) que ocasionou uma amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) da carteira de clientes superior ao período comparativo (incremento de R\$106,8 milhões em 2021).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



A alíquota efetiva foi de -49,7% no 4T21 e de -1,5% em 2021, reduções relevantes em comparação com os mesmos períodos de 2020 devido:

- (i) a redução do lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social em R\$9,6 milhões no 4T21 e de R\$492,9 milhões em 2021 em um cenário afetado majoritariamente pela segunda onda da pandemia;
- (ii) aos gastos com emissão de ações em virtude do 2º follow on no montante de R\$53,1 milhões no 2T21 que impacta o acumulado do ano, o que não ocorreu em 2020;
- (iii) a distribuição de juros sobre capital próprio, com impacto dedutível de R\$7,1 milhões no 4T21 e R\$46,0 milhões no 2021 contra R\$31,7 milhões no 4T20 e R\$69,4 milhões em 2020; e
- (iv) aumento de base dedutível da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) no valor de R\$109,4 milhões no 4T21 e R\$148,3 milhões em 2021 versus dedutibilidade de R\$20,0 milhões no 4T20 e 2020.

17. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

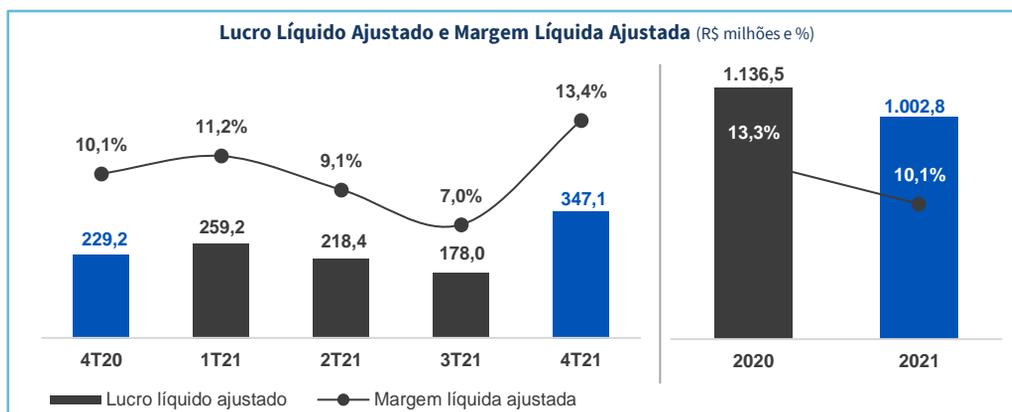
A partir do 2T21, inclusive, além do ajuste da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) que já mostrávamos separadamente nos trimestres anteriores, incluímos o ajuste do Incentivo de Longo Prazo.

Os ajustes considerados para calcularmos o Lucro Líquido Ajustado foram:

- (i) amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) líquida do imposto diferido (R\$101,9 milhões no 1T21; R\$97,0 milhões no 2T21; R\$110,0 milhões no 3T21 e R\$106,0 milhões no 4T21);
- (ii) incentivo de Longo Prazo no 4T21 líquido do imposto diferido (R\$13,4 milhões no 2T21; R\$20,1 milhões no 3T21 e R\$3,7 milhões no 4T21); e
- (iii) impacto positivo na dedutibilidade do imposto corrente da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) (R\$5,5 milhões no 1T21; R\$3,4 milhões no 2T21; R\$4,3 milhões no 3T21 e R\$37,2 milhões no 4T21).

O Lucro Líquido ajustado totalizou R\$347,1 milhões no 4T21, crescimento de 51,5% na comparação com o 4T20 e de R\$1,0 bilhão em 2021, redução de 11,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela redução do Ebitda pelos efeitos da pandemia já discutidos anteriormente.

17. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (continuação)



18. FLUXO DE CAIXA E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi negativo em R\$109,4 milhões no 4T21 impactado:

(i) negativamente pela redução do Ebitda em R\$43,4 milhões devido aos impactos da pandemia, reajuste negativo dos planos individuais e das sinistralidades mais altas das empresas adquiridas;

(ii) negativamente pela variação do capital de giro negativa devido ao pagamento de R\$72,5 milhões de obrigações sociais relativo a 13º salário pago, variação de R\$22,8 milhões na PEONA referente a aderência do modelo de contas médicas ao praticado no Hapvida ganhando melhoria de prazo de reconhecimento de sinistro próprio e R\$50,1 milhões de variação do contas a receber em virtude do represamento de baixas de títulos das adquiridas que foram incorporadas no 4T21;

(iii) negativamente pelo pagamento do imóvel do Hospital Viventi em Brasília no valor de R\$206,0 milhões; e

(iv) positivamente, pelo pagamento a menor de imposto de renda e contribuição social corrente em virtude da dedutibilidade do ágio e da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) na apuração fiscal.

Adicionalmente, houve consumo de caixa no trimestre no valor de R\$167,5 milhões no 4T21 em virtude, principalmente, da parcela caixa na aquisição do Hospital e Maternidade Octaviano Neves em R\$128,8 milhões e do Hospital Viventi R\$19,4 milhões.

R\$ milhões	4T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Ebitda	388,4	431,8	(10,1%)	1.438,4	2.019,6	(28,8%)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(129,0)	35,3	-	(390,3)	252,8	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(54,5)	(155,7)	(65,0%)	(382,0)	(574,1)	(33,5%)
(-) Capex Caixa	(314,3)	(76,5)	310,8%	(708,0)	(366,0)	93,4%
Fluxo de Caixa Livre (ex-aquisições)	(109,4)	234,9	(146,6%)	(42,0)	1.332,3	(103,1%)
(-) Empresas adquiridas	(167,5)	(505,8)	(66,9%)	(514,1)	(543,7)	(5,4%)
Fluxo de caixa livre	(276,9)	(270,9)	2,2%	(556,1)	788,6	(170,5%)

¹ Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

19. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2022, a Companhia informa que, durante o ano de 2021, a KPMG Auditores Independentes (KPMG), realizou serviços não relacionadas a auditoria independente referente demonstrações financeiras do exercício de 2021, contudo, tais serviços foram considerados não relevantes ou não conflitantes com a independência do auditor. A KPMG não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderiam ser considerados como conflitantes em relação a sua independência.

Anexos

19. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ mm	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	3T21	Var. % 4T21/3T21	2021	2020	Var. % 2021/2020
Receita de contraprestações brutas	2.649,4	2.315,4	14,4%	2.615,0	1,3%	10.078,4	8.694,0	15,9%
Receita com outras atividades	85,8	91,3	(6,1%)	100,7	(14,8%)	362,2	318,9	13,6%
Deduções	(136,3)	(133,2)	2,3%	(156,7)	(13,1%)	(557,3)	(458,0)	21,7%
Receita líquida	2.598,9	2.273,5	14,3%	2.558,9	1,6%	9.883,4	8.555,0	15,5%
Custo médico-hospitalar e outros	(1.685,6)	(1.352,1)	24,7%	(1.738,4)	(3,0%)	(6.443,5)	(4.828,3)	33,5%
Depreciação e amortização	(52,2)	(47,4)	10,1%	(53,6)	(2,6%)	(187,6)	(162,7)	15,3%
Variação da PEONA	16,5	(7,1)	-	(14,1)	-	(0,1)	(6,1)	(98,5%)
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(24,1)	(105,8)	(77,2%)	(45,1)	(46,6%)	(186,2)	(211,9)	(12,1%)
Custo total	(1.745,4)	(1.512,4)	15,4%	(1.851,2)	(5,7%)	(6.817,5)	(5.209,0)	30,9%
Lucro bruto	853,5	761,1	12,1%	707,7	20,6%	3.065,9	3.346,0	(8,4%)
<i>Margem bruta</i>	<i>32,8%</i>	<i>33,5%</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>27,7%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>31,0%</i>	<i>39,1%</i>	<i>(8,1 p.p.)</i>
Despesas de vendas	(219,1)	(169,3)	29,4%	(168,6)	30,0%	(725,5)	(670,7)	8,2%
Despesas com publicidade e propaganda	(15,0)	(18,6)	(19,4%)	(16,2)	(7,2%)	(60,2)	(53,7)	12,2%
Despesas com comissões	(137,6)	(93,6)	47,1%	(114,7)	19,9%	(433,6)	(370,4)	17,1%
Provisão para perdas sobre créditos	(66,5)	(50,9)	30,7%	(31,2)	113,0%	(211,3)	(221,4)	(4,6%)
Outras despesas com vendas	-	(6,2)	-	(6,5)	-	(20,4)	(25,2)	(19,0%)
Despesas administrativas	(475,9)	(422,9)	12,5%	(504,8)	(5,7%)	(1.828,3)	(1.413,5)	29,3%
Pessoal	(122,5)	(85,9)	42,6%	(155,9)	(21,4%)	(518,9)	(359,1)	44,5%
Serviços de terceiros	(76,8)	(57,7)	33,0%	(76,2)	0,8%	(296,4)	(213,1)	39,1%
Localização e funcionamento	(43,4)	(25,4)	71,3%	(42,1)	3,2%	(177,8)	(112,8)	57,5%
Depreciação e amortização	(180,8)	(211,2)	(14,4%)	(184,7)	(2,1%)	(707,5)	(589,8)	19,9%
Tributos	(4,2)	(3,0)	39,2%	(5,1)	(17,5%)	(19,4)	(12,9)	50,0%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(49,7)	(31,0)	60,3%	(37,8)	31,5%	(94,7)	(93,7)	1,0%
Despesas diversas	1,6	(8,6)	-	(2,9)	(156,0%)	(13,7)	(32,0)	(57,2%)
Outras despesas/receitas operacionais	(3,1)	4,3	-	18,8	-	31,1	5,4	477,4%
Despesas totais	(698,1)	(587,9)	18,7%	(654,5)	6,7%	(2.522,7)	(2.078,8)	21,3%
Lucro operacional	155,4	173,2	(10,3%)	53,2	192,3%	543,3	1.267,1	(57,1%)
<i>Margem operacional</i>	<i>6,0%</i>	<i>7,6%</i>	<i>(1,6 p.p.)</i>	<i>2,1%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>5,5%</i>	<i>14,8%</i>	<i>(9,3 p.p.)</i>
Receitas financeiras	131,2	25,8	409,4%	85,2	53,9%	307,6	152,2	102,1%
Despesas financeiras	(152,9)	(55,7)	174,4%	(79,5)	92,2%	(358,0)	(286,7)	24,9%
Resultado financeiro	(21,7)	(30,0)	(27,5%)	5,7	-	(50,4)	(134,5)	(62,5%)
Lucro antes de IR e CSLL	133,7	143,3	(6,7%)	58,9	127,1%	492,9	1.132,7	(56,5%)
IR e CSLL corrente	(19,5)	(107,0)	(81,7%)	(86,6)	(77,4%)	(323,3)	(597,3)	(45,9%)
IR e CSLL diferido	86,1	58,0	48,5%	71,4	20,5%	330,8	249,9	32,3%
IR e CSLL	66,5	(49,0)	-	(15,2)	-	7,5	(347,4)	-
Lucro líquido	200,2	94,3	112,4%	43,7	358,5%	500,3	785,3	(36,3%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>7,7%</i>	<i>4,1%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>1,7%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>9,2%</i>	<i>(4,1 p.p.)</i>

EBITDA								
R\$ mm	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	3T21	Var. % 4T21/3T21	2021	2020	Var. % 2021/2020
EBIT	155,5	173,2	(10,3%)	53,2	192,4%	543,3	1.267,1	(57,1%)
Depreciação	57,9	48,7	18,7%	55,9	3,4%	205,7	171,4	20,0%
Amortização	175,1	209,8	(16,5%)	182,4	(4,0%)	689,4	581,1	18,6%
EBITDA	388,4	431,8	(10,0%)	291,5	33,3%	1.438,4	2.019,6	(28,8%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,9%</i>	<i>19,0%</i>	<i>(4,0 p.p.)</i>	<i>11,4%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>14,6%</i>	<i>23,6%</i>	<i>(9,1 p.p.)</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Anexos

20. BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mm	4T21	4T20	Var. R\$	Var. %
Ativo	21.034,4	13.519,7	7.514,7	55,6%
Ativo circulante	3.318,2	3.502,1	(183,9)	(5,3%)
Caixa e equivalentes de caixa	347,3	143,2	204,0	142,5%
Aplicações financeiras de curto prazo	1.720,0	2.334,1	(614,1)	(26,3%)
Contas a receber de clientes	474,3	433,4	40,9	9,4%
Estoque	156,9	101,7	55,3	54,3%
Impostos a recuperar	237,9	184,1	53,8	29,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	0,0	(0,0)	-
Instrumentos financeiros derivativos	7,8	3,6	4,2	116,1%
Outros ativos	152,6	137,0	15,5	11,3%
Despesa de comercialização diferida	221,5	164,9	56,6	34,3%
Ativo não circulante	17.716,2	10.017,6	7.698,6	76,9%
Aplicações financeiras de longo prazo	5.465,1	1.225,3	4.239,9	346,0%
Impostos diferidos	1.034,4	579,5	429,2	74,1%
Depósitos judiciais	417,5	246,5	171,0	69,3%
Despesa de comercialização diferida	172,0	142,2	29,8	20,9%
Outros créditos com partes relacionadas	3,5	3,4	0,1	2,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,0	(11,0)	-
Outros ativos	56,1	45,8	10,3	22,5%
Imobilizado	3.010,9	2.241,5	769,4	34,3%
Intangível	7.556,5	5.522,3	2.034,2	36,8%
Passivo e patrimônio líquido	21.034,4	13.519,7	7.514,7	55,6%
Passivo circulante	3.184,5	2.120,6	1.063,8	50,2%
Empréstimos e Financiamentos	713,3	42,9	670,3	1562,0%
Fornecedores	173,4	120,8	52,6	43,5%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	1.549,1	1.129,1	420,0	37,2%
Débitos de operações de assistência à saúde	11,8	5,0	6,8	134,4%
Obrigações sociais	270,6	195,4	75,1	38,4%
Tributos e contribuições a recolher	207,3	159,7	47,6	29,8%
Imposto de renda e contribuição social	58,6	85,1	(26,5)	(31,1%)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	31,9	201,4	(169,6)	(84,2%)
Arrendamentos a pagar	57,0	43,0	14,1	32,8%
Outros débitos com partes relacionadas	13,2	4,0	9,2	230,5%
Outras contas a pagar	98,2	134,0	(35,8)	(26,7%)
Passivo não circulante	7.276,9	3.568,1	3.708,8	103,9%
Empréstimos e Financiamentos	4.882,7	2.034,3	2.848,4	140,0%
Tributos e contribuições a recolher	123,2	23,1	100,0	432,5%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	25,9	1,8	24,1	1.349,2%
Arrendamentos a pagar	1.076,6	965,3	111,3	11,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	166,1	39,5	126,5	320,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	428,8	401,9	26,8	6,7%
Instrumentos financeiros derivativos	18,3	-	18,3	-
Outras contas a pagar	555,4	102,1	453,3	443,9%
Patrimônio líquido	10.573,0	7.831,0	2.742,0	35,0%
Capital social	8.124,2	5.650,5	2.473,7	43,8%
Ações em tesouraria	(299,8)	(0,0)	(299,8)	0,0%
Reserva legal	201,5	176,6	24,9	14,1%
Reserva de capital	429,5	222,9	206,6	92,7%
Reserva de lucros	2.116,8	1.779,2	337,6	19,0%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	10.572,1	7.829,2	2.742,9	35,0%
Participação de não controladores	0,9	1,8	(0,9)	(51,9%)

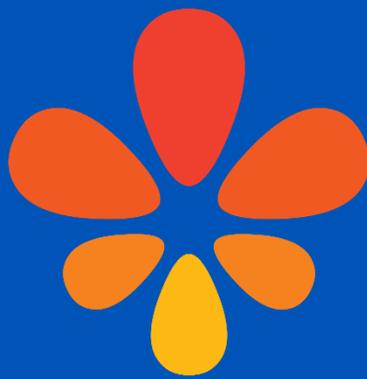
Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16

Anexos

21. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ mm	4T21	4T20	2021	2020
Lucro líquido	200,2	94,3	500,3	785,3
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	257,3	369,0	1.207,5	1.433,8
Depreciação e amortização	208,3	234,5	809,2	672,4
Depreciação de direitos de uso	24,7	24,1	85,9	80,1
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(16,5)	7,1	0,1	6,1
Provisão para perdas sobre créditos	66,5	50,9	211,3	221,4
Baixa de ativo imobilizado	0,5	(1,4)	3,8	10,9
Baixa do intangível	(0,1)	(19,0)	0,8	0,0
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21,6	3,2	8,6	35,5
Rendimento de aplicação financeira	(112,5)	(15,6)	(254,0)	(89,4)
(Perda) Ganho com instrumentos financeiros derivativos	18,2	3,1	17,7	(17,1)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	28,4	23,7	98,2	85,3
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	79,3	11,9	135,9	64,3
Variação cambial	0,4	(2,5)	3,6	17,0
Transações de pagamento baseado em ações	5,5	-	56,3	-
Mudança no valor justo passivo contingente	-	-	40,0	-
Outros	(0,5)	-	(2,5)	-
Imposto e contribuição social	19,5	107,0	323,3	597,3
Impostos diferidos	(86,1)	(58,0)	(330,8)	(249,9)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(167,7)	(83,7)	(587,3)	(452,2)
Contas a receber	(104,5)	(148,8)	(213,9)	(329,3)
Estoques	(13,9)	11,1	(50,2)	(24,5)
Tributos a recuperar	(35,6)	3,7	(48,0)	(16,5)
Depósitos judiciais	(38,2)	12,6	(217,9)	(87,4)
Outros ativos	10,3	46,8	(8,3)	38,1
Despesa de comercialização diferida	14,3	(9,1)	(48,9)	(32,5)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(220,0)	(228,8)	(908,1)	(441,3)
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(18,2)	77,4	25,4	208,6
Débitos de operações de assistência a saúde	(10,7)	0,6	(0,2)	(4,6)
Obrigações sociais	(62,4)	(53,1)	44,6	9,1
Fornecedores	(47,9)	(2,9)	(44,5)	18,5
Tributos e contribuições a recolher	(23,9)	(42,3)	(95,1)	(35,0)
Outras contas a pagar	(2,4)	(52,9)	(456,3)	(63,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54,5)	(155,7)	(382,0)	(574,1)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	69,9	150,8	212,4	1.325,6
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.355,5)	(134,3)	(4.338,9)	(937,8)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	8,8	(1,3)	11,3	3,4
Aquisição de imobilizado	(282,8)	7,3	(587,8)	(233,6)
Aquisição de intangíveis	(31,4)	(83,8)	(120,3)	(132,4)
Aquisição de investimentos	(166,0)	(562,2)	(373,1)	(600,1)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	4,5	3,9	11,1	9,2
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(2.888,4)	501,7	(3.280,1)	15,8
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	3.126,7	(45,5)	4.330,5	(468,9)
Emissão de debêntures	2.500,0	-	2.500,0	-
Captação de empréstimos e financiamentos	1.001,7	(0,0)	1.001,7	2,3
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	9,2	4,6
Gasto com emissão de ação	-	-	(53,2)	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(13,3)	(3,4)	(221,8)	(127,7)
Custos de transação relacionados à captações	(47,8)	-	(47,8)	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	(1,5)	-	(139,5)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(38,9)	-	(284,6)	(204,7)
Pagamento de arrendamento	(44,0)	(39,5)	(155,3)	(141,1)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-	2.025,0	-
Recompra de ações próprias	(225,8)	-	(299,8)	-
Ações em tesouraria	-	(0,0)	-	-
Participação de sócios não controladores	(3,6)	(2,6)	(3,5)	(2,3)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(158,9)	(29,0)	204,0	(81,0)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	506,1	172,2	1.051,8	1.101,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	347,3	143,2	1.255,8	1.020,3

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



Relatório Resumido do Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance sobre as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente KPMG Auditores Independentes Ltda., e opinou, por unanimidade, que tais documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021. Com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Por fim, cumpre destacar que os membros do Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance, Plínio Villares Musetti e Michel David Freund, foram empossados no dia 11 de fevereiro de 2022.

Fortaleza, 23 de março de 2022.

Plínio Villares Musetti
Coordenador do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Geraldo Luciano Mattos Junior
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Márcio Luiz Simões Utsch
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Maria Paula Soares Aranha
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Michel David Freund
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Wagner Aparecido Mardegan
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Fortaleza, 23 de março de 2022.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o relatório do Auditor independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, a KPMG Auditores Independentes Ltda., acerca das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Fortaleza, 23 de março de 2022.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e aos acionistas da Companhia
Hapvida Participações e Investimentos S.A.**
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisões técnicas dos contratos de seguro saúde

Notas Explicativas nºs 9.k e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>As operadoras de saúde do Grupo Hapvida mantém Provisões Técnicas dos contratos de seguro saúde relacionadas a obrigações de sinistros. O processo de determinação e mensuração da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e do teste de adequação de passivos, relacionado às operações do Grupo é complexo e requer alto grau de julgamento, em especial na determinação de metodologias e premissas e estimativas que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade e vida, frequência de utilização e custo dos procedimentos realizados.</p> <p>Em função dos fatores descritos acima, bem como do impacto que eventuais mudanças nas metodologias e premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Obtivemos o entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados à determinação das Provisões Técnicas dos contratos de seguro saúde relacionadas a obrigações de sinistros do Grupo. Com o auxílio de nossos especialistas atuariais, avaliamos as metodologias utilizadas na mensuração da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e no Teste de Adequação de Passivos das operações do Grupo, quanto à consistência dos dados e razoabilidade das premissas. Adicionalmente, efetuamos o recálculo das Provisões Técnicas dos contratos de seguro saúde relacionadas a obrigações de sinistros do Grupo considerando a metodologia atuarial do cálculo. Os nossos procedimentos incluíram a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras descritas nas notas explicativas acima referidas.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as Provisões Técnicas dos contratos de seguro saúde relacionadas a obrigações de sinistros do Grupo no contexto das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tomadas em conjunto.</p>

Provisões e passivos contingentes

Notas Explicativas nºs 9.k e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de naturezas cível, tributária e trabalhista, para os quais a Companhia reconhece provisão em seu balanço patrimonial nos casos em que considera que as perdas são prováveis (*more likely than not*), e divulga o montante dos processos cujas expectativas de perda foram avaliadas como risco possível. A determinação de probabilidade de perda envolve julgamento crítico, pois depende de eventos futuros que não estão sob o controle da Companhia. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela Companhia e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças na jurisprudência também podem trazer alterações nas estimativas efetuadas pela Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Realizamos a análise do desenho dos controles internos relevantes relacionados a identificação, constituição de provisão. Nossos procedimentos também incluíram a análise, por amostragem, da adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e dos passivos contingentes, quanto a constituições, reversões, suficiência e risco processual das causas patrocinadas pelo jurídico interno da Companhia. Comparamos a probabilidade de perda avaliada pela Companhia com a confirmação formal efetuada com os assessores jurídicos externos da Companhia. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras descritas nas notas explicativas acima mencionadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tomadas em conjunto.

Combinação de Negócios

Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Durante o exercício de 2021, o Grupo Hapvida adquiriu controles de empresas do segmento semelhante ao seu, incluindo operadoras, clínicas e hospitais. Para as aquisições concluídas em 2021, após aprovação dos órgãos reguladores e cumprimentos das formalidades legais, estas foram consideradas combinações de negócios.

A norma contábil requer a mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins da determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Tal mensuração envolve o julgamento da Companhia e inclui a projeção de fluxos de caixa futuros, cálculo de taxas de desconto e definição de vida útil para os ativos identificados.

Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de registro contábil das aquisições, consideramos esse assunto como significativo para nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Analisamos os contratos das aquisições ocorridas durante o exercício de 2021, e com o suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade e consistência da metodologia utilizada para a mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos, intangíveis identificados, bem como das premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa, taxas de desconto e estimativas de vida útil. Também fez parte de nossos procedimentos a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que o reconhecimento e divulgação da combinação de negócio são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia e suas controladas ou de suas atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

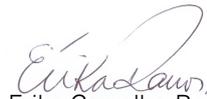
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 23 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
					(Reapresentado)						(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	31	5.375	1.123	347.256	143.212	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	682.662	19.081	713.250	42.915
Aplicações financeiras	12	-	-	1.720.024	2.334.120	Fornecedores		293	676	173.441	120.828
Contas a receber de clientes	13	-	-	474.304	433.426	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	1.549.059	1.129.109
Estoques		-	-	156.933	101.677	Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	11.830	5.046
Tributos a recuperar	30.b	71.803	65.383	237.873	184.105	Obrigações sociais	22	3.851	991	270.561	195.441
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	47.001	105	-	2	Tributos e contribuições a recolher		5.110	13.648	207.332	159.736
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	7.753	3.587	Imposto de renda e contribuição social	30.a	-	-	58.645	85.141
Outros ativos		5.258	36	152.552	137.033	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15 e 24.c	20.497	188.213	31.859	201.441
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	221.496	164.929	Arrendamentos a pagar	20	1.277	1.190	57.035	42.950
Total do ativo circulante		129.437	66.647	3.318.191	3.502.091	Outros débitos com partes relacionadas	15	4.335	4.097	13.208	3.996
Aplicações financeiras	12	2.673.392	406.992	5.465.142	1.225.282	Outras contas a pagar		13.235	613	98.232	134.010
Ativo fiscal diferido	30.c	370.614	242.132	1.034.446	579.509	Total do passivo circulante		731.260	228.509	3.184.452	2.120.613
Depósitos judiciais	23	2.625	2.132	417.478	246.528	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	3.900.889	1.997.254	4.882.681	2.034.312
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	172.025	142.229	Tributos e contribuições a recolher		-	-	123.181	23.133
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	10.959	-	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	25.911	1.788
Outros créditos com partes relacionadas	15	345	91	3.525	3.448	Arrendamentos a pagar	20	2.635	3.959	1.076.590	965.293
Outros ativos		18.000	-	56.138	45.837	Passivo fiscal diferidos	30.c	-	-	166.052	39.538
Total do realizável a longo prazo		3.064.976	651.347	7.148.754	2.253.792	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	26.478	36.135	428.791	401.949
Investimentos	16	12.031.246	9.368.370	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	18.289	-
Imobilizado	17	7.675	8.641	3.010.935	2.249.715	Outras contas a pagar		-	58	555.448	101.364
Intangível	18	69	122	7.556.509	5.513.379	Total do passivo não circulante		3.930.002	2.037.406	7.276.943	3.567.377
Total do ativo não circulante		15.103.966	10.028.480	17.716.198	10.016.886	Patrimônio líquido	24				
						Capital social		8.124.185	5.650.526	8.124.185	5.650.526
						Ações em tesouraria		(299.826)	(2)	(299.826)	(2)
						Reserva de capital		429.544	222.917	429.544	222.917
						Reserva legal		201.486	176.596	201.486	176.596
						Reserva de lucros		2.116.752	1.779.175	2.116.752	1.779.175
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		10.572.141	7.829.212	10.572.141	7.829.212
						Participação de não controladores		-	-	853	1.775
						Total do patrimônio líquido		10.572.141	7.829.212	10.572.994	7.830.987
Total do ativo		15.233.403	10.095.127	21.034.389	13.518.977	Total do passivo e patrimônio líquido		15.233.403	10.095.127	21.034.389	13.518.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receita operacional líquida	25	-	-	9.883.385	8.554.961
Custos dos serviços prestados	26	-	-	(6.817.459)	(5.208.978)
Lucro bruto		-	-	3.065.926	3.345.983
Despesas de vendas	27	(381)	-	(725.508)	(670.720)
Despesas administrativas	28	(112.410)	(35.002)	(1.828.253)	(1.413.519)
Resultado de equivalência patrimonial	16	565.041	764.467	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		(248)	(6)	31.104	5.393
Total		452.002	729.459	(2.522.656)	(2.078.846)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		452.003	729.459	543.270	1.267.137
Receitas financeiras	29	47.568	24.116	307.611	152.223
Despesas financeiras	29	(130.258)	(61.699)	(358.005)	(286.702)
Total		(82.690)	(37.583)	(50.394)	(134.479)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		369.313	691.876	492.876	1.132.658
Imposto de renda e contribuição social correntes	30.a	-	-	(323.308)	(597.283)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.c	128.482	91.588	330.768	249.924
Lucro líquido do exercício		497.795	783.464	500.336	785.299
Atribuível aos:					
Acionistas não controladores		-	-	2.541	1.835
Acionistas controladores		497.795	783.464	497.795	783.464
Lucros por ação - básico e diluído	24.f	0,13	0,21	0,13	0,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	497.795	783.464	500.336	785.299
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	497.795	783.464	500.336	785.299
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	2.541	1.835
Acionistas controladores	497.795	783.464	497.795	783.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas controladores								
	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
				Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldo em 01 de janeiro de 2020	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.248.739	-	7.259.603	2.282	7.261.885
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(2.342)	(2.342)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	783.464	783.464	1.835	785.299
Destinações:									
Reserva Legal	-	-	-	39.173	-	(39.173)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(204.130)	(204.130)	-	(204.130)
Dividendos	-	-	-	-	-	(9.725)	(9.725)	-	(9.725)
Retenções de lucros	-	-	-	-	530.436	(530.436)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.650.526	(2)	222.917	176.596	1.779.175	-	7.829.212	1.775	7.830.987
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	497.795	497.795	2.541	500.336
Aumento/redução de capital	24.a 2.526.813	-	-	-	-	-	2.526.813	(3.463)	2.523.350
Gastos com emissão de ações	24.a (53.154)	-	-	-	-	-	(53.154)	-	(53.154)
Recuperação de ações	24.d -	(299.824)	-	-	-	-	(299.824)	-	(299.824)
Transações com pagamento baseado em ações	15 -	-	56.305	-	-	-	56.305	-	56.305
Ágio na emissão de ações	24.e -	-	152.770	-	-	-	152.770	-	152.770
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(2.448)	-	-	-	(2.448)	-	(2.448)
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	24.890	-	(24.890)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	24.c -	-	-	-	-	(135.328)	(135.328)	-	(135.328)
Retenções de lucros	-	-	-	-	337.577	(337.577)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.124.185	(299.826)	429.544	201.486	2.116.752	-	10.572.141	853	10.572.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	497.795	783.464	500.336	785.299
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	1.074	1.280	809.156	672.422
Depreciação de direito de uso	1.258	1.282	85.929	80.064
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	89	6.102
Resultado de equivalência patrimonial	(565.041)	(764.467)	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	211.302	221.447
Baixa de ativo imobilizado	2	5	3.795	10.856
Baixa do intangível	-	-	793	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(8.125)	2.044	8.621	35.490
Rendimento de aplicação financeira	(47.504)	(24.113)	(253.985)	(89.408)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	-	-	17.659	(17.136)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	343	413	98.237	85.258
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	128.908	61.121	135.914	64.313
Variação cambial	(63)	-	3.605	16.995
Transações de pagamento baseado em ações	56.305	-	56.305	-
Mudança no valor justo contraprestação contingente	-	-	40.000	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	323.308	597.283
Tributos diferidos	(128.482)	(91.588)	(330.768)	(249.924)
Outros	-	-	(2.499)	-
	(63.530)	(30.559)	1.707.797	2.219.061
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(213.902)	(329.315)
Estoques	-	-	(50.236)	(24.453)
Tributos a recuperar	(6.420)	(5.998)	(47.985)	(16.519)
Depósitos judiciais	(2.025)	(2.827)	(217.947)	(87.411)
Outros ativos	(23.222)	(43)	(8.342)	38.053
Despesa de comercialização diferida	-	-	(48.853)	(32.515)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	25.359	208.554
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	(188)	(4.629)
Obrigações sociais	2.860	43	44.649	9.051
Fornecedores	(320)	520	(44.534)	18.484
Tributos e contribuições a recolher	(26.360)	(31.426)	(95.134)	(35.031)
Outras contas a pagar	12.565	146	(456.278)	(63.571)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(106.452)	(70.144)	594.406	1.899.759
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(381.996)	(574.124)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(106.452)	(70.144)	212.410	1.325.635
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(16)	(7.670)	11.263	3.382
Aquisição de imobilizado	(1.366)	(1.010)	(587.797)	(233.603)
Aquisição de intangíveis	-	-	(120.279)	(132.391)
Aquisição de investimentos	-	-	(373.075)	(600.098)
Integralização de capital em investidas	(1.492.701)	(727.179)	-	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	11.135	9.161
Aplicações financeiras	(3.104.893)	(59.690)	(13.184.479)	(4.800.103)
Resgates de aplicações financeiras	885.997	1.021.665	9.904.375	4.815.879
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(3.712.979)	226.116	(4.338.857)	(937.773)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	2.500.000	-	2.500.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	1.001.700	2.252
Dividendos e juros sobre capital próprio	(285.120)	(152.242)	(284.588)	(204.653)
Integralização de capital	-	86.596	-	-
Gasto com emissão de ações	(53.154)	-	(53.154)	-
Recursos provenientes da emissão de ações	2.025.000	-	2.025.000	-
Recompra de ações próprias	(299.824)	-	(299.824)	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(50.653)	(89.279)	(221.800)	(127.666)
Custos de transação relacionados à captações	(11.038)	-	(47.821)	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	-	-	(139.494)	-
Pagamento de arrendamento	(1.528)	(1.549)	(155.303)	(141.060)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	9.238	4.590
Participação de sócios não controladores	-	-	(3.463)	(2.342)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	3.823.683	(156.474)	4.330.491	(468.879)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.252	(502)	204.044	(81.017)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.123	1.625	143.212	224.229
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.375	1.123	347.256	143.212
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.252	(502)	204.044	(81.017)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas (1)	-	-	10.136.433	8.700.644
Receita operacional	-	-	10.311.154	8.913.324
Outras (despesas) receitas	-	-	36.581	8.767
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(211.302)	(221.447)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(7.988)	(10.266)	(6.356.033)	(4.888.507)
Custos dos serviços prestados	-	10	(4.168.397)	(3.251.596)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.988)	(10.276)	(2.187.636)	(1.636.911)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(7.988)	(10.266)	3.780.400	3.812.137
Depreciação e amortização (4)	(2.332)	(2.561)	(895.085)	(752.486)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(10.320)	(12.827)	2.885.315	3.059.651
Valor adicionado recebido em transferência (6)	611.746	788.583	306.236	151.931
Resultado da equivalência patrimonial	565.041	764.467	-	-
Receitas financeiras	47.505	24.116	307.611	152.223
Outras	(800)	-	(1.375)	(292)
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	601.426	775.756	3.191.551	3.211.582
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(97.846)	(18.970)	(1.677.930)	(1.273.816)
Remuneração direta	(97.734)	(18.916)	(1.438.992)	(1.066.338)
Benefícios	(58)	(54)	(144.532)	(112.070)
F.G.T.S.	(54)	-	(94.406)	(95.408)
Impostos, taxas e contribuições	122.011	88.738	(761.909)	(960.171)
Federais	122.209	88.868	(615.609)	(846.840)
Estaduais	-	(69)	(3.189)	(1.418)
Municipais	(198)	(61)	(143.111)	(111.913)
Remuneração de capitais de terceiros	(127.796)	(62.060)	(251.376)	(192.296)
Juros	(129.053)	(61.121)	(234.151)	(65.080)
Aluguéis	549	(939)	(8.766)	(126.928)
Outras	708	-	(8.459)	(288)
Remuneração de capitais próprios	(497.795)	(783.464)	(500.336)	(785.299)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(135.328)	(213.855)	(135.328)	(213.855)
Lucros retidos	(337.577)	(530.436)	(337.577)	(530.436)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(2.541)	(1.835)
Reserva legal	(24.890)	(39.173)	(24.890)	(39.173)
Valor adicionado distribuído	(601.426)	(775.756)	(3.191.551)	(3.211.582)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é controlada direta da *holding* PPAR Pinheiro Participações S.A.

1.1 Efeitos do Coronavírus (COVID-19)

Desde o início dessa pandemia, a Companhia tem se comprometido em assegurar a seus beneficiários acesso à saúde de qualidade mesmo diante de um cenário desafiador. As ações, dentre outras, incluíram (i) inauguração de novas unidades assistenciais e ampliação das existentes com aumento da quantidade de leitos e de profissionais de saúde para que suplantassem toda a demanda durante as duas ondas de enfrentamento à Covid-19; (ii) desenvolvimento em tempo recorde de uma plataforma de atendimento por telemedicina, a única com reconhecimento facial de rosto vivo; e (iii) esforço logístico e de *supply* sem igual para manter suas unidades abastecidas com os medicamentos e materiais necessários, incluindo equipamentos de proteção individual para seus profissionais médicos e administrativos.

Após um período de estabilidade nos atendimentos relacionados às síndromes gripais nas urgências de unidades assistenciais do Grupo, que se iniciou em julho/21, foi percebido em dez/21 um aumento significativo de atendimentos de pacientes com sintomas típicos de viroses em praticamente todas as regiões onde o Grupo atua.

O aumento de demanda por consultas nas emergências para síndromes gripais não está sendo acompanhada por aumento do volume de admissões à internações e, tampouco, por aumento nos casos de óbitos. Em todas as regiões em que o Grupo opera, essa tendência tem se mantido constante.

A Companhia permanece confiante que com o avanço e a ampliação do programa da vacinação, o volume de internações causadas pela Covid-19 e outras doenças respiratórias permaneça em patamar reduzido.

Toda experiência de gestão médico-hospitalar tem e segue ajudando a administrar e minimizar os impactos da Covid-19 e suas variantes nas operações do Grupo. A Companhia permanece vigilante, monitorando os impactos da pandemia no negócio e atuando proativamente para garantir o atendimento aos beneficiários e contribuir com a sociedade

Risco de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Companhia tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão de perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Companhia continuam em linha com o exercício anterior ao início da pandemia. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Risco de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

A Companhia mantém sólidos níveis de liquidez e solvência, similares aos demonstrados em todo o exercício de 2020. A Companhia possui uma posição consolidada de disponibilidade no curto prazo de R\$ 2.067.280 (R\$ 2.477.332 em 31 de dezembro de 2020) e um capital circulante líquido consolidado de R\$ 133.739 (R\$ 1.381.478 em 31 de dezembro de 2020).

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, que pudesse resultar em elevação no nível do risco de liquidez, foi identificado.

Cumprimento de covenants (financeiros e não financeiros)

Ao longo do exercício de 2021 a Companhia realizou captação de recursos, com a finalidade de fortalecer a posição caixa da Companhia em linha com as estratégias de crescimento. As novas operações financeiras possuem as mesmas cláusulas contratuais (“Covenants”), das dívidas anteriormente realizadas pela Companhia. O cumprimento das cláusulas contratuais segue rigorosamente atendidas, conforme as disposições requeridas.

Em relação aos *covenants* não financeiros, também não foram observados elementos que pusessem em risco o seu integral cumprimento no mesmo período acima referido.

Sinistralidade

Durante todo o período da Pandemia, a Companhia segue a recomendação da ANS quanto à realização de atendimentos e procedimentos eletivos, que atualmente estão sendo realizados normalmente em todas as regiões onde a Companhia atua.

Contudo, com o recrudescimento da pandemia ao final de 2020, foi percebido um aumento significativo de atendimentos e internações ocasionadas principalmente no 1º e 2º trimestre de 2021. Porém, já no 3º trimestre, os principais indicadores relacionados à pandemia apresentaram redução. No fim do 4º trimestre de 2021, foi observado novamente um aumento do volume de

atendimentos em função de uma nova onda de casos com a disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2 o que, por sua vez, não se converteu em internações. Essa tendência, juntamente com o avanço da vacinação no Brasil, proporciona uma expectativa de início de normalização operacional ao longo de 2022.

Os principais impactos na sinistralidade foram:

- Apesar do volume de atendimentos no 4º trimestre de 2021 referentes à Covid-19 ter aumentado significativamente na última quinzena de dezembro em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, as despesas médicas relacionadas à Covid-19 não acompanharam a tendência de alta e os atendimentos não se converteram em internações (gasto médico mais relevante);
- O volume gerado pelo endereçamento do *backlog* de cirurgias eletivas no 3º trimestre de 2021 gerou impacto no resultado acumulado do exercício. Adicionalmente, gerando um aumento do volume de atendimentos não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pela demanda em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, quando comparado ao 4º trimestre de 2021 com o mesmo período do exercício anterior, como também, o exercício de 2021 com 2020, houve aumento no volume de consultas;
- maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Medical, São José, Promed e Premium Saúde) que compõem o número consolidado, os quais não estavam presentes em todo o período do exercício anterior, quando comparados com o exercício corrente. A sinistralidade das empresas recentemente adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos; e
- Além dos efeitos citados, a sinistralidade foi impactada pelas seguintes ocorrências:
 - (i) incremento de dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gastos com pessoal das novas unidades;
 - (ii) incremento em gastos com materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros e folha médica das novas unidades em operação; e
 - (iii) aumento na depreciação e amortização de 2021 em virtude do aumento do número de unidades assistenciais advindas tanto de crescimento orgânico como inorgânico.

A Companhia atuou sempre de forma tempestiva e com gerenciamento nas aquisições de materiais e serviços, visando garantir qualidade assistencial e acesso a saúde para todos os beneficiários do Grupo, tanto para os atendimentos relacionados à COVID-19, como, na manutenção de tratamentos e outras demandas recorrentes.

Recuperabilidade de ativos

Combinações de negócios

Relativo aos principais ativos adquiridos por meio das combinações de negócios, à luz das circunstâncias atuais, não foram identificados elementos que alterem de forma significativa as premissas das projeções de fluxo de caixa, que suportaram o reconhecimento de tais ativos.

Desta forma, não há necessidade do registro de reduções aos valores recuperáveis destes ativos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Instrumentos financeiros

A Companhia possui uma política de investimentos muito conservadora, majoritariamente composta por investimentos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. Foram revistas as premissas de mensuração de instrumentos financeiros e foi constatado que a posição representada nessas demonstrações financeiras é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	31/12/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Participações Investimentos II S.A.** (g)	100%	-	-	-
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	99,57%	0,43%	99,99%	-
RN Metropolitan Ltda.	-	100%	-	100%
Premium Saúde S.A.*** (i)	-	100%	-	-
Odontológica Serviços de Saúde Oral Ltda.****	-	-	-	100%
São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda.* (e)	-	99,99%	-	99,93%
Hospital Antônio Prudente Ltda.	100%	-	99,99%	-
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.*	-	-	99,99%	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. (c)	100%	-	99,99%	-
Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda. (c)	-	100%	-	-
Maida Health Participações Societárias S.A. (c)	-	75,00%	-	75,00%
Maida Haptech Soluções Inteligentes Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Maida Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Tercepta Consultoria em Informática Ltda.*** (c)	-	75,00%	-	-
Ultra Som Serviços Médicos S.A. (b)	100%	-	100%	-
São Francisco Rede de Saúde Assistencial S.A.	-	99,99%	-	99,93%
GSF Administração de Bens Próprios S.A.	-	99,99%	-	99,93%
Hospital São Francisco Ltda.*	-	-	-	99,93%
Laboratório Regional S.A.	-	99,99%	-	99,93%
Laboratório Regional I Ltda.	-	99,99%	-	99,93%
Laboratório Regional II Ltda.	-	99,99%	-	99,93%
São Francisco Atendimento Médico e Serviços Ltda.	-	100%	-	100%
São Francisco Odontologia Ltda.* (d)	-	-	-	100%
São Francisco Resgate Ltda.	-	100%	-	100%
Documenta Clínica Radiológica Ltda.	-	100%	-	100%
Centro Avançado Oncológico Ltda.	-	100%	-	100%
SF Health Up Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda.	-	100%	-	100%
Hemac Medicina Laboratorial e Hemoterapia Ltda.	-	100%	-	100%
Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda.	-	100%	-	100%
Hospital Nossa Senhora Aparecida de Anápolis Ltda.	-	100%	-	100%
Medical Medicina Assistencial S.A.*	-	-	-	100%
Medical Rede Assistencial Ltda.*	-	-	-	-
Medical Planos de Saúde S.A.*	-	-	-	99,99%
Branquinho Participações Ltda.*	-	-	-	100%
Cyrio Nogueira Participações Ltda.*	-	-	-	100%
Lopes Biaggioni Participações Ltda.*	-	-	-	100%
Maiorino Participações Ltda.*	-	-	-	100%
Nakagawa Participações Ltda.*	-	-	-	100%

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

Entidade	31/12/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
RRP – Empreendimentos e Participações Ltda. *	-	-	-	99,96%
Ururahy Participações Ltda.*	-	-	-	100%
Clínica São José Ltda.*	-	-	-	99,99%
Clínica São José Saúde Ltda. (f) *	-	-	-	99,99%
Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda.	-	73,80%	-	55,80%
Vida Saúde Gestão S.A.*** (h)	-	100%	-	-
Centro Médico Progroup Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
Hospital Progroup Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
Hospital Vera Cruz S.A.*** (h)	-	100%	-	-
HVC Participações e Administração S.A. *** (h)	-	100%	-	-
Med Clinicas Serviços Médicos Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
Promed Assistência Médica Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
Promed Brasil Assistência Médica Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
CETRO – Centro especializado em Traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda.*	-	-	-	-
Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A.*** (j)	-	94,77%	-	-
Madrecor Participações Ltda.*** (j)	-	94,77%	-	-
Maternidade Octaviano Neves S.A.*** (k)	-	97,56%	-	-
Viventi Hospital Asa Sul Ltda.*** (l)	-	100%	-	-
Flip Care Ltda. ***	-	100%	-	-
Lifepace Hapvida Ltda. **	100%	-	-	-
Lifepace Maida Ltda. **	-	75,00%	-	-
Fundos de investimentos exclusivos				
BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	51,65%	48,35%	38,38%	61,62%
Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado				
DI Crédito Privado FIC FI	53,68%	46,32%	45,30%	54,70%
Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	44,29%	55,71%	60,90%	39,10%
Bradesco Hapvida Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado	50,49%	49,51%	-	-

* Empresas que tiveram processos de reestruturação societária no exercício de 2021, conforme nota explicativa nº 4.

** Empresa constituída no exercício de 2021.

*** Empresas adquiridas no exercício de 2021, conforme nota explicativa nº 3.

**** Empresa extinta no exercício 2021.

As empresas controladas relevantes do Grupo operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.

Em setembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou a transformação do tipo jurídico da Hapvida Assistência Médica S.A., passando de sociedade empresária limitada (Ltda.) para sociedade por ações de capital fechado (S.A.), consequentemente, sua respectiva denominação social passa a ser Hapvida Assistência Médica S.A.

(b) Ultra Som Serviços Médicos S.A.

Iniciou suas operações em 25 de fevereiro de 1988 e tem como atividades preponderantes: a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina, bem como, a participação, como sócia ou acionista em outras empresas.

(c) Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. e controladas.

Iniciou suas atividades em maio de 2011, tem por objetivo social, a participação como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente empresas de tecnologia.

Nicho de atividades do Grupo (*healthtech*) com o propósito de promover acesso à saúde por meio de tecnologia, inovação e transformação. As controladas atuam na prestação de serviços de sistemas de gestão em saúde, assessoria e implantação de modelos de gestão em saúde.

(d) São Francisco Odontologia Ltda.

Constituída em 1998 na cidade de Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a prestação de serviços odontológicos, de administração, assessoria e implantação de sistemas de operação exclusiva de planos privados de assistência à saúde no segmento odontológico e organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A São Francisco Odontologia atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob nº 36.531-9.

(e) São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda.

Sediada em Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a administração, assessoria, implantação e comercialização de sistemas e planos de saúde individuais, familiares e coletivos, por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, odontológicas, hospitalares e ambulatoriais a seus beneficiários; o atendimento médico ambulatorial; e a organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A Operadora atende às exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob nº 30.209-1.

Conforme Nota explicativa nº 4, a São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda teve suas atividades relacionadas à Operadora de saúde migradas para a Hapvida Assistência Médica S.A..

(f) Clínica São José Saúde Ltda.

Constituída em 2009 na cidade de São José dos Campos, e tem como objeto operação de planos privados de assistência à saúde individuais / familiares e coletivos, tendo como meio de execução a contratação e ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, hospitalares e ambulatoriais feitos a seus beneficiários. A Clínica São José Saúde Ltda. atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob nº 41.327-5.

(g) Hapvida Participações Investimentos II S.A.

A Hapvida Participações e Investimentos II S.A. ("Hapvida II") é uma "holding", constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Brasil. Tem como objetivo social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. Foi constituída em 20 de março de 2020, sob a denominação Amethystus A008.20 Participações S.A., e adquirida em 12 de fevereiro de 2021 pela Companhia, na qual teve sua denominação social alteração para Hapvida Participações e Investimentos II S.A..

(h) Vida Saúde Gestão Ltda. (Holding do Grupo PROMED)

Grupo atuante no Estado de Minas Gerais, com mais de 25 anos de atividade, que tem por objetivo a contratação de serviços hospitalares, de odontologia, de medicina, de exames auxiliares, de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes serviços através de planos de saúde, predominantemente no segmento empresarial. Possui três operadoras: Promed Assistência Médica Ltda. (Registro ANS nº 34.880-5); Promed Brasil Assistência Médica Ltda. (Registro ANS nº 34.647-1), e Saúde Sistema Assistência Unificado de Empresas Ltda. (Registro ANS nº 41.004-7), e, as seguintes redes assistenciais: Hospital Progroup Ltda., Centro Médico Progroup Ltda., Med Clínicas Serviços Médicos Ltda., HVC Participações e Administração S.A. e Hospital Vera Cruz S.A.

(i) Premium Saúde S.A.

Iniciou suas atividades em 2010, atuando predominantemente na cidade de Belo Horizonte-MG, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41.782-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.

(j) Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. e Madrecor Participações Ltda

Fundado em 2005, o Hospital Madrecor tem atuação com atendimentos médico-hospitalares em Uberlândia, localizada no Triângulo Mineiro, noroeste do Estado de Minas Gerais. A estrutura do Madrecor oferece assistência médica completa, incluindo pronto-socorro adulto e pediátrico, laboratório de análises clínicas, serviço de diagnóstico por imagem, atendimento ambulatorial.

(k) Maternidade Octaviano Neves S.A.

Fundado em 1964, o Hospital Octaviano Neves tem atuação com atendimentos médico-hospitalares numa região privilegiada de Belo Horizonte (MG), com estrutura que oferece assistência médica completa, incluindo maternidade, pronto-atendimento, laboratório de análises clínicas, serviço de diagnóstico por imagem, atendimento ambulatorial para diversas especialidades e centro cirúrgico.

(l) Viventi Hospital Asa Sul Ltda.

Localizado em área nobre de Brasília (DF), região Centro-Oeste do país, o hospital conta com pronto-atendimento, centro cirúrgico, serviços de quimioterapia e hemodinâmica e unidade de diagnóstico.

3 Combinações de negócios

A seguir, as atualizações sobre as combinações de negócios realizadas no exercício anterior, para as quais ainda estavam no período de ajustes permitidos pelas normas contábeis em relação à alocação do ágio e ativos e passivos identificáveis, como também, as novas combinações de negócios realizadas no exercício de 2021.

3.1 Aquisição do Hospital Nossa Senhora Aparecida de Anápolis Ltda.

Em setembro de 2020, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social do Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda., através da subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 1º de outubro de 2020.

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos finais dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico, elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 de forma provisória, foi concluída no prazo de um ano após a data de aquisição:

	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Final</u>
Total da contraprestação transferida (1)	6.000	(1.842) (a)	4.158
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	<u>(1.970)</u>	<u>6.122</u> (b)	<u>4.152</u>
Ágio (1) - (2)	<u>7.970</u>	<u>(7.964)</u>	<u>6</u>

(a) Decorre da variação da contraprestação transferida ocorrida dentro do período de mensuração.

(b) Refere-se à atualização das premissas de avaliação a valor justo de ativos adquiridos.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos finais dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição:

	<u>Acervo líquido adquirido ao valor justo</u>
Ativo	
Contas a receber de clientes	23
Outros créditos	307
Imobilizado	<u>6.328</u>
Total do ativo	<u>6.658</u>

Passivo	
Empréstimos e financiamentos	980
Fornecedores	2
Obrigações sociais	50
Tributos e contribuições a recolher	1.017
Partes relacionadas	16
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	441
Total do passivo	2.506
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	4.152

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

<u>Ativo</u>	<u>Método de avaliação</u>
Imobilizado	Custo de reposição

Descrevemos, a seguir, os métodos de avaliação:

- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Os valores relacionados a ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

3.2 Aquisição Grupo São José

Em outubro de 2020, foi assinado o contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e o Grupo São José, referente à aquisição pela Ultra Som da integridade das ações ordinárias de emissão do Grupo São José. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 1º de dezembro de 2020.

O Grupo São José inclui as seguintes *holdings*, cuja finalidade é exclusivamente para a detenção de participação direta e indireta no Grupo São José: Branquinho Participações Ltda., Maiorino Participações Ltda., Cyrio Nogueira Participações Ltda., Lopes Biaggioni Participações Ltda., RRP Empreendimentos e Participações Ltda., Nakagawa Participações Ltda. e Ururahy Participações Ltda..

As *holdings*, mencionadas acima, foram constituídas exclusivamente para detenção de participação direta e indireta no Grupo São José, constituído pelas seguintes empresas: Clínica São José – Saúde Ltda., Clínica São José Ltda., e, Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda. Adicionalmente, estas *holdings*: (i) não possuem, nem nunca possuíram, qualquer investimento ou participação em outras empresas que não o Grupo São José; (ii) não possuem, nem nunca possuíram, empregados, clientes ou fornecedores; e (iii) não é parte em qualquer tipo ou espécie de contrato ou acordo, seja escrito ou verbal.

Estas *holdings* são detentoras (a) diretas de 100% das quotas de emissão da Clínica São José – Saúde Ltda. e da Clínica São José Ltda.; e (b) indiretas, por meio da Clínica São José Ltda., de 56% das quotas de emissão do Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda. Portanto, a combinação de negócios do Grupo São José ocorre nas seguintes empresas: Clínica São José – Saúde Ltda., Clínica São José Ltda. e Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda., cujo acervo líquido total adquirido a valor justo é apresentado nesta nota explicativa.

Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos do Grupo São José estão incluídos *inputs* (hospital e carteira de beneficiários, por exemplo), processos de venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os *inputs* e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*). A Companhia concluiu que o conjunto adquirido é um negócio.

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos finais dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico, elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 de forma provisória, foi concluída no prazo de um ano após a data de aquisição:

	Original	Ajustes	Final
Total da contraprestação transferida (1)	356.713	-	356.713
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	118.540	1.517 (a)	120.057
Ágio (1) - (2)	238.173	(1.517)	236.656

(a) Refere-se a atualização das premissas de avaliação a valor justo de ativos adquiridos.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos finais dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

	Branquinho Participações	Cyrio Nogueira Participações	Lopes Biaggioni Participações	Maiorino Participações	Nakagawa Participações	RRP – Emp. e Participações	Ururahy Participações	Clínica São José Saúde Ltda.	Clínica São José Ltda.	Hospital Pro Infância	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	1	1	1	10	-	180	7	4	206
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	29.969	2	3	29.974
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-	-	4.698	2.634	140	7.472
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	104	1.257	59	1.420
Imposto a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	3.203	14	1	3.218
Dividendos/JCP a receber	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	10	1.443	87	1.540
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	13.971	-	-	13.971
Despesa de comercialização diferida	-	-	-	-	-	-	-	1.969	-	-	1.969
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	258	118	4	380
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	419	371	13	803
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	24.762	49.424	3.262	77.448
Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	52.652	304	24	52.980
Total do ativo	1	1	1	1	1	10	-	132.197	55.574	3.597	191.383
Passivo											
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	8.286	-	-	8.286
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	1.310	3.109	277	4.696
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	-	-	-	-	-	20.506	-	-	20.506
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	-	-	-	-	-	379	-	-	379
Obrigações sociais	-	-	-	-	-	-	-	859	4.433	397	5.689
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-	-	-	-	995	2.490	111	3.596
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	166	10.124	3.028	13.318
Arrendamento a pagar	-	-	-	-	-	-	-	3.420	4.609	210	8.239
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	3.181	2.848	588	6.617
Total do passivo	-	-	-	-	-	-	-	39.102	27.613	4.611	71.326
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	1	1	1	1	1	10	-	93.095	27.961	(1.014)	120.057

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

Ativo	Método de avaliação
Intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings Model</i> - "MPEEM")
Intangível - Contrato de não competição	Fluxo de caixa descontado
Imobilizado	Custo de reposição

Descrevemos, a seguir, os métodos de avaliação:

- **Multi-Period Excess Earnings Model** – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Referente aos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo, são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Fluxo de Caixa Descontado** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- **Custos de Reposição** - É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

3.3 Aquisição Medical Medicina Assistencial S.A.

Em julho de 2020, foi assinado contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e Medical Medicina Assistencial S.A. (“Medical”), referente à aquisição pela Ultra Som da integridade das ações ordinárias de emissão da Medical. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em novembro de 2020.

Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Medical estão incluídos *inputs* (hospital e carteira de beneficiários, por exemplo), processos de venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os *inputs* e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*). A Companhia concluiu que o conjunto adquirido é um negócio.

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos finais dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico, elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 de forma provisória, foi concluída no prazo de um ano após a data de aquisição:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

	Original	Ajustes	Final
Total da contraprestação transferida (1)	320.544	-	320.544
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	126.594	(456) (a)	126.138
Ágio (1) - (2)	193.950	456	194.406

(a) Refere-se à atualização das premissas de avaliação a valor justo de ativos adquiridos.

A seguir, são apresentados os valores finais dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.739
Aplicações financeiras	27.255
Contas a receber de clientes	13.822
Estoques	2.637
Imposto a recuperar	1.909
Outros créditos	733
Impostos diferidos	190
Depósitos judiciais	3.548
Investimentos	466
Imobilizado	46.968
Intangíveis	61.448
Total de ativos	162.715
Passivos	
Fornecedores	2.408
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	16.512
Débitos de operações de assistência à saúde	489
Obrigações sociais	6.793
Tributos e contribuições a recolher	5.423
Outras contas a pagar	1.640
Arrendamento a pagar	120
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.192
Total do passivo	36.577
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	126.138

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

Ativo	Método de avaliação
Intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings Model</i> - "MPEEM")
Intangível - Contrato de não competição	Fluxo de caixa descontado
Imobilizado	Custo de reposição

Descrevemos, a seguir, os métodos de avaliação:

- **Multi-Period Excess Earnings Model – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Referente aos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo, são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Fluxo de Caixa Descontado** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- **Custos de Reposição** - É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

3.4 Aquisição do Grupo Promed

Em 04 de setembro de 2020, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e Grupo Promed, referente à aquisição pela Ultra Som de 100% da participação societária da Vida Saúde Gestão Ltda. (*holding* do Grupo Promed) e suas controladas Promed Assistência Médica Ltda., Promed Brasil Assistência Médica Ltda., Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda., Hospital Progroup Ltda.; Centro Médico Progroup Ltda., Med Clínicas Serviços Médicos Ltda., HVC Participações e Administração S.A. e Hospital Vera Cruz S.A., entidades parte de uma estrutura composta por 3 operadoras de saúde, 2 hospitais, 7 clínicas de atendimento primário.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração de Defesa Econômica (CADE) em 12 de fevereiro de 2021 e aprovada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) em 18 de maio de 2021. Em 19 de maio de 2021, a Ultra Som assumiu o controle do Grupo Promed. Desta forma, a aquisição é uma combinação de negócios, referente a aquisição do grupo de empresas conforme acima relacionadas, cujo o acervo líquido total adquirido a valor justo é apresentado no item (d) desta nota explicativa.

O Grupo Promed possui suas operações concentradas na região metropolitana de Belo Horizonte/MG. Com a conclusão dessa operação, a Companhia amplia sua estratégia de crescimento por meio de uma plataforma que possibilita uma operação verticalizada e integrada numa das principais praças de atuação do Brasil, reforçando o compromisso de expansão, consolidação e, conseqüentemente, criação de valor para os acionistas.

A Transação Promed inclui a aquisição de 2 hospitais que totalizam 255 leitos, dentre eles o Vera Cruz, um dos mais tradicionais e bem reconhecidos do Estado de Minas Gerais, com 70 anos de história, o qual passou recentemente por amplo processo de investimento para modernização e revitalização de estrutura, além de 7 clínicas de atendimento primário.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	647.240
Contraprestação (Parcela em ações)	654.584
Contraprestação contingente	352.567
(-) Dívidas assumidas	<u>(513.614)</u>
Total da contraprestação transferida	<u>1.140.777</u>

Contraprestação transferida (Parcela em ações)

Conforme nota explicativa nº 24.e, a Companhia efetuou parte do pagamento da contraprestação transferida por meio da entrega de ações, correspondente a R\$ 654.584, correspondente a 41.640.220 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Hapvida Participações e Investimentos S.A., sendo que 18.730.880 ações foram vinculadas a instrumentos de garantia real à operação de aquisição na forma de penhor de ações.

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 352.567 como contraprestação contingente para garantir eventuais passivos do Grupo Promed e que possam ser materializados após a data do fechamento da Transação, mas cujo fato gerador seja anterior à data de fechamento da Transação. Atualmente o ajuste de preço identificado pela Companhia encontra-se sob revisão dos vendedores, no qual era esperado ocorrer em até 90 dias após a data de conclusão da operação, um ajuste de preço em decorrência da diferença líquida entre (a) a dívida líquida base e a dívida líquida das Sociedades adquiridas na data do fechamento; e (b) o capital de giro operacional base, e o capital de giro operacional das Sociedades adquiridas na data do fechamento. O saldo remanescente, se houver, será liberado aos vendedores em um prazo de um ano.

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 1.091 referentes, principalmente, a custo de *due diligence*, e honorários advocatícios. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração financeira do exercício de 31 de dezembro de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

<u>Ativos</u>	<u>Método de avaliação</u>
Ativo intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings</i>)
Ativo intangível - Marca	Abordagem de renda (<i>Relief from Royalties</i>)
Imobilizado	Custo de reposição

A seguir, apresentação dos métodos de avaliação:

- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.
- **Multi-Period Excess Earnings Model – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Abordagem de renda (*Relief from Royalties*)** – Nesta técnica estima-se o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

(d) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

	Vida Saúde Gestão	Promed Assistência Médica	Promed Brasil Assistência	Saúde Sistema	Hospital Progroup	Centro Médico Progroup	Med. Clínica	HVC Part. e Administração	Hospital Vera Cruz	Valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)										1.140.777
Ativos adquiridos a valor justo										
Caixa e equivalentes de caixa	35	1.048	605	649	66	145	3	34	238	2.823
Aplicações financeiras	-	64.629	6.075	7.230	-	406	-	-	-	78.340
Contas a receber de clientes	-	2.579	395	4.666	626	551	153	-	8.577	17.547
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	3.037	3.037
Imposto a recuperar	-	212	15	4.230	67	2	8	63	915	5.512
Outros créditos	-	4.048	3.373	2.193	137	742	-	356	1.603	12.452
Despesa de comercialização	-	16.521	-	7.308	-	-	-	-	-	23.829
Depósitos judiciais	-	2.335	1.404	299	8	-	-	22	445	4.513
Partes relacionadas	-	870	199	-	2.402	-	-	-	-	3.471
Imobilizado	-	6.553	5.229	50	11.241	5.640	279	8.659	74.013	111.664
Intangíveis	-	132.097	10.298	23.658	-	-	-	-	3.898	169.951
Total dos ativos adquiridos a valor justo	35	230.892	27.593	50.283	14.547	7.486	443	9.134	92.726	433.139
Passivos assumidos a valor justo										
Empréstimos e financiamentos	-	49.464	4.281	-	3	-	-	-	74.017	127.765
Fornecedores	-	2.651	115	90	1.809	930	29	849	44.238	50.711
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	201.517	10.560	48.109	-	-	-	-	-	260.186
Débitos de operações de assistência à saúde	-	3.909	116	99	-	-	-	-	-	4.124
Obrigações sociais	-	1.890	153	106	451	133	28	-	16.080	18.841
Tributos e contribuições a recolher	-	15.365	1.928	18.628	3.924	299	10	110	109.497	149.761
Imposto de renda e contribuição social	-	24.364	4.976	133	-	14	-	-	-	29.487
Impostos diferidos	-	2.730	(133)	2.126	(8)	(112)	(3)	(281)	-	4.319
Outras contas a pagar	6	64.849	5.912	4.521	73.078	210.268	1	22.353	13.954	394.942
Arrendamento a pagar	-	551	-	-	415	3.997	139	9.467	-	14.569
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	42	-	-	42
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	28.148	971	2.471	286	42	-	-	20.347	52.265
Total dos passivos assumidos a valor justo	6	395.438	28.879	76.283	79.958	215.571	246	32.498	278.133	1.107.012
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	29	(164.546)	(1.286)	(26.000)	(65.411)	(208.085)	197	(23.364)	(185.407)	(673.873)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.814.650

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

Desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2021, o Grupo Promed contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 300.421 e lucro líquido consolidado de R\$ 75.175. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 10.076.567 e o lucro líquido de R\$ 268.518, em função de um prejuízo do período, anterior à aquisição, de R\$ 229.276.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 25.069, dos quais R\$ 7.522 são estimados como não recuperáveis.

3.5 Aquisição CETRO – Centro Especializado em traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda

Em junho de 2021, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e CETRO – Centro Especializado em traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda, referente à aquisição pela Ultra Som de 100% da participação societária do CETRO. A operação do CETRO está localizada em Alagoinhas – BA.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	22.000
Contraprestação contingente	3.000
(-) Dívidas assumidas	<u>(794)</u>
Total da contraprestação transferida	<u>24.206</u>

A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 25.000, sendo R\$ 22.000 pagos à vista e R\$ 3.000 retidos pela Companhia, a título de contraprestação contingente, destinado ao ajuste de preço de compra. Na eventual não utilização total da parcela retida, o saldo remanescente, será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em contrato.

(b) Mensuração do valor justo

O item “(c)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

Ativo	Método de avaliação
Imobilizado	Custo de reposição

A seguir, apresentamos o método de avaliação utilizado:

- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

(c) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração.

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)	24.206
Ativos adquiridos a valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	74
Aplicações financeiras	6
Contas a receber de clientes	45
Estoques	82
Imposto a recuperar	20
Outros créditos	24
Depósitos judiciais	44
Imobilizado	6.362
Total do ativos adquiridos a valor justo	6.657
Passivos assumidos a valor justo	
Empréstimos e financiamentos	2.022
Fornecedores	2.075
Obrigações sociais	95
Tributos e contribuições a recolher	210
Outras contas a pagar	34
Partes relacionadas	795
Total dos passivos assumidos a valor justo	5.231
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	1.426
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	22.780

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

Desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2021, o CETRO contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 1.521 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 59. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 9.884.457 e o lucro líquido de R\$ 499.876, em função de um prejuízo do período, anterior à aquisição, de R\$ 461.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 61, dos quais R\$ 16 são estimados como não recuperáveis.

3.6 Aquisição Premium Saúde S.A.

Em novembro de 2020, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Hapvida Assistência Médica S.A. (“Hapvida”), controlada da Companhia, e Premium Saúde S.A. (“Premium”), referente à aquisição pela Hapvida de 100% da participação societária da Premium. A aquisição foi concluída em 06 de agosto de 2021.

A Premium possui uma carteira de beneficiários de planos de saúde e odontológica, concentrados em Belo Horizonte, Montes Claros/MG e Brasília/DF. A rede própria no Estado de Minas Gerais contará com 4 hospitais e 7 clínicas de atendimento primário oriundas da aquisição do Grupo Promed, além do Hospital Mário Palmério em Uberaba/MG. A robusta infraestrutura assistencial do Grupo, permitirá que a Companhia consiga verticalizar o atendimento dos beneficiários da Premium Saúde, acelerando a captura de sinergias projetadas, em conjunto com as demais aquisições do Grupo.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	51.467
Contraprestação contingente	<u>96.198</u>
Total da contraprestação transferida	<u><u>147.665</u></u>

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 96.198 como contraprestação contingente para garantir eventuais passivos da Premium e que possam ser materializados após a data do fechamento da Transação, mas cuja o fato gerador seja anterior a data de fechamento da Transação. Atualmente o ajuste de preço identificado pela Companhia encontra-se sob revisão dos vendedores, no qual era esperado ocorrer em até 90 dias após a data de conclusão da operação, um ajuste de preço em decorrência da diferença líquida entre (a) a dívida líquida base e a dívida líquida das Sociedades adquiridas na data do fechamento; e (b), o capital de giro operacional base, e o capital de giro operacional da Sociedade adquirida na data do fechamento. O saldo remanescente será liberado aos vendedores em um prazo de 10 dias a partir da aceitação do Balanço Patrimonial do Fechamento e do cálculo de ajuste de preço.

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 186 referentes, principalmente, a honorários advocatícios e consultoria. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração financeira do exercício de 31 de dezembro de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócios:

<u>Ativos</u>	<u>Métodos de avaliação</u>
Ativo intangível (Carteira de Vidas)	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings</i>)
Ativo intangível (Contrato de não competição)	Fluxo de caixa descontado
Ativo intangível (Marca)	Abordagem de renda (<i>Relief from Royalties</i>)

A seguir, apresentação dos métodos de avaliação:

- **Multi-Period Excess Earnings Model – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Fluxo de Caixa Descontado** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- **Abordagem de Renda (*Relief from Royalties*)** – Nesta técnica estima-se o valor do ativo capitalizando os royalties que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes recebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

(d) *Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias*

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração.

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)	147.665
Ativos adquiridos a valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.780
Aplicações financeiras	12.794
Contas a receber de clientes	8.544
Imposto a recuperar	135
Outros créditos	182
Despesa de comercialização diferida	13.681
Depósitos judiciais	183
Imobilizado	887
Intangíveis	23.547
Total do ativos adquiridos a valor justo	63.733
Passivos assumidos a valor justo	
Empréstimos e financiamentos	2.425
Fornecedores	623
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	158.439
Débitos de operações de assistência à saúde	2.848
Obrigações sociais	1.868
Tributos e contribuições a recolher	9.895
Imposto de renda e contribuição social	2.705
Impostos diferidos	2.009
Outras contas a pagar	62
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	792
Total dos passivos assumidos a valor justo	181.666
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	(117.933)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	265.598

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

Desde a data de aquisição, até 31 de dezembro de 2021, a Premium contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 120.773 e lucro líquido consolidado de R\$ 18.997. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 10.034.198 e o lucro líquido de R\$ 402.252, em função de um prejuízo do período, anterior à aquisição, de R\$ 98.085.

O “contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 10.710, dos quais R\$ 2.166 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

3.7 Aquisição Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. (Madrecor)

Em outubro de 2021, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. (“Hospital Madrecor” ou “Madrecor”), referente à aquisição pela Ultra Som de pelo menos 94,77%, podendo chegar a 100% das ações, da Madrecor e sua controlada Madrecor Participações Ltda..

Fundado em 2005, o Hospital Madrecor oferece atendimento médico-hospitalar na região de Uberlândia, noroeste do estado de Minas Gerais. A estrutura do Madrecor oferece assistência médica completa, incluindo pronto-socorro adulto e pediátrico, laboratório de análises clínicas, serviço de diagnóstico por imagem, atendimento ambulatorial para 41 especialidades, centro cirúrgico e unidade de oncologia. O Hospital Madrecor, com 8,2 mil metros quadrados de área construída e área total de mais de 37 mil metros quadrados, conta com 115 leitos operacionais incluindo 20 leitos de UTI. A transação é sinérgica do ponto de vista geográfico e operacional, uma vez que a cidade de Uberlândia fica a 100km de Uberaba, cidade com operações adquiridas e recém integradas pela Companhia.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	15.000
Contraprestação contingente	<u>105.000</u>
Total da contraprestação transferida	<u>120.000</u>

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 105.000 como contraprestação contingente para garantir eventuais passivos do Hospital Madrecor e que possam ser materializados após a data do fechamento da transação, mas cujo fato gerador seja anterior à data de fechamento da transação. A liberação ocorrerá por meio de verificações anuais, após o levantamento de passivos não identificados, cuja responsabilidade é dos vendedores.

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 33 referentes a custo com consultoria. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração financeira do exercício de 31 de dezembro de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, considerando um razoável esforço da Companhia em determinar tal mensuração considerando a proximidade da data de aquisição em relação à data base destas demonstrações financeiras. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

<u>Ativo</u>	<u>Método de avaliação</u>
Imobilizado	Custo de reposição

A seguir, apresentação do método de avaliação

- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

(d) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração.

	<u>Hospital Madrecor</u>	<u>Madrecor Participações</u>	<u>Acervo líquido adquirido ao valor justo</u>
Contraprestação transferida em base temporária (1)			120.000
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	243	-	243
Contas a receber de clientes	9.668	-	9.668
Estoques	790	-	790
Imposto a recuperar	151	-	151
Outros créditos	3.704	1	3.705
Depósitos judiciais	3.590	-	3.590
Partes relacionadas	2	-	2
Impostos diferidos	11.199	-	11.199
Imobilizado	7.493	47.626	55.119
Intangíveis	1.163	-	1.163
Total do ativo	38.003	47.627	85.630

Passivo

Empréstimos e financiamentos	6.863	-	6.863
Fornecedores	40.000	-	40.000
Obrigações sociais	6.091	-	6.091
Tributos e contribuições a recolher	53.064	-	53.064
Outras contas a pagar	150	-	150
Partes relacionadas	-	2	2
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	11.083	-	11.083
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.482	-	5.482
Total do passivo	122.733	2	122.735
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	(84.730)	47.625	(37.105)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)			157.105

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

Desde da data da aquisição até 31 de dezembro de 2021, a Madrecor contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 6.400 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 5.077. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 9.931.449 e o lucro líquido de R\$ 462.483, em função de um prejuízo do período anterior à aquisição, de R\$ 37.854.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 15.436, dos quais R\$ 5.768 são estimados como não recuperável.

3.8 Aquisição Flip Care Ltda.

Em outubro de 2021, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a São Francisco Resgate Ltda., controlada indireta da Companhia, e Flip Care Ltda. (“Flip Care”), referente à aquisição de 100% do capital social da Flip Care. A Flip Care está localizada em Ribeirão Preto - SP e detém *know how* técnico e comercial para celebrar e executar contratos com concessionárias de rodovias para a prestação de serviços de remoção e ambulâncias.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (parcela em caixa)	10
Total da contraprestação transferida	10

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 35 referentes a honorários advocatícios. O custo de aquisição foram registrados como “Despesas administrativa” na demonstração financeiras do exercício de 31 de dezembro de 2021.

(c) *Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias*

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi feita de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer no prazo de até um ano após a data da aquisição.

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)	10
Ativos	
Outros créditos	28
Imobilizado	294
Total dos ativos adquiridos	322
Passivos	
Empréstimos e financiamentos	557
Total dos passivos assumidos	557
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	(235)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	245

3.9 Aquisição Maternidade Octaviano Neves S.A.

Em novembro de 2021, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e Sociedade Maternidade Octaviano Neves S.A. (“Hospital Octaviano Neves), referente à aquisição pela Ultra Som de pelo menos 97,56%, podendo chegar a 100%, do capital social da sociedade Hospital Octaviano Neves.

Fundado em 1964, o Hospital Octaviano Neves oferece atendimento médico- hospitalar em Belo Horizonte (MG), com estrutura que oferece assistência médica completa, incluindo maternidade, pronto-atendimento, laboratório de análises clínicas, serviço de diagnóstico por imagem, atendimento ambulatorial para diversas especialidades e centro cirúrgico. O hospital, com 7,9 mil metros quadrados de área construída, conta com 156 leitos operacionais incluindo 45 leitos de UTI, sendo 30 de UTI neonatal e 15 de UTI adulto. A transação é sinérgica do ponto de vista operacional uma vez que o Grupo possui cerca de 320 mil beneficiários em planos de saúde na região.

(a) *Contraprestação transferida*

A contraprestação transferida da aquisição de 97,56%, foi de R\$ 128.806 (parcela caixa), a qual já contempla uma assunção de dívida pela adquirente de R\$ 47.968. Não há passivo contingente.

(b) Custo de aquisição

A companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor aproximado de R\$ 155 referentes, principalmente, a custo com honorários advocatícios. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração financeira do exercício de 31 de dezembro de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, considerando um razoável esforço da Companhia em determinar tal mensuração considerando a proximidade da data de aquisição em relação à data base destas demonstrações financeiras. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

<u>Ativo</u>	<u>Método de avaliação</u>
Imobilizado	Custo de reposição

A seguir, apresentação do método de avaliação

- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

(d) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração.

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)	128.806
Ativos adquiridos a valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	632
Aplicações financeiras	12
Contas a receber de clientes	1.883
Estoques	652
Imposto a recuperar	18
Outros créditos	1.175
Depósitos judiciais	559
Imobilizado	49.780
Intangíveis	35
Total dos ativos adquiridos a valor justo	54.746
Passivos assumidos a valor justo	
Empréstimos e financiamentos	6.567
Fornecedores	1.441
Obrigações sociais	2.609
Tributos e contribuições a recolher	8.663
Outras contas a pagar	813
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	9.291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.050
Total dos passivos assumidos a valor justo	34.434
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo (2)	20.312
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	108.494

Desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2021, a Maternidade Octaviano Neves contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 2.444 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 739. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 9.911.005 e o lucro líquido de R\$ 487.667, em função de um prejuízo do período anterior à aquisição, de R\$ 12.670.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 2.158, dos quais R\$ 275 são estimados como não recuperável.

3.10 Aquisição Viventi Hospital Asa Sul Ltda.

Em dezembro de 2021, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos (“Ultra Som”), controlada da Companhia e Viventi Hospital Asa Sul Ltda. (“Viventi”), referente à aquisição pela Ultra Som de 100% do capital social do Viventi.

O Viventi Hospital está localizado em Brasília (DF), região Centro-Oeste do país. O hospital terá capacidade para até 114 leitos e contará com centro cirúrgico, serviço de quimioterapia e hemodinâmica e unidade de diagnóstico. A transação não somente permitirá o atendimento hospitalar da carteira existente como sustentará o plano de crescimento orgânico do Grupo, além de prover capacidade adicional para suportar eventual crescimento através de aquisições na região Centro-Oeste do país.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela caixa)	19.347
Contraprestação contingente	<u>2.653</u>
Total da contraprestação transferida	<u>22.000</u>

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 2.653 como contraprestação contingente para garantir eventuais contingências materializadas identificadas durante o processo de *Due Diligence* e serão liberados total ou parcialmente ao vendedor conforme acordado no contrato de compra e venda. Em até 15 dias após a data de solução de todas as contingências materializadas, o saldo remanescente será liberado aos vendedores.

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 424 referentes, principalmente, a custo de *due diligence* e honorários advocatícios. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2021.

(c) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, considerando um razoável esforço da Companhia em determinar tal mensuração considerando a proximidade da data de aquisição em relação à data base destas demonstrações financeiras. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

	Acervo líquido total adquirido a valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)	22.000
Ativos	
Aplicações financeiras	191
Estoques	262
Imposto a recuperar	74
Outros créditos	641
Imobilizado	6.599
Intangíveis	3
Total dos ativos adquiridos	7.770
Passivos	
Fornecedores	53
Obrigações sociais	553
Tributos e contribuições a recolher	160
Outras contas a pagar	4.003
Empréstimos e financiamentos	2
Total dos passivos assumidos	4.771
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	2.999
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	19.001

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

3.11 Efeito dos ajustes durante o período de mensuração.

A divulgação dos ativos líquidos adquiridos das aquisições do Hospital Nossa Senhora Aparecida de Anápolis Ltda., do São José e Medical Medicina Assistencial S.A., nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia se encontrava no período de mensuração dos ativos líquidos ao valor justo. Na tabela abaixo demonstramos a variação entre estes efeitos preliminares apresentados em 31 de dezembro de 2020 e os efeitos finais apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. E, conforme requerido pelo CPC 15 – Combinação de negócios, os valores correspondentes às avaliações finais, registrados no período de mensuração, foram ajustados, retrospectivamente, nos valores relacionados às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2020:

Ativo	Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes período de mensuração	Ajustado
Total do ativo circulante	3.502.091	-	3.502.091
Total do realizável a longo prazo	2.253.792	-	2.253.792
Imobilizado	2.241.533	8.182	2.249.715
Intangível	5.522.303	(8.924)	5.513.379
Total do ativo não circulante	10.017.628	(742)	10.016.886
Total do ativo	13.519.719	(742)	13.518.977
Passivo e patrimônio líquido			
Total do passivo circulante	2.120.613	-	2.120.613
Demais passivos não circulantes	3.466.013	-	3.466.013
Outras contas a pagar	102.106	(742)	101.364
Total do passivo não circulante	3.568.119	(742)	3.567.377
Total do patrimônio líquido	7.830.987	-	7.830.987
Total do passivo e patrimônio líquido	13.519.719	(742)	13.518.977

4 Reorganização societária

Com o intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas, foram aprovadas as seguintes reestruturações societárias:

	Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. (i)	Hospital São Francisco Ltda. (ii)	Grupo São Francisco (iii)	Holdings GSJ (iv)	CETRO (v)	Medical Medicina (vi)	Medical Rede (vi)/(vii)	Clínica São José Saúde (vi)	Clínica São José (vi)/(vii)
Ativo	3.554	2.631	782.223	15	2.818	64.788	44.487	69.379	17.350
Passivo	(292)	(778)	(319.108)	-	(5.636)	(36.703)	(10.465)	(27.187)	(18.038)
Acervo líquido incorporado	3.262	1.853	463.115	15	(2.818)	28.085	34.022	42.192	(688)

- (i) Em 31 de janeiro de 2021, foi deliberada e aprovada pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação da empresa controlada Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. pela Empresa Hospital Antônio Prudente Ltda., nos termos do protocolo e justificativa da incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.
- (ii) Em 1º de setembro de 2021, foi deliberada e aprovada pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação da empresa controlada Hospital São Francisco Ltda. pela Empresa São Francisco Rede de Saúde Assistencial Ltda., nos termos do protocolo e justificativa da incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.
- (iii) Em 1º de outubro de 2021, se tornaram vigentes os efeitos das deliberações de 8 de setembro de 2021 aprovadas pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, tornando efetivas as seguintes operações:

- Cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A., com versão do patrimônio cindido para Hapvida Assistência Médica S.A., referente à parcela do investimento detido na São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda., e a totalidade do investimento detido na São Francisco Odontologia Ltda., nos termos do protocolo e justificação da operação.
 - Cisão parcial da São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda., com versão do patrimônio cindido para sua sócia Hapvida Assistência Médica S.A., referente à parcela do patrimônio líquido contábil relacionada à atividade operacional de serviços de plano de saúde (Operadora), nos termos do protocolo e justificação da operação.
 - Incorporação da São Francisco Odontologia Ltda. pela Hapvida Assistência Médica S.A., nos termos do protocolo e justificação da operação, com consequente extinção da sociedade incorporada.
- (iv) Em 1º de outubro de 2021, foi deliberada e aprovada pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação das 07 (sete) sociedades holdings do Grupo São José: Nakagawa Participações Ltda, Branquinho Participações Ltda., Cyrio Nogueira Participações Ltda., Lopes Biaggioni Participações Ltda., Maiorino Participações Ltda., RRP – Empreendimentos e Participações Ltda., Ururahy Participações Ltda.; todas controladas da Ultra Som Serviços Médicos S.A., conforme os termos do protocolo e justificação das incorporações, com consequente extinção das sociedades incorporadas.
- (v) Em 1º de novembro de 2021, foi deliberada e aprovada pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação da empresa CETRO – Centro Especializado em Traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda. por sua controladora Ultra Som Serviços Médicos S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.
- (vi) Em 1º de dezembro de 2021, se tornaram vigentes os efeitos das deliberações de 15 de outubro de 2021 aprovadas pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, tornando efetivas as seguintes operações:
- Cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A., com versão do patrimônio cindido para Hapvida Assistência Médica S.A., referente à parcela do investimento detido na Cisão total da Clínica São José Saúde Ltda., nos termos do protocolo e justificação da operação.
 - Cisão total da Medical Medicina Assistencial S.A., do patrimônio cindido relativo à atividade operacional de serviços de plano de saúde (Operadora) para Hapvida Assistência Médica S.A., e versão do patrimônio cindido relativo à atividade operacional de assistência à saúde (Hospitalar) à Ultra Som Serviços Médicos S.A., com a consequente extinção da cindida.
 - Incorporação da Clínica São José Saúde Ltda. pela Hapvida Assistência Médica S.A., nos termos do protocolo e justificação da operação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

- (vii) Em 1º de dezembro de 2021, foi deliberada e aprovada pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação das sociedades Medical Rede Assistencial Ltda. e Clínica São José Ltda., por sua controladora Ultra Som Serviços Médicos S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção das sociedades incorporadas.

As alterações societárias acima mencionadas não alteram a estrutura acionária da Companhia ou implicam em qualquer diluição aos seus acionistas.

5 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2022.

6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

7 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** – Combinação de negócios. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar. Determinação se um contrato contém um arrendamento, seu prazo, renovações e classificação;

- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos de seguros; e
- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** - Aquisição de controlada. Valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota explicativa nº 13** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes;
- **Nota explicativa nº 14** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do exercício;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício;
- **Nota explicativa nº 18** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos de seguro;
- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos; e
- **Nota explicativa nº 30** - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(i) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo valores justos de nível 3, que são reportados diretamente ao Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** – Combinações de negócios; e
- **Nota explicativa nº 31** – Instrumentos financeiros.

8 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

9 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação contrária.

(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar a participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Receita de contratos com clientes

O Grupo atua comercializando planos de assistência à saúde e odontológica e na prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico.

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Os planos de assistência à saúde e odontológicos são tratados de acordo com os requerimentos do CPC 11/IFRS 4 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento a Companhia adota como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47/IFRS15 – Contratos com clientes.

i. Receitas de Contraprestação

Os serviços de assistência à saúde e odontológica são realizados por meio de seus hospitais e rede credenciada. O Grupo avaliou que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata* dia – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

ii. Receitas de outras atividades Receitas

São receitas geradas pelo atendimento médico-hospitalar a terceiros e que são reconhecidas mediante a efetiva prestação dos serviços e quando benefícios econômicos decorrentes da transação são considerados prováveis.

(c) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- ganhos/perdas líquidos de instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. O Grupo classifica dividendos e juros sobre capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Não foram realizadas reduções aos ativos fiscais diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(e) Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia e suas controladas.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(f) Ativos intangíveis e ágio

i. Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(g) Despesas de comercialização diferidas

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais reconhecidas ao resultado pelo prazo médio estimado de permanência dos beneficiários na carteira de clientes. Os indicadores de permanência de clientes são apurados a partir da observação do tempo médio ponderado compreendido entre a data de contratação do plano e a data em que se efetiva o cancelamento de tais contratos. Apenas as despesas de comercialização referentes aos contratos ativos permanecem diferidas, ou seja, quando um contrato é cancelado no transcorrer do período de vigência de diferimento, o saldo residual remanescente é integralmente reconhecido como despesa do período em que o cancelamento for realizado.

(h) Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (“ORA”). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a

correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii. Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Capital social

i. Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

ii. Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(j) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i. Ativos financeiros não-derivativos

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico levando em considerações variáveis independentes como tipo de cobertura, duração do contrato, quantidade de dias em que o título está atrasado e valor em aberto do cliente.

ii. Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Não foram realizadas reduções ao valor recuperável de ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

São constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores da mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, os classificados como remotos não são reconhecidos nem divulgados.

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas conforme decisão judicial obtida pela Companhia para adoção de metodologia própria.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

(I) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliam se os contratos celebrados são ou contém elementos de arrendamentos, e reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e passivo para o fluxo futuro dos contratos celebrados, são eles aqueles que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental calculada pela companhia. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

O Grupo é arrendatário de arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamento de ativos de baixo valor

O Grupo não reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

10 Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

(i) IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. A IFRS 17 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

(ii) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados. O Grupo não possui contratos onerosos, desta forma, não há expectativa de quaisquer impactos na adoção inicial.

(iii) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12)

11 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde suplementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde/odontológica + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que a Diretoria Estatutária é representada pelo *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda a receita do Grupo é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes do Grupo estão localizados no Brasil. Os resultados do Grupo não flutuam com base na sazonalidade.

12 Aplicações financeiras

	Remuneração média mensal	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos públicos e privados						
Certificados de depósitos bancários - Ativos garantidores (a)	100% do CDI	Jul/23	-	-	2.824	10.101
Certificados de depósitos bancários NTN-B	103,2% do CDI IPCA + 6%	Out/21 a jan/34 Ago/24	-	-	99.661	1.419.084
			-	-	39.670	35.896
Fundo de investimento						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	139,4% do CDI	Sem vencimento	-	-	1.634.080	993.726
Renda fixa - Exclusivos (b)	123,1% do CDI	Sem vencimento	2.635.500	91.704	4.889.359	549.838
Renda fixa - Não exclusivos	109,7% do CDI	Sem vencimento	37.892	315.211	519.571	548.500
Outras						
Outras aplicações financeiras	-	Sem vencimento	-	77	1	2.257
			<u>2.673.392</u>	<u>406.992</u>	<u>7.185.166</u>	<u>3.559.402</u>
Circulante			-	-	1.720.024	2.334.120
Não circulante			2.673.392	406.992	5.465.142	1.225.282

- (a) Fundo de Investimento de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - Ativos garantidores: São utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

13 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde e odontológico do Grupo, conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Planos médico-hospitalares		
Planos de saúde e odontológicos	595.099	601.674
Convênios e particulares	92.472	43.248
Outros	19.168	16.441
Subtotal	706.739	661.363
Provisão para perdas do valor recuperável	(232.435)	(227.937)
Total	474.304	433.426

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	94.634	234.683
Vencidos	612.105	426.680
Até 30 dias	197.704	128.803
De 31 a 60 dias	91.551	45.948
De 61 a 90 dias	75.653	22.630
Há mais de 90 dias	247.197	229.299
Total	706.739	661.363

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldos no início do exercício	227.937	151.247
Constituições de provisões	211.302	221.447
Baixas (a)	(206.804)	(144.757)
Total	232.435	227.937

- (a) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência, como também, reversões de provisões devido a recebimentos de títulos em aberto.

14 Despesas de comercialização diferidas

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Comissões diferidas com plano de saúde - Circulante	221.496	164.929
Comissões diferidas com plano de saúde - Não circulante	172.025	142.229
Total	393.521	307.158

O prazo médio ponderado (em meses) dos contratos da carteira de clientes é detalhado conforme a seguir, aplicado com base nos contratos ativos que geraram despesa com comissões:

	31/12/2021	31/12/2020
Contratos individuais	34	33
Contratos coletivos	55	58

15 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	47.001	105	-	2
Subtotal	47.001	105	-	2
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.418	1.296
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (b)	-	-	1.988	1.988
Outros	345	91	119	164
Subtotal	345	91	3.525	3.448
Total ativo	47.346	196	3.525	3.450

Pagamento baseado em Ações

Stock grant

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovada a Política de Prêmio por Desempenho da Companhia, com a intenção de pagar um prêmio em ações ordinárias de emissão da Companhia, líquido de quaisquer tributos, em caso de desempenho extraordinário no que se refere aos trabalhos a serem executados por executivos elegíveis à referida política. Atualmente, este programa é restrito à alta administração.

A Companhia reconhece no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano de *Stock grant* em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo reconhecido do plano é conforme a seguir demonstrado:

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas *</u>	<u>Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)</u>	<u>Valor total do plano estimado (incluindo encargos)</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
30/04/2021	11.663.103	14,44	225.219	56.305

* A Política de Prêmio deverá abranger, no máximo, 13.191.215 ações, oriundas – a princípio – da tesouraria da Companhia (as quais podem vir a ser emitidas pela Companhia, no todo ou em parte, caso a Companhia não disponha de ações em tesouraria suficientes à época da conferência do Prêmio, conforme definido abaixo), líquidos de quaisquer tributos retidos na fonte.

Dentre as condições para o recebimento do Prêmio, cumpre ressaltar que: (a) 50% do Prêmio é condicionado à permanência do beneficiário pelo período de 3 anos (contados a partir de janeiro/2021); e (b) 50% do Prêmio é condicionado ao atingimento de ao menos 95% das metas estabelecidas pelo conselho de administração (sendo 50% da meta atrelada a indicadores de EBITDA, e 50% da meta atrelada a indicadores de crescimento. O atingimento das metas pode ser cumulativo dentro do período de 3 anos, com apurações até o final do mês de março dos anos de 2022, 2023 e 2024).

16 Investimentos

a. Composição

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Investimento em 31/12/2021</u>	<u>Investimento em 31/12/2020</u>
Hapvida Assistência Médica S.A.	8.750.236	2.064.198	6.686.038	386.768	99,57%	6.657.587	2.626.762
Ultra Som Serviços Médicos S/A	8.145.869	2.906.641	5.239.228	170.016	100%	5.239.228	6.615.756
Hospital Antônio Prudente Ltda.	211.378	78.515	132.863	30.361	100%	132.863	99.242
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	32.943	31.374	1.569	(21.780)	100%	1.568	23.348
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. (b)	-	-	-	(2)	0%	-	3.262
						12.031.246	9.368.370

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	Ultra Som Serviços Médicos S/A	Hospital Antônio Prudente Ltda.	Hapvida Part. em Tecnologia Ltda.	Mais Odonto Assistência	Total
Saldo 31/12/2019	1.720.633	6.102.067	77.998	24.434	3.246	7.928.378
Equivalência patrimonial	728.228	16.079	21.244	(1.100)	16	764.467
Dividendos	(52.349)	-	-	-	-	(52.349)
Aumento de capital	63.274	693.440	-	-	-	756.714
Cisão (a)	162.497	(162.497)	-	-	-	-
AFAC	-	(29.535)	-	-	-	(29.535)
Outros	4.479	(3.798)	-	14	-	695
Saldo 31/12/2020	2.626.762	6.615.756	99.242	23.348	3.262	9.368.370
Equivalência patrimonial	386.446	170.016	30.361	(21.780)	(2)	565.041
Dividendos	(31.255)	(15.746)	-	-	-	(47.001)
Aumento de capital	-	2.176.468	-	-	-	2.176.468
Redução de capital	(29.184)	-	-	-	-	(29.184)
Incorporação (b)	-	-	3.260	-	(3.260)	-
Cisão (c)	3.704.818	(3.704.818)	-	-	-	-
Aquisição de partic. não controladores (d)	-	(2.448)	-	-	-	(2.448)
Saldo 31/12/2021	6.657.587	5.239.228	132.863	1.568	-	12.031.246

- (a) Em 30 de junho de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A com versão de parcela do patrimônio cindido para a Hapvida Assistência Médica S.A. no valor de R\$ 162.497, substanciado pelo investimento na Jardim América Saúde Ltda. Em virtude dessa operação, a Hapvida Assistência Médica S.A. passa a ser titular da totalidade das quotas representativas do capital votante da Jardim América Saúde Ltda.
- (b) Em 31 de janeiro de 2021, a empresa Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. foi incorporada pelo Hospital Antônio Prudente Ltda., conforme nota explicativa nº 4.
- (c) Reestruturações societárias entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A e Hapvida Assistência Médica S.A. ocorridos em 1º de outubro e 1º de dezembro de 2021, conforme nota explicativa nº 4.
- (d) Refere-se a aquisição de participação de não controladoras das Empresas Pro-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda. e São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda.

c. Aquisição de Empresas

Grupo HB Saúde

Em julho de 2021, a Companhia celebrou com a diretoria do Grupo HB Saúde uma proposta vinculante para a aquisição de até 100% do grupo, que deverá ser encaminhada para aprovação em assembleia de acionistas. O Grupo HB Saúde de São José do Rio Preto (SP) é composto pelas seguintes entidades: H.B. Saúde S/A, H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda., Centro Integrado de Atendimento Ltda. e HB Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. (Grupo HB Saúde).

O Grupo HB Saúde é composto pela operadora de saúde de mesmo nome, do Hospital HBS Mirassol, oito unidades ambulatoriais, uma clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo.

Em 15 de setembro de 2021, a Companhia enviou para aprovação em assembleia de acionistas do Grupo HB Saúde uma oferta de R\$ 650,0 milhões, a qual foi aceita por acionistas representando cerca de 59% do capital total. Como o valor da oferta foi de R\$650,0 milhões para a aquisição de 100% do Grupo HB Saúde, o desembolso previsto para cerca de 59% do capital total seria de aproximadamente R\$383,5 milhões. A Companhia segue aberta para adquirir os demais sócios pelas mesmas condições ofertadas.

A aquisição do Grupo HB Saúde é mais um passo importante na estratégia de crescimento e ganho de *market share* no Estado de São Paulo e ampliando o potencial de crescimento verticalizado na região.

A implementação da operação de compra e venda prevista na Transação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo a aprovação da mesma em assembleia geral extraordinária a ser convocada pela HB Saúde pelos acionistas detentores de, no mínimo, 50% mais uma ação do HB Saúde. A transação está sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações, o que envolve também a condução de maneira satisfatória dos procedimentos de diligência legal, contábil e operacional. A mesma será submetida à apreciação e aprovação pelos órgãos reguladores (CADE e ANS).

Combinação de negócios entre Hapvida e GNDI

A Companhia, em observância aos termos da Instrução CVM 358/02 e 565/15, conforme alteradas, e em continuidade às informações divulgadas nos fatos relevantes de 8 de janeiro de 2021, 15 de fevereiro de 2021 e 27 de fevereiro de 2021, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em cumprimento ao Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo), assinado em 27 de fevereiro de 2021 entre a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Hapvida), Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI), Hapvida Participações e Investimentos II S.A. (HapvidaCo), subsidiária da Hapvida, e PPAR Pinheiro Participações S.A. (PPAR), sociedade controladora da Hapvida, nas assembleias gerais extraordinárias (AGE) da Hapvida, da HapvidaCo e da GNDI realizadas nesta 29 de março de 2021, a combinação de negócios entre a Hapvida e a GNDI foi aprovada pelos acionistas das respectivas Companhias, nos termos e condições descritos no Acordo (Operação), além da aprovação das demais matérias incluídas nas respectivas ordens do dia de cada uma das assembleias gerais de acionistas realizadas pela Hapvida, GNDI e HapvidaCo.

Em 10 de junho de 2021, a operação teve sua aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em 04 de janeiro de 2022, foi emitida a Certidão de trânsito em julgado da Superintendência- Geral do CADE que aprovou a transação sem restrições.

17 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020 (Reapresentado)
Direito de uso	7,24%	1.213.485	(158.921)	1.054.564	957.684
Terrenos	-	102.071	-	102.071	66.262
Imóveis	4,0%	662.681	(67.460)	595.221	276.218
Veículos	20,0%	54.660	(36.332)	18.328	22.491
Equipamento de informática	14,7%	192.420	(96.247)	96.173	64.935
Máquinas e equipamentos	9,7%	740.008	(332.003)	408.005	310.109
Móveis e utensílios	10,0%	160.811	(61.847)	98.964	82.817
Instalações	4,0%	584.951	(107.005)	477.946	315.838
Imobilizado em andamento	-	159.107	-	159.107	151.518
Outros	-	556	-	556	1.843
Total		3.870.750	(859.815)	3.010.935	2.249.715

A seguir, a demonstração da movimentação do imobilizado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado						31/12/2021
	31/12/2020 (Reapresentado)	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Aquisição de Empresas (i)	
Direito de uso	957.684	189.225	(19.778)	(85.929)	-	13.362	1.054.564
Terrenos	66.262	48	(24)	-	628	35.157	102.071
Imóveis	276.218	206.000	-	(15.067)	9.443	118.627	595.221
Veículos	22.491	3.792	-	(8.289)	(34)	368	18.328
Equipamento de informática	64.935	41.708	(486)	(19.505)	2.226	7.295	96.173
Máquinas e equipamentos (a)	310.109	109.631	(1.809)	(59.834)	16.498	33.410	408.005
Móveis e utensílios	82.817	25.356	(764)	(16.238)	175	7.618	98.964
Instalações	315.838	18.355	(129)	(20.552)	157.041	7.393	477.946
Imobilizado em andamento (b)	151.518	182.907	(582)	-	(184.691)	9.955	159.107
Outros	1.843	-	(1)	-	(1.286)	-	556
Total	2.249.715	777.022	(23.573)	(225.414)	-	233.185	3.010.935

(i) Aquisição de Empresas conforme informado na nota explicativa nº 3.

	Consolidado							31/12/2020 (Reapresentado)
	31/12/2019 (Reapresentado)	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	Reclassificação	
Direito de uso	932.716	95.275	(3.484)	(80.064)	52	13.189	-	957.684
Terrenos	10.608	51.948	(1)	-	-	2.512	1.195	66.262
Imóveis	278.463	5.006	(2.228)	(21.082)	-	9.142	6.917	276.218
Veículos	15.624	14.296	(31)	(6.495)	(1.485)	582	-	22.491
Equipamento de informática	26.462	57.133	(863)	(15.136)	(4.779)	2.118	-	64.935
Máquinas e equipamentos (a)	220.818	103.272	(4.461)	(40.713)	25.208	4.118	1.867	310.109
Móveis e utensílios	58.232	22.737	339	(9.666)	8.619	2.415	141	82.817
Instalações	288.014	19.765	(127)	(12.675)	16.224	4.637	-	315.838
Imobilizado em andamento (b)	156.618	28.030	-	-	(42.046)	8.916	-	151.518
Outros	-	7.954	-	(4.318)	(1.793)	-	-	1.843
Total	1.987.555	405.416	(10.856)	(190.149)	-	47.629	10.120	2.249.715

- (a) O saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.
- (b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

18 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido (Reapresentado)
Carteira de clientes (ii)	17,70%	3.039.821	(1.140.412)	1.899.409	2.238.184
Softwares	19,49%	237.603	(86.702)	150.901	96.395
Marcas e patentes (iii)	20,00%	440.602	(126.724)	313.878	372.771
Non-competete	20,00%	38.587	(20.312)	18.275	24.835
Ágio (iv)	-	5.092.448	-	5.092.448	2.704.724
Outros	21,52%	84.345	(2.747)	81.598	76.470
Total		8.933.406	(1.376.897)	7.556.509	5.513.379

A seguir, a demonstração da movimentação do intangível dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado						
	31/12/2020 (Reapresentado)	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Aquisição de Empresas (i)	31/12/2021
Carteira de clientes (ii)	2.238.184	41.691	(545.553)	(259)	-	165.346	1.899.409
Software	96.395	3.498	(28.161)	(534)	78.020	1.683	150.901
Marcas e patentes (iii)	372.771	3	(85.497)	-	4	26.597	313.878
Non-competete	24.835	-	(7.662)	-	-	1.102	18.275
Ágio (iv)	2.704.724	-	-	-	-	2.387.724	5.092.448
Outros	76.470	85.950	(2.798)	-	(78.024)	-	81.598
Total	5.513.379	131.142	(669.671)	(793)	-	2.582.452	7.556.509

	Consolidado							
	31/12/2019 (Reapresentado)	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Reclassificação	Aquisições de empresas (i)	31/12/2020 (Reapresentado)
Carteira de clientes (ii)	2.590.240	144.654	(496.710)	-	-	-	-	2.238.184
Software	76.875	10.669	(20.866)	-	28.734	-	983	96.395
Marcas e patentes (iii)	393.972	8.893	(30.100)	-	-	-	6	372.771
Non-competete	27.610	1.181	(4.044)	-	-	-	88	24.835
Ágio (iv)	2.240.701	474.143	-	-	-	(10.120)	-	2.704.724
Outros	4.314	111.507	(10.617)	-	(28.734)	-	-	76.470
Total	5.333.712	751.047	(562.337)	-	-	(10.120)	1.077	5.513.379

- (i) Aquisição de Empresas conforme informado na nota explicativa nº 3.
- (ii) Trata-se de carteiras de clientes advindas da aquisição do Grupo São Francisco, Grupo América, RN Saúde, Medical Medicina Assistencial e Grupo São José e da carteira de clientes das empresas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (UNIPLAM) e Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda, transferidas em 2018. No 1º trimestre de 2021, a Companhia conclui a operação de aquisição das carteiras Multi Saúde Assistência Médica Hospitalar Ltda. – SAMEDH e Plano de Assistência Médica e Hospitalar do Estado de Goiás S.A. – PLAMHEG. Já no 2º trimestre, foram adicionadas as carteiras oriundas da aquisição do Grupo Promed: Promed Assistência Médica, Promed Brasil Assistência Médica e Saúde Sistema Assist. Unificado de Empresas. No 3º trimestre foi adicionada a carteira oriunda da aquisição da Premium Saúde.
- (iii) O valor justo das marcas das Empresas adquiridas são amortizadas durante período de 5 anos, que é o tempo estimado em que a Companhia trabalha na descontinuação comercial da marca.
- (iv) Ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente das operações de combinação de negócios.

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2021 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (“UGC”), dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para a determinação do valor contábil de cada UGC, o Grupo considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que o Grupo obterá geração de benefício econômico.

O *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) não gera fluxos de caixa independentemente de outros ativos ou grupos de ativos e, frequentemente, contribui para os fluxos de caixa de múltiplas UGCs, devendo ser testado para *impairment* em nível que reflita a forma pela qual a entidade gerencia suas operações e com a qual o ágio estaria naturalmente associado.

Desta forma, a Companhia elaborou um teste de *impairment* único para o Grupo, considerando o histórico de combinações de negócios, conforme descritas na nota explicativa nº 3 e compostas nas tabela a seguir, que, por exemplo, operam em outras regiões geográficas, objetivando sinergia de receita ao acessar novos mercados, potencializando a força de marketing e de venda de planos de saúde e odontológicos com cobertura de custos de assistência médica/odontológica.

	Grupo São Francisco	Grupo Promed	Grupo América	Medical	São José	Premium	Madrecor	Octaviano Neves	Outros (i)	Total
Valor contábil ágio	1.826.499	1.814.650	303.223	194.406	236.655	265.598	157.105	108.494	185.818	5.092.448

(i) Ágio das demais combinações de negócios.

Sendo assim, a Companhia adotou as seguintes premissas no teste de *impairment*:

Premissas

Crescimento do volume (beneficiários)	5,2% a.a.
Taxa de desconto	12% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	6% a.a.

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada pela Administração, a Companhia concluiu que o valor em uso das UGC é superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB e Índice geral de preços – IPCA Longo Prazo. O custo foi projetado a partir do último custo realizado adicionado da inflação esperada ao longo do tempo. A parcela do custo que é modificada foi ainda escalada conforme o crescimento de vidas. Além disso, a projeção do custo incorporou o resultado esperado de projetos de sinergia já em andamento de empresas adquiridas. Em relação às comissões, a projeção considerou a manutenção do percentual sobre receita líquida realizado por empresa/carteira.

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Capital de giro	Dez/22	0,99% a CDI + 3% a.a.	-	-	42.074	56.793
Finame	Dez/21	3,5% a 24,99% a.a.	-	-	-	1.491
Debêntures 1ª emissão	Jul/26	109% a 110,55% Taxa DI	2.061.850	2.016.335	2.061.850	2.016.335
Debêntures 2ª emissão	Abr/29	CDI + 1,45% a 1,65%	2.521.702	-	2.521.702	-
CRI	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	970.305	-
Outros	Nov/21	100% CDI	-	-	-	2.608
Total			4.583.552	2.016.335	5.595.931	2.077.227
Circulante			682.663	19.081	713.250	42.915
Não circulante			3.900.889	1.997.254	4.882.681	2.034.312

b. Movimentação – Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado		Total
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.044.494	67.499	2.044.494	-	2.111.993
Aquisição de empresas	-	9.340	-	-	9.340
Captação	-	2.252	-	-	2.252
Apropriação dos custos de emissão	994	-	994	-	994
Juros incorridos	60.127	3.192	60.127	-	63.319
Pagamento de principal	-	(30.402)	-	-	(30.402)
Pagamento de juros e variação cambial	(89.280)	(7.984)	(89.280)	-	(97.264)
Variação cambial (b)	-	16.995	-	-	16.995
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.016.335	60.892	2.016.335	-	2.077.227
Aquisição de empresas (a)	-	145.291	-	-	145.291
Captação	2.500.000	-	2.500.000	1.001.700	3.501.700
Apropriação dos custos de emissão	1.278	-	1.278	303	1.581
Juros incorridos	127.630	1.618	127.630	5.085	134.333
Pagamento de principal	-	(157.173)	-	-	(157.173)
Pagamento de juros e variação cambial	(50.653)	(13.974)	(50.653)	-	(64.627)
Variação cambial (b)	-	5.420	-	-	5.420
Custos de emissão	(11.038)	-	(11.038)	(36.783)	(47.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.583.552	42.074	4.583.552	970.305	5.595.931

- (a) Valor referente aos empréstimos de empresas adquiridas pela Companhia conforme informado na nota explicativa nº 3.
- (b) A Companhia realizou captações em moeda estrangeira (Dólar e Euro) na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados (1,81 a 4,64% a.a.), com vencimento em março de 2022. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações “4131” casados com mesmos prazos, taxas e valores. As linhas de crédito externas são conhecidas no Brasil como operações de empréstimos “4131” em referência à lei que regulamenta o capital estrangeiro no Brasil e a remessa de fundos ao exterior.

Os empréstimos e financiamentos do Grupo são garantidos por: (i) aval, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	19.081	-	42.915
2022	682.663	587.537	713.250	623.161
2023	585.610	587.547	586.762	588.981
2024	585.988	587.544	584.685	587.544
2025	115.777	117.313	113.592	117.313
2026	740.813	117.313	738.259	117.313
A partir de 2027	1.872.701	-	2.859.383	-
Total	4.583.552	2.016.335	5.595.931	2.077.227

d. Debêntures

d.1 Emissão das debêntures

1ª emissão de debêntures

Em julho de 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações, em duas séries, de valor unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 2.000.000, composto por R\$1.764.888 debêntures da 1ª série, com vencimento em 10 de julho de 2024 e R\$235.112 debêntures da 2ª série, com vencimento em 10 de julho de 2026. As debentures de 1ª série serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2022, e, as debentures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2025. O pagamento dos juros é realizado de forma semestral, cujo primeiro pagamento realizado ocorreu em 10 de janeiro de 2020.

2ª emissão de debêntures

Em outubro de 2021, a Companhia efetuou a segunda emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações em duas séries, de valor unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando o valor de R\$2.500.000, composto por R\$1.250.000 debêntures da 1ª série, com vencimento em 30 de abril de 2027 e R\$1.250.000 da 2ª série, com vencimento em 30 de abril de 2029. As debêntures da 1ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 30 de abril de 2026, e, as debêntures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 30 de abril de 2028. O pagamento dos juros será realizado de forma semestral, com o primeiro pagamento realizado a partir de 30 de abril de 2022.

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª e 2ª série, primeira e segunda emissão, possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Ultra Som Serviços Médicos S.A., controlada da

Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia a manter um “índice financeiro” igual ou inferior a 3,0, medido trimestralmente. O referido índice financeiro é composto pela dívida líquida dividida pelo lucro (prejuízo) líquido do período antes do resultado financeiro, imposto de renda e da contribuição social, depreciação e amortização, despesas não caixa de *stock option*, *impairment*, receitas ou despesas não recorrentes, ganhos (perdas) na venda de ativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4.ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos serão destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição, construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* (5,7505%) será realizado de forma semestral, cujo primeiro pagamento será realizado em 15 de junho de 2022.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	1.008.243	958.811
Aquisições de empresas (i)	14.877	13.821
Novos contratos (adição)	167.604	52.661
Remensurações / baixas de contratos	(33)	38.752
Juros incorridos	98.237	85.258
Pagamentos	(155.303)	(141.060)
Saldo ao fim do exercício	1.133.625	1.008.243
Circulante	57.035	42.950
Não circulante	1.076.590	965.293

- (i) Valores decorrentes das aquisições de Empresas conforme informado na nota explicativa nº 3.

A seguir, detalhamos os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	53.173
2022	57.035	47.867
2023	52.101	42.915
2024	49.629	38.584
2025 em diante	974.860	825.704
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.133.625	1.008.243

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 9,07% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (9,07% a.a. em 31 de dezembro de 2020). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

21 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	188.764	169.610
Provisão de eventos a liquidar SUS (b)	843.940	629.299
Provisão de eventos a liquidar (c)	236.141	130.826
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	303.884	199.677
Outras provisões	2.241	1.485
Total	1.574.970	1.130.897
Circulante	1.549.059	1.129.109
Não circulante	25.911	1.788

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) O Grupo registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial.
- (c) Provisão para sinistros ocorridos, mas ainda não pagos. A provisão é realizada pelo valor integral informado pelos hospitais / clínicas ou pelo beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia. Posteriormente é ajustada, se necessário, como parte do processo de regulação do sinistro.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de run-off que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas. A provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, para o qual a Companhia possui contabilizado 24/36 da estimativa realizada (amparada pela Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 442/18).

As operadoras de saúde, controladas da Companhia, emitem contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

Teste de Adequação de Passivos (TAP)

A Companhia elaborou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes na data base de avaliação, que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11/IFRS 4 Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente, revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETJJ).

O Teste de Adequação de Passivos realizados foram segregados para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

Em 31 de dezembro de 2021, os testes de adequação de passivos não demonstraram insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras do Grupo, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores, descritas a seguir:

Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência

- Para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos conforme estabelecido na RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a Instrução Normativa ANS nº 373/15 e alterações posteriores. O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	2.518.246	2.648.086
Margem de Solvência exigida (MS) (B)	<u>1.336.566</u>	<u>1.296.236</u>
Suficiência apurada (A) – (B)	<u>1.181.681</u>	<u>1.351.850</u>

- ***Ativos garantidores vinculados***
- De acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16) e outras alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 ou 60 dias, a depender do porte da operadora
- O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos garantidores vinculados exigidos (i) (A)	<u>1.363.729</u>	<u>802.193</u>
Ativos garantidores vinculados efetivos (veja a Nota 12- a)	1.636.904	1.003.827
Outros ativos vinculados	<u>1.975</u>	<u>1.975</u>
Subtotal (B)	<u>1.638.879</u>	<u>1.005.802</u>
Cálculo de suficiência (B) – (A)	<u>275.150</u>	<u>203.609</u>

- (i) Correspondente ao valor das provisões técnicas para as quais é exigida cobertura de ativos garantidores, nos termos da legislação vigente.

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Outras provisões	Total
Saldos em 31/12/2019	157.889	399.283	123.075	176.531	1.365	858.143
Constituições	8.697.706	211.873	2.757.180	21.908	393	11.689.060
Aquisições de empresas	8.012	9.911	23.131	17.044	-	58.098
Apropriações/Reversões	(8.693.997)	-	-	(15.806)	(273)	(8.710.076)
Atualizações	-	76.401	-	-	-	76.401
Liquidações	-	(68.169)	(2.772.560)	-	-	(2.840.729)
Saldos em 31/12/2020	169.610	629.299	130.826	199.677	1.485	1.130.897
Constituições	10.070.908	225.127	5.023.312	117.492	894	15.437.733
Aquisição de empresas (i)	26.695	52.239	229.555	104.118	-	412.607
Apropriações/Reversões	(10.078.449)	(18.653)	(772.889)	(117.403)	(138)	(10.987.532)
Atualizações	-	59.184	-	-	-	59.184
Liquidações	-	(103.256)	(4.374.663)	-	-	(4.477.919)
Saldos em 31/12/2021	188.764	843.940	236.141	303.884	2.241	1.574.970

(i) Valores decorrentes das aquisições de Empresas conforme informado na nota explicativa nº 3.

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	1.113	991	80.923	66.890
Provisão para férias e 13º salário	85	-	165.666	125.900
Outras obrigações sociais	2.653	-	23.972	2.651
Total	3.851	991	270.561	195.441

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para ações tributárias (inclui ANS) (i)	26.400	36.106	190.693	228.240
Provisões para ações cíveis (ii)	42	29	172.194	118.540
Provisões para ações trabalhistas (iii)	36	-	65.904	55.169
Total	26.478	36.135	428.791	401.949

Detalhamos, abaixo, a movimentação ocorrida em provisão para riscos no período findo em 31 de dezembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.983
Adições e reversões líquidas	2.045
Pagamentos	(1.893)
Saldos em 31 de dezembro 2020	36.135
Adições e reversões líquidas	(8.125)
Pagamentos	(1.532)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	26.478

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.353	51.549	249.756	388.658
Adições e reversões líquidas	53.086	(200)	(17.396)	35.490
Aquisições de empresas	4.004	4.919	2.836	11.759
Pagamentos	(25.903)	(1.099)	(6.956)	(33.958)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	118.540	55.169	228.240	401.949
Adições e reversões líquidas	46.799	(9.769)	(28.409)	8.621
Aquisição de empresas (a)	43.498	26.360	4.461	74.319
Pagamentos	(36.643)	(5.856)	(13.599)	(56.098)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	172.194	65.904	190.693	428.791

(a) Valores decorrentes das aquisições de Empresas conforme informado na nota explicativa nº 3.

Riscos com prognóstico de perda provável:

Seguem descritos, abaixo, os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 121.032 (R\$ 144.145 em 31 de dezembro de 2020), de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais e demandas administrativas.

- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 5.392 (R\$ 5.193 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza tributária não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 18.537 (R\$ 13.736 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 32.257 (R\$ 22.713 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 35.120 (R\$ 24.558 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 36.445 (R\$ 14.563 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 22.865 (R\$ 20.149 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 30.148 (R\$ 26.259 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza trabalhista não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

Riscos com prognóstico de perda possível:

A Companhia discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Causas com prognóstico de possível - natureza:				
Tributárias (i)	15.711	7.447	993.162	896.802
Cível (ii)	3.809	200	759.756	401.081
Trabalhistas (iii)	889	236	302.519	290.509
Total	20.409	7.883	2.055.437	1.588.392

(i) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 466.468 (R\$ 324.802 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos judiciais e processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.

- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 146.163 (R\$ 156.087 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 153.910 (R\$ 147.733 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Assuntos Previdenciários** - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 126.007 (R\$ 209.801 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Passivo contingente para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 30.009 (R\$ 24.021 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 41.574 (R\$ 34.941 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 346.544 (R\$ 225.996 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 93.794 (R\$ 38.910 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(iii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 58.324 (R\$ 57.051 em

31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 76.620 (R\$ 65.308 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC** - A contingência ora tratada advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 158.555 (R\$ 158.618 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza administrativa trabalhista, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais tributários e regulatório (a)	1	1	309.417	166.872
Depósitos judiciais cíveis	2.536	2.022	93.804	64.202
Depósitos judiciais trabalhistas	88	110	14.257	15.454
Total	2.625	2.133	417.478	246.528

(a) Aumento observado no exercício decorrente principalmente de depósitos relacionados ao Ressarcimento ao SUS.

24 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é composto da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Quantidade de ações (i)	3.891.569.750	3.714.929.530
Capital social (i)	8.352.335	5.825.522
Custos de emissão de ações	(228.150)	(174.996)
Total	8.124.185	5.650.526

(i) A principal variação no exercício corrente refere-se à distribuição pública primária e secundária de ações, com esforços restritos, na qual resultou em um aumento de capital social em R\$ 2.025.000, equivalente à 135.000 novas ações, ocorridas no segundo trimestre do exercício.

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2019	220.020
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionistas minoritários	3.034
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionista controlador	6.691
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (i)	53.528
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (i)	122.821
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício (ii)	(204.653)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2020	201.441
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2021 – Acionistas minoritários	636
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (iii)	41.871
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (iii)	75.634
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício (iv)	(285.224)
Outros	(2.499)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2021	31.859

- (i) Em 03 de setembro de 2020, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 110.770 (R\$ 95.739, líquido de imposto de renda retido na fonte), equivalente a R\$ 0,15 por ação de emissão da Companhia. Em 30 de dezembro de 2020, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 93.360 (R\$ 80.610, líquido de imposto de renda retido na fonte), com retenção de imposto de renda, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (ii) Em reunião datada de 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo pagamento de parte dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 24 de julho de 2020, no montante líquido de R\$ 102.296. Em 3 de setembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela restante do pagamento dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 18 de setembro de 2020, no montante líquido de R\$ 102.357.
- (iii) Em 30 de junho de 2021, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 68.819 (R\$ 59.805, líquido de imposto de renda retido na fonte), com retenção de imposto de renda, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais. Em 27 de setembro, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 45.724 (R\$ 39.693, líquido de imposto de renda retido ou isentos, bem como as demais hipóteses legais. Em 22 de dezembro de 2021, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 20.785 (R\$ 18.008, líquido de imposto de renda retido ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (iv) Em 30 abril de 2021, foi deliberado o pagamento de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante líquido de R\$ 186.072. Em 29 de julho de 2021, foi deliberado o pagamento de JCP relativo ao período findo em 30 de junho de 2021, no montante líquido de R\$ 59.597. Em 22 de outubro, foi deliberado o pagamento de JCP relativo ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, no montante líquido de R\$ 39.555.

d) Recompra de ações

A Companhia realizou durante o exercício de 2021 a recompra de ações, cujo montante total é R\$ 299.824, referente à 23.178.700 (vinte e três milhões, cento e setenta e oito mil e setecentos) ações ordinárias de emissão da Companhia.

e) Reservas de capital

Em função da aquisição de empresas conforme nota explicativa nº 3, houve emissão de 41.640.220 ações ordinárias da Companhia em 30 de abril de 2021, integralizadas ao capital social da Companhia pelo valor de R\$ 501.813. O valor justo das referidas ações emitidas foi calculado com base na cotação das ações da Hapvida Participações S.A. na data de aquisição (R\$ 15,72 por ação), totalizando o valor justo de R\$ 654.584. O valor de R\$ 152.770, referente a diferença entre a integralização de capital social e o valor justo das ações na data de aquisição, foi reconhecido na reserva de capital, como ágio na emissão de ações.

f) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição. Os valores de lucro básico e diluído por ação estão sendo apresentados considerando os efeitos retrospectivos do desdobramento de ações aprovado em 19 de novembro de 2020.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	500.336	785.299
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	497.795	783.464
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	3.843.940	3.714.930
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	0,13	0,21

25 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Contraprestações brutas	10.078.449	8.693.997
Receitas com outras atividades	362.242	318.940
Deduções (a)	(557.306)	(457.976)
Total	9.883.385	8.554.961

(a) Deduções referem-se, substancialmente, a tributos incidentes sobre receita.

26 Custo dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Custo médico-hospitalar e outros	(6.817.370)	(5.202.876)
Variação da PEONA	(89)	(6.102)
Total	(6.817.459)	(5.208.978)

27 Despesas de vendas

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Despesa com publicidade e propaganda	(60.232)	(53.687)
Despesas com comissões	(433.577)	(370.398)
Provisão para perdas sobre créditos	(211.302)	(221.447)
Outras despesas de vendas	(20.397)	(25.188)
Total	(725.508)	(670.720)

28 Despesas administrativas

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Despesa com pessoal próprio	(100.801)	(21.685)
Despesa com serviços de terceiros	(14.369)	(7.069)
Despesa com localização e funcionamento	(3.729)	(3.818)
Despesa com tributos	(2.418)	(135)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	8.199	(2.247)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	708	(48)
Total	(112.410)	(35.002)

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Despesa com pessoal próprio	(518.874)	(359.060)
Despesa com serviços de terceiros	(296.291)	(213.097)
Despesa com localização e funcionamento (i)	(885.315)	(702.650)
Despesa com tributos	(19.403)	(12.939)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(94.694)	(93.743)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	(13.676)	(32.030)
Total	(1.828.253)	(1.413.519)

- (i) A principal natureza deste grupo refere-se às despesas com depreciação e amortização, as quais totalizam R\$ 707.463 (R\$ 589.810 em 31 de dezembro de 2020) do consolidado, refere-se à amortização e depreciação de ativo imobilizado, intangível e do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios.

29 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	47.504	24.113	192.433	66.259
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	61.552	23.149
Recebimento em atraso	-	-	38.893	31.658
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	17.136
Variação cambial	63	-	-	-
Outros	1	3	14.733	14.021
Subtotal – Receitas financeiras	47.568	24.116	307.611	152.223

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(128.908)	(61.121)	(128.908)	(61.121)
Juros de direito de uso	(343)	(413)	(98.237)	(85.258)
Descontos concedidos	-	-	(7.741)	(21.253)
Despesas bancárias	(62)	(48)	(18.347)	(16.181)
Encargos sobre tributos	-	-	(1.386)	(325)
Despesa financeira com Instrumentos derivativos	-	-	(17.659)	-
Despesa de variação cambial	-	-	(3.605)	(16.995)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(7.006)	(3.192)
Atualização monetária	(147)	(109)	(69.623)	(79.957)
Outros	(798)	(8)	(5.493)	(2.420)
Subtotal – Despesas financeiras	(130.258)	(61.699)	(358.005)	(286.702)
Total	(82.690)	(37.583)	(50.394)	(134.479)

30 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	492.876	1.132.658
Alíquotas		
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%	25%
CSLL	9%	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	34% 167.578	34% 385.104
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-0,08% (382)	2,13% 24.154
Provisões indedutíveis	074% 3.642	0,41% 4.670
Outras adições e exclusões	-12,38% (61.042)	0,04% 458
Gastos com emissão de ações	-3,67% (18.072)	- -
Juros sobre capital próprio	-8,85% (43.613)	-6,13% (69.404)
Subtotal	-24,24% (119.467)	-3,54% (40.122)
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (i)		
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-11,64% (57.374)	0,57% (6.476)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,37% 1.803	0,78% 8.853
Subtotal	-11,27% (55.571)	0,21% 2.377
Despesa com imposto de renda e contribuição social (alíquota %)	1,51% 7.460	30,67% 347.359
Imposto de renda e contribuição social corrente	65,60% 323.308	597.283
Imposto de renda e contribuição social diferido	-67,11% (330.768)	(249.924)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1,51% 7.460	30,67% 347.359

- (i) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

A movimentação do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão conforme a seguir apresentada:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	85.141	61.982
Imposto de renda e contribuição social apurados	323.308	597.283
Saldo de imposto de renda e contribuição social de empresa adquirida	32.192	-
(-) Pagamentos efetuados	(381.996)	(574.124)
Saldo no final do exercício	58.645	85.141

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Tributos a recuperar

Saldo refere-se principalmente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido em função de retenções sobre distribuição de juros sobre capital próprio e sobre rendimentos de aplicações financeiras, bem como pagamentos a maior contabilizados como tributos a recuperar que serão compensados no decorrer do próximo período, sem necessidade de *impairment*, dada a capacidade do Grupo de geração de resultado para tal.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12.235	51	12.286	(3.283)	9.003
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	136.648	91.630	228.278	108.609	336.887
Custo de emissão de debêntures	1.609	(338)	1.271	3.319	4.590
Imposto diferido sobre direito de uso	24	55	79	25	104
Despesas referente a plano de pagamento baseado em ações	-	-	-	19.144	19.144
Provisão premiação performace	-	-	-	902	902
Outros créditos/débitos fiscais	28	190	218	(234)	(16)
Total	150.544	91.588	242.132	128.482	370.614

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 31/12/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	121.030	2.083	-	123.113	8.346	-	131.459
Provisão para perdas sobre créditos	25.625	12.395	-	38.020	44.458	-	82.478
Despesas de comissões diferidas	(59.437)	(5.951)	-	(65.388)	(15.885)	(5.953)	(87.226)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	157.470	100.500	-	257.970	240.974	-	498.944
Amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	22.218	162.376	-	184.594	142.411	-	327.005
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	-	(39.538)	-	(39.538)	(126.514)	-	(166.052)
Imposto diferido sobre direito de uso	7.591	9.347	236	17.174	11.172	410	28.756
Custo com emissão de debêntures	1.661	(338)	-	1.323	(9.084)	-	(7.761)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	-	-	-	-	19.144	-	19.144
Outros créditos fiscais	13.331	9.050	322	22.703	15.746	3.198	41.647
Total	289.489	249.924	558	539.971	330.768	(2.345)	868.394
Ativo fiscal diferido	289.489			579.509			1.034.446
Passivo fiscal diferido	-			(39.538)			(166.052)

(i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.

(ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a realização das combinações de negócios ocorridas a partir de 2019, a Companhia realizou seu planejamento estratégico de reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Até o exercício de 2024, a Companhia deverá apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2028.

31 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 7 (i), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

31 de dezembro de 2021	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	7.043.010	7.043.010	-	7.043.010	-	7.043.010
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	7.753	7.753	-	7.753	-	7.753
Total	-	7.050.763	7.050.763	-	7.050.763	-	7.050.763
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	39.670	-	39.670	-	-	-	-
Total	39.670	-	39.670	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(42.074)	-	(42.074)	-	-	-	-
Debêntures	(4.583.552)	-	(4.583.552)	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	(970.305)	-	(970.305)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(31.859)	-	(31.859)	-	-	-	-
Arrendamentos	(1.133.625)	-	(1.133.625)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(18.289)	(18.289)	-	(18.289)	-	(18.289)
Total	(6.761.415)	(18.289)	(6.779.704)	-	(18.289)	-	(18.289)
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente (i)	-	(544.155)	(544.155)	-	-	(544.155)	(544.155)
Total	-	(544.155)	(544.155)	-	-	(544.155)	(544.155)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

31 de dezembro de 2020	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	-	2.094.321	2.094.321	-	2.094.321	-	2.094.321
Fundos de investimentos	-	14.546	14.546	-	14.546	-	14.546
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	2.108.867	2.108.867	-	2.108.867	-	2.108.867
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Total	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(60.892)	-	(60.892)	-	-	-	-
Debêntures	(2.016.335)	-	(2.016.335)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(191.716)	-	(191.716)	-	-	-	-
Arrendamentos	(1.008.243)	-	(1.008.243)	-	-	-	-
Total	(3.277.186)	-	(3.277.186)	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente (i)	-	(178.169)	(178.169)	-	-	(178.169)	(178.169)
Total	-	(178.169)	(178.169)	-	-	(178.169)	(178.169)

(i) Contraprestação contingente apresentados na rubrica de Outras contas a pagar do balanço patrimonial.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

c) Contraprestação contingente

O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O valor considerado como nível 3, refere-se substancialmente às aquisições do Grupo São José, Medical, Grupo Promed, Premium Saúde, Madrecor e Viventi Hospital.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do câmbio de moeda estrangeira (*SWAP* cambial) e exposição à volatilidade do IPCA (*SWAP* taxa de juros).

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nocional (R\$)	Posição em 31/12/2021	Posição em 31/12/2020
Swap cambial	Mar/22	€ + 1,8089% a.a.	100% CDI + 1,4% a.a.	3.646	25.000	3.646	7.517
Swap cambial	Mar/22	US\$ + 4,64% a.a.	100% CDI+ 1,4% a.a.	4.107	25.000	4.107	7.029
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	112,3% CDI	(2.565)	200.000	(2.565)	-
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	113,8% CDI	(5.437)	250.000	(5.437)	-
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	113,95% CDI	(6.513)	300.000	(6.513)	-
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	112,9% CDI	(3.774)	251.700	(3.774)	-
				(10.536)		(10.536)	14.546
					Ativo	7.753	14.546
					Passivo	18.289	-

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

O Grupo possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo do Grupo Hapvida; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades do Grupo Hapvida ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); e d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia considera o CDI divulgado em 31 de dezembro de 2021 como cenário provável.

	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário -50% (4,58%)	Cenário -25% (6,86%)	Cenário Provável (9,15%)	Cenário +25% (11,44%)	Cenário +50% (13,73%)
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	1.636.904	109,15% CDI	74.888	112.333	149.777	187.221	224.665
Saldo de aplicações financeiras (livres)	5.508.592	109,15% CDI	252.018	378.027	504.036	630.045	756.054
Saldo de aplicações financeiras (NTN-B)	39.670	10,06% IPCA	1.995	2.993	3.991	4.989	5.986
Total	7.185.166						
Debêntures							
Debêntures - Série 1 – 1ª Emissão	1.819.449	109,15% CDI	83.240	124.860	166.480	208.100	249.719
Debêntures - Série 2 – 1ª Emissão	242.401	109,15% CDI	11.090	16.635	22.180	27.725	33.270
Debêntures - Série 1 – 2ª Emissão	1.261.379	109,15% CDI	57.708	86.562	115.416	144.270	173.124
Debêntures - Série 2 – 2ª Emissão	1.260.323	109,15% CDI	57.660	86.490	115.320	144.149	172.979
Total	4.583.552						
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
Série única - CRI	970.305	109,15% CDI	44.391	66.587	88.783	110.979	133.174
Total	970.305						

b) Risco de subscrição

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, o Grupo determina o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando o Grupo está negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para o Grupo.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

	31 de dezembro de 2021 - Consolidado	
	Efeito no resultado antes dos impostos	Efeito no resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(340.873)	(224.976)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(127.688)	(84.274)
Redução de 5% nos sinistros	340.873	224.976
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	127.688	84.274

Apuração das provisões técnicas

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16), para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do período. O Grupo não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A Nota Explicativa nº 21 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24h que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria a Companhia. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas

obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13, cerca de 46% do contas a receber possui mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, o Grupo mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações do Grupo:

		Ratings das instituições financeiras (*)						
		Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)		
		CP	LP	CP	LP	CP	LP	
	31/12/2021	31/12/2020						
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.315.137	782.939	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.050.828	1.091.807	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	1.331.944	1.033.929	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	119.472	136.343	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	1.234.699	248.725	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	35.794	217.315	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	1.666		-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outros	95.626	48.344	-	AAA	-	-	-	-
Total	<u>7.185.166</u>	<u>3.559.402</u>						

* Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 347.256 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 143.212 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+ conforme lista divulgada pela Fitch.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

		Fluxo de caixa contratuais						
Notas	Valor contábil	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total	
Passivos financeiros								
		173.441	173.441	-	-	-	173.441	
		236.141	236.141	-	-	-	236.141	
		5.595.931	1.098.107	1.057.723	1.008.247	469.031	6.213.087	
		1.133.625	153.031	144.005	136.614	131.750	2.413.754	
		653.680	98.232	555.448	-	-	653.680	
		31.859	31.859	-	-	-	31.859	
		7.824.677	1.790.811	1.757.176	1.144.861	600.781	8.626.841	
							13.920.470	

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

32 Cobertura de seguros

O Grupo possui seguros para cobrir riscos declarados no montante prêmio de R\$ 6.106 com importância segurada no valor de R\$ 1.458.835 que engloba garantias, construção, fornecimento ou prestação de serviço, seguros judiciais (trabalhistas, civis e fiscal), seguro fiança locatícia, seguro predial e frotas.

Possui contratos de seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de junho de 2021 a junho de 2022 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

33 Eventos subsequentes

Aquisição Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Em 11 de fevereiro de 2022, a Operação foi consumada e tornou-se eficaz, conforme confirmado pelos respectivos conselhos de administração das Companhias em reuniões também realizadas nesta data, nos termos do “Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da Notre Dame Intermédica Participações S.A. pela Hapvida Participações e Investimentos II S.A., seguida da Incorporação da Hapvida Participações e Investimentos II S.A. pela Hapvida Participações e Investimentos S.A.”, celebrado em 27 de fevereiro de 2021 (Protocolo e Justificação), aprovado nas assembleias gerais extraordinárias da Hapvida e da GNDI realizadas em 29 de março de 2021.

A Parcela Caixa considera: (i) o desconto dos dividendos extraordinários declarados pela GNDI no valor total de R\$1.000.000.000,00 (correspondente ao valor bruto de R\$1,613026961 por ação), conforme fato relevante divulgado pela GNDI em 20 de janeiro de 2022 (Dividendos Extraordinários), bem como (ii) a atualização pela variação do CDI sobre o valor total de R\$4.000.000.000,00 a partir de 29 de março de 2021 (exclusive) até a presente data (inclusive).

Aquisição da Smile Saúde

Em 11 de fevereiro de 2022, a Companhia, por meio da sua subsidiária integral Hapvida Assistência Médica S.A. celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição de 100% do capital votante da Smile Saúde (Grupo Smiles), formado pelas empresas: Esmale Assistência Internacional de Saúde Ltda., Hospital João Paulo II Ltda. e Mais Saúde Clínica Ltda.

O Grupo Smiles atua por meio de uma operadora de planos de saúde com cerca de 80 mil beneficiários localizados, majoritariamente, em Maceió/AL, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e Brasília/DF. O Grupo Smiles também possui um hospital próprio sediado em João Pessoa/PB com 39 leitos, sendo 14 leitos de UTI, além de uma clínica médica sediada na mesma cidade.

O preço de aquisição, incluindo o imóvel do hospital, é de R\$ 300 milhões, sujeito ao desconto do endividamento líquido e retenção para garantia de eventuais contingências.

A Hapvida já possui atualmente uma carteira de cerca de 160 mil beneficiários em planos de saúde e 3 hospitais nas principais praças de atuação do Grupo Smiles. A potencial Transação, portanto, objetiva acelerar o crescimento em todas as praças de atuação do Grupo Smiles que já são de atuação da Companhia, além de capturar sinergias assistenciais em todas as regiões uma vez que a Companhia possui estrutura própria em todas as regiões de atuação do Grupo Smiles. A conclusão da Transação, como de praxe, está condicionada a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos órgãos reguladores.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Tiago Garcia Moraes
Diretor de Controladoria
CRC SP-280542/O-6